

Dr. Antonio Luiz Gomes

O illustre reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luiz Gomes acaba de ser agraciado com a Gran-Cruz da Ordem de Cristo.

S. ex.ª, porém, não aceita tal honraria, tendo ido expressamente a Lisboa agradecer tal distincção ao governo.

Sabemos que a attitude do sr. dr. Antonio Luiz Gomes se fedia na coerencia dos seus principios, pois como membro do governo provisório assinou um decreto que bania todas as condecorações mais tarde estabelecidas.

Telegrama de saudação

O reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Antonio Luiz Gomes recebeu ante-ontem o seguinte telegrama do reitor da Universidade de Madrid:

Ao agradecer a gratissima e honrosa visita dos professores e estudantes da gloriosa Universidade Portuguesa, a de Madrid, envia-lhe o cordal testemunho de fraternidade. - O reitor, - Carrado.

Falbo de terra

O sismografo do Observatorio da nossa Universidade, registou ontem, ás 3 horas, 42 minutos e 35 segundos, um tremor de terra, á distancia de 9.500 kilometros.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje: D. Leopoldina Pavão Moraes Pinto Sarmento Pimentel; Mario de Paiva Santos, A'manhã: D. Berta Mendes Simões de Castro Gomes; D. Lialina Augusta Correia; João de Sá Teixeira Braga; Nicolau da Fonseca.

Casamentos

Na sexta-feira realisonou-se o casamento do sr. dr. Custodio Arlindo da Silva Patena com a sr.ª D. Maria Joana d'Albuquerque Branco de Melo. Testemunharam o acto, o pai da noiva sr. dr. Antonio Maria Branco de Melo e o sr. João Davidson. - No sabado tambem se realisonou o casamento do nosso amigo sr. Manuel Xavier Barata com a sr.ª D. Bela Coutinho d'Oliveira Baptista.

Testemunharam, por parte do noivo, o sr. Manuel Neves Barata e sua esposa a sr.ª D. Elisa Marques Mansinho Neves Barata, e por parte da noiva, o sr. José Marques Baptista e a sr.ª D. Adelia Coutinho d'Oliveira Baptista Bessa Tavares, respectivamente pai e irmã, por procuração da sr.ª D. Adelia d'Assunção Rodrigues Gomes e do sr. Gabriel Antonio Rodrigues Gomes d'Oliveira, residentes em Louanda.

Realisonou-se o casamento da sr.ª D. Julietta Morina, irmã do sr. Augusto Morina, aluno da Faculdade de Medicina, com o sr. Carlos Newton Franco, administrador da Rocha Saudade e empregado superior da Companhia do Ambolim, representado por seu tio, o importante capitalista e proprietario em S. Tomé, sr. Silvestre Tomé Teixeira da Silva.

A cerimonia religiosa teve lugar na Igreja da Sé Velha, sendo celebrante o conego dr. Luis Lopes de Melo, que fez uma allocução aos noivos.

Foram padrinhos as sr.ªs D. Mariana Newton Franco e D. Hortense Morina, o alferes sr. Alfredo Franco e o sr. Augusto Morina.

Na corbeille viam-se riquissimas prendas.

A noiva parte brevemente para Novo Redondo, Africa Oriental.

Bátiados

Foi ontem registado o nascimento do menino Jorge Augusto Beles Leiria Simões Cantante, filho da sr.ª D. Amelia Inez Beles Leiria Simões Cantante e do sr. Antonio Augusto Simões Cantante.

Foram testemunhas os srs. Eugénio Beles Leiria, tio materno do menino, e o nosso camarada sr. Diamantino Ribeiro Arrobas.

Doentes

Tem estado gravemente doente o sr. dr. Couceiro Martins.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso conterraneo sr. dr. Plinio Ventura, clinico em Leiria.

- Chegou ontem a Lisboa a bordo do Lima, vindo de sua casa da povoação, lha de S. Miguel, onde se demorou dois annos o sr. dr. Clemente de Mendonça, antigo conservador do Registo Civil em Coimbra.

S. ex.ª deve regressar amanhã a esta cidade.

UM NOVO MERCADO EM COIMBRA O ELEVADISSIMO PREÇO DA AGUA

Necessidades urgentes da sua construção

Se o não pode fazer já, abra a Camara concursos.

Já vai sendo tempo da Camara tratar da construção do novo Mercado, pois a cidade mais do que nunca precisa livrar-se das construções vergonhosas que todos para ali ascorosamente vêm com esse nome, em frente do edificio dos Correios, e que, verdadeiramente, não passam de um amontoado de gaiolas velhas, a cairem de pódrés e de sugidade perante os olhos de todos os que nos visitam, e que, por certo, extranharão com escarneo e nojo que ainda não tenhamos tratado diligentemente da construção dum edificio amplo, elegante e higienico para esse fim!

Se a Camara não pode, por falta de recursos e de credito, realizar esse grande e tão necessario e urgente melhoramento, abra concurso, que não faltará quem se proponha construí-lo, dando importantes vantagens ao Municipio.

As velhas e emporcalhadas barracas que hoje formam o mercado da cidade, uma vez que sejam substituidas por um grande e moderno edificio ao mesmo fim destinado, não renderão, como hoje, 30 a 40 contos, mas quatro ou cinco vezes mais, o que dará margem para se fazer uma grande obra, com participação directa do municipio nas receitas da sua exploração.

A cidade não pode estar eternamente á espera que a Camara tenha recursos ou credito para se abalançar a fazer por sua conta o novo mercado, quando o que todos para ahí vemos com esse nome — é a maior vergonha e o maior escarneo, para os seus brios e para o seu orgulho de cidade progressiva e moderna.

O Municipio de Coimbra não

se administra com hesitações e desfalecimentos proprios de espiritos fracos e doentios, mas com actos de energia sadia e forte, que revelem rasgadas e uteis iniciativas e inquebrantavel decisão de bem servir o seu progresso e engrandecimento.

As hesitações e os desfalecimentos são coisas para usar em casa, no seio da familia, que é onde se fazem papas de linhaça e chá de borragens, que nunca produzirão a cura de que tanto carece a administração municipal, que só com grandes e energicos reagentes poderá triunfantemente singrar, como nós pretendemos e como pretende toda a cidade.

Ainda este anno vão começar as obras da nova Estação do Caminho de Ferro, que virá substituir o novento pardiouro das Ameias, que, com o actual mercado, constitue o maior e mais tremendo exemplo de velharia e sugidade que conhecemos em estabelecimentos publicos!

Desaparecendo um, é absolutamente necessario que o outro não fique ahí a afrontar-nos por mais tempo, expondo-nos aos ridiculos, aos escarneos e ás chacotas de todos os que nos visitam, e que, quer queiramos quer não, serão sempre os juizes que julgarão do nosso progresso e da nossa civilização.

Que a Camara sobre tudo, não esqueça isto, e deixe de vez de se medicar com papas de linhaça e chá de borragens, que nada curam e só adiam e agravam o mal que é preciso atacar urgentemente de frente, com cabeça fria e grande fé e inquebrantavel decisão!

Doutra forma nunca sairemos, como o preto, do tão conhecido pé de pecegueiro...

O Senado Municipal vai tratar do assunto

Continuamos a receber os mais veementes protestos.

Consta-nos que o Senado Municipal, na sua proxima sessão, vai tratar do importante assunto do abastecimento das aguas.

O Regulamento já está sendo estudado por alguns vereadores e ser-lhe-ão introduzidas algumas modificações, no sentido de se acabarem com abusos, tanto por parte dos Serviços Municipalisados, como por parte dos consumidores.

Assim deve ser: o seu a seu dono.

Continuamos a publicar os protestos dirigidos á nossa redacção.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. - Pela comissão administrativa dos serviços municipalisados, acaba de ser distribuido o seguinte aviso:

Não se lo permitto a ven'la da agua pelos consumidores, visto os seus contractos serem baseados em harmonia com o Art. 27.º do Regulamento de aguas e superficie do terreno irrigavel, e tenlo si lo notados alguns abusos, avisam-se os consumidores que o fornecimento de aguas lhes será interrompido nos termos do art. 5.º do citado Regulamento, quanto tal facto tenha sido averiguado pela Repartição dos Serviços Municipalisados.

Outra violencia. Que tem o numero de pessoas, desde que o contador marca o consumo?

Este aviso é a justificação plena e irrefutavel da nossa razáo. Quer dizer: o celebrado regulamento, elaborado por Calino e aprovado por vereadores da terra da sciencia, não permite que o consumidor ofereça a agua que paga com o seu dinheiro, e que para muitos lhe fica a 3, 4, 5, 6 e até a 10\$8! cada metro, como succede a este seu creado. Esta é digna de revista de ano, com musica das trez figuras.

Mas percebe-se: a atilada comissão, sabendo perfeitamente que raro se consume o mínimo, marcado pelo Regulamento, 1m³ (que absurdo!) não quer que o consumidor disponha do que é seu, que arbitrariamente paga por preço elevadissimo.

Com que direito?

A que proposito vem o papão do tal

"Boletim da Faculdade de Direito"

Acaba de sair mais um volume desta notavel revista jurídica. Abrange cinco numeros e tem 326 paginas. São os numeros correspondentes ao primeiro semestre de 1922. Apreciam, portanto, um pouco atrasados. Não nos espanta o atraso. O que nos espanta é que, através de tudo, o BOLETIM continue a sair. Com tão poucos professores como os que agora ha, num esforço digno de notar-se, fazeti funcionar com regularidade a Faculdade de Direito, a gente espanta-se como ainda é possível fazer, por meio da Revista e do Livro a extensão universitaria.

São professores da Faculdade de Direito que fazem sair normalmente a Revista de Legislação e de Jurisprudencia, a mais autorizada revista da especialidade que existe em Portugal.

São professores da Faculdade de Direito que, através de tudo, fazem sair o BOLETIM, atrazado é certo, mas, ainda assim, o atrazo é devido mais a dificuldades tipograficas do que a outra coisa. E o BOLETIM são 326 paginas, cujo interesse é assinado pelas notas que, na impossibilidade de publicar o sumario, a seguir damos:

Quatro artigos doutrinaes dos quais se discutem questões tão interessantes como — O casamento em Portugal na idade média (Prof. Cabral Moncada); Condição jurídica dos filhos ilegítimos (Prof. Paulo Mera); Patrimónios autónomos nas obrigações (Prof. Guilherme Moreira); e os poderes do juiz no julgamento da acção (Prof. Alberto dos Reis).

Mais quatro comentarios a acordões dos Professores Machado Vilela, Alberto dos Reis, Mario de Figueiredo e Fzias Vital, e um sem numero de sumários de decisões isdiciaju

A inauguração do Café-Santa Cruz

E' no proximo dia 8 de Maio que será inaugurado o grande Café-Restaurante de Santa Cruz, que no genero, será um dos mais luxuosos estabelecimentos do nosso paiz, e que sobremaneira honrará Coimbra,

Os estudantes de Coimbra em Espanha

Os estudantes e professores da nossa Universidade tem sido esplendidamente acolhidos em Madrid.

Os srs. ds. Rocha Brito e Gonçalves Cerejeira já realizaram conferencias que muito agradaram. Tambem o sr. dr. Dias Pereira pronunciou um eloquente discurso de saudação ao chefe do Estado de Portugal no jantar oferecido pelo sr. Melo Barreto, nosso ministro em Madrid.

O rei de Espanha, regressando a Madrid, encontrou na estação do caminho de ferro alguns academicos de Coimbra, dirigindo-se logo a eles para se informar da significação das cores das fitas que usam ao peito e nas pastas, conversando com eles muito amavelmente.

Dizem telegramas que o Orfeon e a Tuna prendem a atenção de toda a capital espanhola.

Escola Commercial de Coimbra

A fim de procederem á nomeação dos delegados a enviar ao Congresso dos Alunos das Escolas Técnicas, superiores e Comerciaes do País, a realizar em Lisboa nos dias 28 do corrente a 1 de Maio, para o qual receberam o respectivo convite, reuniram-se no sabado passado em sessão magna, os alunos da Escola Commercial de Coimbra, que para esse fim pediram autorização superior.

Aberta a sessão a que gentilmente assistiram os srs. Drs. Mario d'Almeida e Silvio Pelico, filho, respectivamente Director e Professor daquela Escola, foi pelo aluno sr. Jaime Nascimento de Almeida, historiador o que se relacionava com os trabalhos realizados e a realizar sobre este assunto.

Pelo mesmo aluno foi lido todo o expediente, em que era incluido o regulamento, que pela Comissão organizadora do Congresso, tinha sido enviado, o qual permite a nomeação de nove delegados.

Pelo sr. Jaime de Almeida, foi apresentada uma proposta que calorosamente defende, e que se refere á abertura de uma subscrição entre os alunos, cujo produto se destinaria a custear parte das despesas a fazer com a ida dos delegados a Lisboa.

Essa proposta foi alterada, pois, dizendo-se, nela que seria estabelecida uma quota fixa de 5\$00 por cada aluno, foi alterado que se reduzisse para 2\$50, visto anteriormente se ter resolvido que fossem apenas 5 delegados e não 9, como a principio se contava.

O sr. Director que durante a reunião amavelmente elucidou os seus organizadores, sempre que se lhe oferecia ocasião, espontaneamente fez saber á assembleia pelo aluno sr. Almeida, que a Escola abria a subscrição com a importancia de 100\$00.

Em seguida procedeu-se á nomeação dos delegados que serão os seguintes:

D. Raquel do Carmo Rosado Santos, Manuel da Silva Dias, Jaime Nascimento de Almeida, Luiz da Silva e Antonio dos Santos Borges de Melo.

Por fim, o presidente da mesa, encerrou a sessão, agradecendo aos srs. Director e Professor presentes, não só a sua comprecencia, como a boa vontade que sempre manifestaram para o bom andamento da sessão e muito especialmente ao sr. Director pelo seu gesto que reputam de um grande valor material e moral.

Foi em seguida erguido um viva á Escola Commercial de Coimbra, que foi calorosamente correspondido.

Tambem o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra é

Abuso grave

Um nosso assignante pede para chamarmos a atenção do digno Comissario de policia afim de fazer fiscalizar a Estrada da Beira, entre a Arregaça e Calhábé, onde ha tempos a esta parte se praticam os mais graves abusos, sendo ahí frequente as correrias de bicicletas, motocicletas, e automoveis pelos passeios lateraes da estrada, que é bastante larga, e por onde se tem de transitar.

Tal proceder, alem dum manifesto desprezo pelos regulamentos policiaes, pode causar qualquer dia, desastres lamentaveis, que é preciso evitar a tempo.

Esperamos ser atendidos, como a segurança individual o exige.

PIANO

Precisa-se um alugado que seja bom, é por pouco tempo, no Olival de Mont'Arroio A.G.-1.º

Os tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Em audiência de juri responderam no sabado, no tribunal desta comarca, José Ribeiro Sangaio e Melo, pelo crime de furto que foi condenado em 6 meses de prisão correccional, 1 mez de multa a \$50, e em 18 \$00 de imposto de justiça, e Manuel Ribeiro, do Tovim do Melo, que foi condenado em 2 annos de prisão maior celular, ou em 3 de degresso em Africa e tambem no imposto de justiça de 180\$00.



Eugénia Candida Alves de Souza Baluão

Missa do 10.º dia

Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira e suas filhas, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, que no dia 26 do corrente, pelas 9 horas, mandam dizer uma missa na Igreja de Santa Cruz, por alma da sua querida e saudosa sobrinha.

Desde já agradecem muito reconhecidas a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O 1060

As autoridades estão dando por toda a parte as providencias precisas para acabar o jogo, sendo certo que essas providencias são em geral, muito bem recebidas.

Em Coimbra tem havido casas de jogo e é necessario que elas acabem, mas a valer.

Passa-se bem sem jogo e por isso quem quizer manter o vicio, que saia de Coimbra, onde o jogo, mais do que noutra parte, não pode ser mantido.

DELICIOSOS REFRIGERANTES BOM JESUS MAGNIFICO LICOR ROSA DO ADRO

Benedictin : Kern : Triple-Seco, etc. : Xaropes

DEPOSITARIOS EM COIMBRA: UNIÃO, Limitada Rua da Moeda n.º 94

a Escola Industrial de Brotero, estão organizando os seus trabalhos para se fazerem representar no Congresso...

Pelo Distrito

Montemor, 20. - Após um doloroso e longo sofrimento, faleceu no dia 17 dessa cidade, em casa de sua tia, a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira...

A extinta, que contava apenas 44 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Maria Clara de Sousa Galvão Lucas e sogra do sr. dr. Antonio Afonso Lucas...

Dotada das mais preclaras virtudes e dos mais nobres sentimentos, a sr.ª D. Eugénia de Sousa Galvão, deixou em todos os que com ela tiveram a dita de tratar, a mais inolvidável e saudosa recordação.

No seu funeral, que se realizou nesta vila, e que foi uma eloquente demonstração aos seus belos dotes, incorporaram-se todas as pessoas, desde o mais humilde aldeão à mais elevada pessoa de representação social.

O atauda, ficou depositado em jazigo de família e a chave era conduzida pelo sr. dr. Antonio Joaquim Simões.

A família enlutada, e muito especialmente, a sua tia e prima, as sr.ªs D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira e D. Maria do Ceu Alves de Sousa Vieira, apresentamos o nosso cartão de sentimentos pesameses. - C.

Secção official

TRABALHO

Dourila da Trindade Salvador, ajudante da estação telegrapho-postal de Soure, fixada em quinze dias a pena de suspensão de exercicio e vencimento que lhe foi imposta por actos de indisciplina e aproveitamento do telegrapho para conversação particular, e transferida para a estação telegrapho-postal de S. Braz de Alportel.

JUSTIÇA

José Antonio Pires de Moraes Carrapatoso, ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia.

- Antonio da Fonseca Tavares, official de diligencias, substituto, do juizo de direito da comarca de Arganil nomeado definitivamente para o mesmo lugar.

- Bacharel José Baptista de Almeida Pereira Zagalo, juiz do tribunal da Relação de Coimbra, concedidos 10 dias de licença por motivo de doença.

O mar na Figueira

O mar na sua fúria tem posto novamente a descoberto a penedia na praia da Figueira. A agua tem chegado ás rampas que ficam em frente da rua dos Banhos.

Com as primeiras nortadas, é costume a areia pôr a penedia completamente coberta, ficando a praia lisa.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

ANUNCIO

A Junta da Freguezia de Santa Clara, faz publico que no dia 29 do corrente, pelas 11 horas, no Cemiterio da freguezia, venderá em praça 500 metros de pedra ali existente.

O Presidente, Carlos Alberto Pinto d'Abreu.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada, R. Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º

Editos de 40 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 40 dias a citar a ré Joaquina Nogueira de Albuquerque Magalhães, viuva, proprietaria, residente que foi no logar e freguesia de Barcouço, da comarca de Anadia, e agora ausente em parte incerta, para os termos e efeitos da acção comercial regulada pelos artigos 109 e seguintes do Codigo do Processo Commercial, que a ela e a sua sogra Bernarda de Sousa, viuva, moradora naquelle logar e freguesia de Barcouço, move no mesmo tribunal do Comercio, José Lopes dos Santos, casado, residente no dito logar e freguesia, e que tem por fim julgada procedente e provada a acção, a ré Bernarda de Sousa ser julgada unica e universal herdeira de seu filho Francisco Lopes dos Santos, residente que foi no mesmo logar, a mulher deste, a citanda, julgada meira do seu casal, e nesta qualidade condenadas a pagar ao autor o montante das seis letras de cambio de que é legitimo proprietario e portador do montante de 1.500\$00 cada uma, vencendo o juro de 8 por cento ao ano, aceitas pelo dito Francisco Lopes dos Santos, respectivos juros, e bem assim nas custas, selos e despesas de advogado, sendo esta citação acusada na segunda audiencia ordinaria do Tribunal do Comercio desta comarca posterior áquele praso.

Aquellas audiencias ordinarias do mesmo Tribunal do Comercio costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, localisado no edificio dos Paços Municipais, desta cidade, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1922.

O Escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Presidente do Tribunal do Comercio, Alexandre d'Aragão.

Papelaria e Tabararia

DE João dos Santos Correia Rua Adelino Veiga, n.º 2 e Largo do Paço do Conde

Grandesalddo de cigarreiras niqueladas, a 2\$50

Novidades em artigos para brindes

Trespasam-se

Officinas de typografia, encadernação e carteiras, com 4 maquinas de impressão, 1 de picotar, 1 de chanfrar, 1 de coser, Singer, 1 Balancé, 1 Guilhotina, 1 prensa de aperto e todos os pertences relativos a cada officina. Recebem-se propostas em carta fechada no Largo da Sé Velha n.º 1, até ao dia 10 de Maio proximo.

PINISSIMA MANTEIGA PURA

DE S. João de Ver - Feira a 17 escudos o kilo

Com sal, melo sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO: BARREIRO DE CASTRO

Arco de Almedina, n.º 15 (provisoriamente) COIMBRA

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A,

Angariador DE SEGUROS, Precisam-se na Companhia "Coimbra" de Seguros, dando-se ordenado e commissões. X

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazenagem ou associação. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se na estrada de Lisboa 2 compartimentos de casa com serventia pela cozinha. Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros. 1

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Aos marceneiros Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tucula, oleo, mogno, gogó, murta. Vendem-se na União Industrial e Commercial, em Pampinho, por preços vantajosos. 6

Alviçaras a quem entregar na Cumeada 27, um gato francez escuro. 2

Canalisadores Preci-sam-se nos Serviços Municipalisados. 2

Casa já vaga, com quintal proximo á passagem do nivel ao Calhabé, vende-se. Pode servir para commercio e habitação. Para tratar, rua da Sofia 77. 3

Casa Arrenda-se na Couraça de Lisboa n.º 43, tem 10 divisões e Quintal. Para tratar, Travessa da rua dos Gatos n.º 10, 1.º X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4.000 metros ou mais, arvores de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36. X

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53, 1.º X

Creada Preciza-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia "Coimbra" de Seguros. X

Carroça pequena para mear. Vende-se Para tratar, Reis & Simões, Limitada, rua da Sofia. 4

Dinheiro precisa-se com garantias hipotecarias. Informa-se na redacção deste jornal. 1

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Veiga, 38-40. X

Empregado Precisa-se com alguma pratica de escritorio, que saiba escrever á maquina e tenha boa caligrafia, guardando-se sigilo se estiver collocado. Carta a esta redacção indicando habilitações, idade e ordenado que deseja, ás iniciais S. T. 122. 1

Empregado precisa-se no armazem de vinhos anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA. Rua Nova. Prefere-se que saiba ler e que tenha entre 15 e 18 anos. 2

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157. X

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Mobilia de sala de jantar, solidamente construida, em boa madeira, lindo estilo, nova, vende-se. Cartas a F. T. V. nesta redacção para se procurarem os interessados, 3

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Guarda-livros dispon-do de algumas horas, encarrega-se da montagem e seguimento de pequenas escritas. Carta a M. Pinto, Rua Bernardo Albuquerque 66 - Celas - Coimbra. 2

Mulher sabendo fazer, roupas brancas e de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz. X

Olival vende-se um com perto de 2.500 oliveiras, boa terra de sementeira e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na linha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciais A. M. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça. Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 2

Praticante oferece-se para escritorio, dando boas informações. Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 2

Quartos Alugam-se na Rua Sá de Miranda, 64. 1

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se. Carta a este jornal ás iniciais R. R. 5

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar. X

Remington maquina: vende-se, em estado nova. Tratar com Alcides Rama, Praça 8 de Maio, 42. 2

Senhora com algumas horas despondidas encarrega-se de ensino de instrucção primaria. 1

Serralheiro meca-nico com pratica de automoveis, não se importando de ir para fora, oferece-se, exigindo e dando referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se estabelecimento de mercearia e vinhos com amplo armazem proximo do Caminho de Ferro. Nesta redacção se diz. X

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristiano, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5m,60 de comprimento 0m,32 de alma e 0m,13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para Toldos, 1 taboleta com 5m de comprimento, 0m,80 de largura e varios accesorios para iluminação a gaz. X

Vende-se 2 talhas para azeite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros. Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miudezas. - Lousan. 2

Vendem-se em muito boas condições: 1 motor a gazolina ou gaz rico com 7 H P, de autor francez, marca "DOLLO" e um dinamo com 1 cavallo de força com 110 Volts, e respectivo quadro de distribuição. Estão ambos montados e ainda a funcionar. Para ver e trazar na Casa Colonial Ldª, Rua da Sofia n.º 71 Coimbra. 1

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balcão com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos. Para tratar Praça do Comercio n.º 70 e 71, X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P, Crossley. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo estado, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. - Coimbra. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moimho de farinar. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos. Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora. X

Vende-se uma marquize em ferro T. - Casa Havanesa. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C., sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem. Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas. No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso o interessado o entendam. Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem. X

Guarda - livros ou ajudante muito habilitado, precisa-se, Nesta redacção se diz. X

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior. Tel. n.º 553 - Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Maquinas de Escrever Vendem-se 3, Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo. Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

Pequeno descasque de arroz Vende-se: 1 peneiro cilindrico para escolha de taburno. - Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões - Praça do Comercio 101. X

Empregado de praça precisa-se muito bem relacionado no comercio. Dá-se ordenado e commissão. Nesta redacção se diz. X

Bons Marceneiros e Carpinteiros Precizam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garantido-se quarto. Escrever a C. Daupin & C.ª - Leiria. 4

Comerciantes e particulares encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armações de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias, X

MACHIN DE PONT-A-TON Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pospionam roupas brancas. Preços baratos. Arco de Almedina, 15.

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos serviços que lhe confiavamos prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorisado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou estar aos serviços da nossa casa. Ginja Brandão, Limitada.

REMEDIO HEROICO Rebugados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Laminas 'GILLETTE' e de tipo semelhante

Affiam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes casas em Coimbra:

J. Ferreira & C.ª, mercearia, Praça da republica.

Augusto Pais, mercearia, Celas.

Fernando David, Dá-Fundo, Olivais.

Tabacaria Patria, rua da Sofia.

Antonio Gomes Cardoso & C.ª, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia, Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R. Candido dos Reis, 6 a 12.

COMPRAM E VEMEM ANTIGUIDADES Movelis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

ARMAZENS DO COMERCIO, L.

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

Sindicato Agrícola de Coimbra

Escritorio - Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Esta em distribuição pelos sodos até 15 de Maio proximo. 3

Fernandes Ramalho e Aureliano viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

J.ão Perdígão M. a L. z

Solicitor-entartado

Rua da Sofia, 35-1.º

Mr. Charles Diehl

Retirou ante-ontem para o Busaco onde seguirá para Espanha, o ilustre historiador francês, Mr. Charles Diehl, que á nossa Universidade veio realizar duas notáveis conferencias, que foram ouvidas com o maior interesse, as quais eram acompanhadas de projecções luminosas.

Mr. Diehl e sua esposa ficaram encantados com Coimbra, cujos monumentos visitaram.

O sr. dr. Oliveira Guimarães, em nome da Universidade, offereceu a Madame Diehl um artistico guarda joias em ouro.

A sua partida, na estação do caminho de ferro a gentil filha do sr. dr. Manuel da Silva Gaio, offereceu aquela ilustre senhora, um lindo ramo de rosas, gentileza que muito cativou Madame Diehl.

Reunião de curso

Para solenizar o 20.º aniversário da sua formatura, reunem-se, no proximo dia 5 de Maio, nesta cidade, os bachareis do curso Teologico-Juridico de 1902-1903.

O jantar realizar-se-ha no Cafe-Restaurante de Santa Cruz, embora a inauguração deste luxuoso estabelecimento só se efectue no dia 8 do referido mez.

Iluminação electrica

Antes do fim do ano sabe-se que não poderá haver iluminação electrica nesta cidade.

Como se vê, isto de electricidade em Coimbra é uma interessantissima historia que se fez para todos nos rimos e parece nunca mais se acaba...

E' afinal no que deram os serviços municipalizados na nossa terra — numa historia difficil de compreender.

Bons tempos!

Casualmente chegou-nos ás mãos um edital da Camara Municipal de Coimbra, que reproduz o regulamento para os talhos da cidade, datado de 15 de Janeiro de 1840.

Encontram-se nele disposições que ha muito deixaram de estar em vigor e que fazem falta principalmente nos tempos presentes em que tanto se anda fora dos deveres que a cada um competem.

O marchante, por esse regulamento, era obrigado a ter o numero sufficiente de cortadores em cada talho, "devendo escolher os mais bem educados e que não usassem para com o publico de palavras indecentes".

Haveria em cada talho um repesador, nomeado pela Camara e pago pelo marchante.

Todos os talhos eram caçados quatro vezes por ano; Pascoas, S. João, S. Miguel e Natal, á custa dos marchantes.

Alem destas, havia muitas outras disposições que davam garantias de peso, qualidade da carne e asseio aos fregueses.

Isto, porem, já lá vai ha 83 anos e daí até agora nada andamos neste assunto, antes pelo contrario andamos para traz.

Governador Civil

Consta que o sr. dr. Maximino Faria vai pedir a sua demissão de governador civil deste distrito.

Penacova a Luzo

Recomeçaram os trabalhos de conclusão da afamada estrada de Penacova a Luzo, que são realizados por administração directa do Estado.

E' de 20.000 escudos a verba que para esse fim foi agora concedida.

Reúne-se amanhã o Senado Municipal afim de tratar da revisão do orçamento que já havia sido aprovado pela vereação anterior e, segundo as nossas informações, para se ocupar tambem do Regulamento de abastecimento da agua. Que os illustres Vereadores tenham bem gravado na sua consciencia as dificuldades da hora que passa e que as suas resoluções, especialmente relativas ao preço da agua, sejam ditadas no espirito de justiça e equidade. Que o absurdo do actual Regulamento desapareça, são os nossos votos mais intensos e, estamos certos, os de todos os consumidores que estão sendo altamente prejudicados.

Dr. Eugenio de Castro

A sua conferencia em Madrid, Uma recepção brilhante.

O nosso ilustre conterraneo e distinto professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Eugenio de Castro partiu ha dias para Madrid, donde seguirá para Paris e Strasburgo, afim de ali realizar conferencias a convite das respectivas Universidades.

A sua conferencia em Madrid foi notabilissima, referindo os jornais que o grande poeta foi alvo de extraordinarias manifestações de simpatia, assim como sua gentil filha que o acompanha nesta digressão.

O ministro de Portugal em Madrid deu uma recepção em honra do sr. Dr. Eugenio de Castro e de sua filha, que, segundo os mesmos jornais, foi a primeira vez que na legação de Portugal se realizou uma recepção com tanta importancia, não só pelo numero como pela categoria de convidados, na qual tomaram parte os mais altos representantes da politica, da diplomacia, da literatura e da aristocracia de Madrid.

E' com o mais vivo orgulho que registamos estas notas que honram não só o nosso ilustre patriota como a gloriosa Universidade de que s. ex.º é um dos mais brilhantes ornamentos.

A MISERICORDIA DE COIMBRA

O officio que representa uma homenagem nobilissima.

Ex.ª Sr.ª D. Gloria Castanheira. — Coimbra. — Tenho a honra de enviar a v. ex.ª o recibo da quantia de um conto, que v. ex.ª offerece á Misericordia, produto de diversos concertos que v. ex.ª deu a favor dela.

Em nome da Santa Casa mais uma vez agradeço a v. ex.ª a incansavel caridade e carinhosa dedicacão, com que v. ex.ª a continua auxiliando e aos seus orfãos.

Ainda agora destituiu v. ex.ª a quantia de 1.400\$000, tambem proveniente de esses concertos, para custear uma colonia de férias das orfãs na Figueira; e a cada momento está v. ex.ª a enviar esmolas de generos aos Colegios para melhor alimentacão dos internados. Bem haja pela sua piedade pelos desprotegidos, que em v. ex.ª é tan grande como o desejo de os servir.

Na situacão difficilissima, em que se encontra esta Instituição, v. ex.ª tem sido um auxiliar precioso, sem o qual a Misericordia não teria podido manter, como tem mantido, os seus serviços de beneficencia, tantas são as difficuldades financeiras, com que luta.

Mas, alem deste valor economico, o esforço de v. ex.ª tem um alto valor moral pelo exemplo de abnegacão e caridade, que representa, pelo estímulo que é para quem, como os dirigentes desta Instituição, sente por vezes um grande desanimo em face da sua missão, tão difficil de cumprir.

Em nome da Mesa que represento peço a v. ex.ª se digne agradecer ás pessoas que com v. ex.ª cooperaram tão brilhante e dedicadamente nas festas dadas por v. ex.ª em beneficio da Santa Casa e que se mostraram animadas, como v. ex.ª, de um alto espirito de bem-fazer, realizando a caridade por uma forma tão carinhosa e delicada.

A Misericordia e os seus orfãos pedisam cada vez mais de v. ex.ª e, confiados no grande amor de v. ex.ª a esta Casa, esperam que v. ex.ª continuará a dar-lhes a sua dedicada e generosa cooperacão e todo o valor do seu esforço imprescindivel.

Saude e Fraternidade. — Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 21 de abril de 1923.

O Pró-Provedor — (n) José Beleva dos Santos.

O ELEVADISSIMO PREÇO DA AGUA

Continuamos a receber os mais veementes protestos.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra: — Ainda a propósito do aviso ultimamente distribuido pela Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados e do celebre Regulamento, passo a demonstrar como o que se está fazendo é uma ilegalidade e um crime.

O Código Administrativo, lei n.º 88, de 7 de Agosto de 1913, no seu art. 32.º estabelece muito racionalmente a seguinte doutrina:

As deliberações dos corpos Administrativos poderão ser modificadas e anuladas pelos tribunais administrativos, quando offenderem os direitos fundados nas leis e regulamentos de administração publica.

Ora um dos principais direitos fundados nas leis, é o do cidadão não poder ser roubado seja por quem fór, não se podendo por isso fazer quaisquer contratos que representem burla, dolo, extorsão.

O Regulamento das aguas, em vigor, dá azo, como temos demonstrado, a uma verdadeira extorsão. Por isso, os contratos a que se refere o tal aviso devem considerar-se, nesta parte, irritos e nulos.

Claro, que a Camara não comete voluntariamente semelhante atentado. Tem aquilo no Regulamento, e como ele tem sido sempre applicado ao consumidor, que não protestava, continuava puxando, puxando...

Mas a corda partiu-se. Os

crimes não podem ser regulamentados. Semelhante immoralidade não pode subsistir.

E o mais interessante é que a citada lei n.º 88, parece que no seu artigo 37.º prevê os prova-veis abusos dos corpos administrativos e indica-lhes a obediencia ás leis.

Ora vejamos o que diz o referido artigo:

Os presidentes dos corpos administrativos enviarão dentro do prazo de oito dias, aos agentes do Ministerio Publico, um resumo das deliberações que houverem tomado.

Será para cobrir abusos, evitar que se ponham em pratica resoluções que offendam as leis? Assim parece.

Terá a Camara dado cumprimento a esta determinação legal? Não sabemos.

O que esperamos dos actuaes vereadores, pessoas cultas e honestas, é que tal estado de coisas seja modificado e que o Regulamento seja revisto e posto em execução conforme a moralidade, a justiça, os interesses legais dos muncipes e do Municipio e em compatibilidade com o nome duma cidade civilizada.

A. N.

Reunem-se hoje os delegados dos sindicatos operarios afim de representarem á Camara no sentido de ser modificado o Regulamento de abastecimento das aguas.

UM MONUMENTO AOS MORTOS DA GUERRA

Causa-nos pena, lastimosamente o dizemos, que nesta terra, quem tinha o principal dever de se interessar por que este patriótico intuito viesse a ter no mais breve espaço de tempo a merecida realidade, com isso nada se importa, abandonando á ingrata sorte todas as boas vontades, todos os perseverantes esforços até hoje dispendidos, não dando sequer um passo, não manifestando ao menos a sua boa vontade, a sua simpatia a sua adesão moral, a tão digno como necessario empreendimento.

Pois em Vizeu, conforme pessoa que nos merece inteiro credito nos acaba de afirmar, a municipalidade daquela cidade tomou á sua conta a feição de um monumento dedicado aos mortos na guerra, naturais da cidade é do seu concelho, que vai ser erigido dentro em breve, sendo o projecto da autoria do distinto director da Escola Industrial de Vizeu, sr. dr. José Pereira.

Em Coimbra então, estando a ideia lançada, verdadeiramente integrada no espirito de todos,

como um dever a cumprir, por falta de apoio, de protecção, permanece, e permanecerá não sabemos ainda quanto tempo, estacionaria!

E' ou não é verdadeiramente triste este lamentavel exemplo de indiferença por uma ideia, como esta é, de um tão alto alcance civico e educativo?

E, na verdade, Coimbra, é doloroso diz-lo, parece que se compraz em ser retardataria nos deveres que tem a cumprir. Pois não deveria sê-lo. Tanto mais que ha dois anos nos esforçamos por que se cumprira, como é mister, esta indispensavel obrigação.

Artistas, autoridades, municipalidade que deveriam ser os primeiros a dar feição official a esta empreza, remetem-se ao comodismo, á inercia, a um egoismo triste e revoltante...

Que tristeza! Que pavor! Mas que fazer senão ir-mos arrostando com esta pavorosa inconsciencia e este injusto abandono?

Campos Rego.

Arredores de Coimbra

O alargamento florestal da linda mata do Vale de Canos.

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Aproveitando o convite que me fizeram dois amigos, fui ontem ao Picoto e á Mata de Vale de Canos, que eu ainda não conhecia, e que são bem dignos do intelligente e util reclamo que v. lhes tem feito no seu jornal, afim de que sejam convenientemente valorizados para fins de turismo, com o que Coimbra, ncontestavelmente, muito virá a lucrar de futuro.

Esclarecidos e acompanhados por um proprietario do sitio, verificamos que os trabalhos da abertura da nova estrada — serventia da Mata, proseguem com bastante actividade, e que essa estrada fica bem lançada e dará áquella tão lindo e pitoresco recinto um facil e agradável acesso, o que não succedia até aqui.

E' sem duvida, uma iniciativa de valor, para a qual me apraz chamar a attenção de todos aqueles que verdadeiramente se interessam pelo progresso desta cidade.

O que, porem, muito convinha, sr. director, é que se soubesse a linha de demarcação do terreno que terá de ser expropriado pelo Estado para fazer o alargamento florestal da Mata, pois, de contrario, quem comprar terrenos no Picoto para construções está sempre arriscado a ficar sem eles, por poderem ser abrangidos pela nova area florestal.

Verificamos que já são bastantes as pessoas que ali adquiriram lotes de terreno, e que outras, segundo nos informaram, tambem o pretendem fazer, mas estão com o mesmo receio que eu aqui lhe exprimo, pois tambem desejo ali fazer uma casa para passar a estação de verão, e, como eu, os amigos que me acompanharam.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão dedicada e tenazmente se tem interessado pela realisacão desses importantes melhoramentos, presta um bom serviço se conseguisse, sem grande demora, que fosse feita a demarcação dos terrenos que terão de ser expropriados para o referido alargamento florestal da Mata, e V. muito poderia tambem influir para que o assunto não fosse descuido, como convem que o não seja, para maior segurança e garantia de todos aqueles que ali desejam fazer construções, valorizando e embelezando o local.

Espero que V. se dignará tomar na devida consideração este meu pedido, pelo que desde já me confesso muito reconhecido. — Abril, 26-IV-23. — De V., etc., — A. T.

Presentemente, está-se procedendo á execução da primeira parte do plano dos melhoramentos da Mata; da segunda parte, que abrangerá a sua ampliação florestal, ainda não foi estudado o projecto, mas espera-se que brevemente o será, depois duma visita que o sr. ministro da Agricultura oportunamente fará a esta cidade. Só então serão indicados com precisão os terrenos que hão-de ser expropriados para esse fim, mas não é difficil prever-se quais eles sejam, sabendo-se que a Mata terá necessariamente de ser alargada até á estrada do Dianteiro e talvez tambem até ao caminho publico que atravessa o planalto do Picoto em direcção ás Torres.

Essa ampliação florestal torna-se indispensavel, para que a Mata possa vir a ser um importante Parque Nacional de turismo, pois ficará assim com uma grande area de terreno muito proprio para jogos, alamedas, pequenas construções para recreio do publico, etc.

O terreno da actual area florestal tem o defeito de ser bastante em declive, e por isso se impõe o seu alargamento para norte e poente.

A crise da habitação

Na Associação Commercial dos Logistas de Lisboa realizou o tenente-coronel sr. Velho da Palma uma interessante conferencia sobre A crise da habitação, problema que entende ser da maior complexidade, e que a todos os outros sobreleva na sua importancia, pois dele depende a saúde publica.

Quanto maior for a falta de casas, mais aumenta a miseria fisiologica. Muitos não encontram em casa o conforto de que carecem vão para a taberna, onde gastam o tempo que deviam passar em casa com a familia e disto resulta muitas vezes tambem a falta d'amor que devem ter ás esposas e aos filhos.

O numero de mortos pela tuberculose, adquirida tantas vezes pelas más condições das casas que habitam, é assustador e cada vez aumenta mais.

A solução do problema pode estar na construcção de casas de cimento, como se faz na America do Norte, na Holanda, etc.?

Ainda ha pouco foi inaugurada na Holanda uma cidade com 5.000 casas de cimento.

Em Portugal ha abundancia dele e tudo dele se faz, até berços para creanças.

Aconselhou o conferente que se faça um emprestimo destinado á construcção de casas baratas. Os moradores dessas casas serão os seus proprietarios ao fim de 15 anos com determinadas obrigações dos inquilinos.

Coimbra tem tambem este grave problema para resolver e para ele chamamos a attenção dos que estão no caso de lhe dar solução.

Regresso de Espanha

Regressaram ante-ontem de Espanha, os srs. drs. Elias de Aguiar, regente do Orfeon Academico, dr. Gonçalves Cerejeira e Maximino de Moraes Correia.

O sr. dr. Elias de Aguiar regressou a Coimbra por se terem agravado os seus padecimentos, encontrando-se muito doente.

O 1.º de Maio

A União dos Sindicatos operarios de Coimbra comemora esta data, realisando na sede dos Sindicatos um grande comicio a que veem assistir delegados da Confederação Geral do Trabalho e da Federação da Construcção Civil.

Será submetida á aprovação do Comicio uma representacão reclamando dos poderes publicos a solução immediata da crise economica, protestando contra a carestia da vida.

Ainda as eleições

Por acordam do Supremo Tribunal Administrativo, foi mantida a eleição de Procuradores á Junta Geral do Distrito e vereadores da Camara Municipal de Pampilhosa da Serra, na assembleia da Pampilhosa, e anulada a eleição na assembleia do Cabril, a qual deverá ser repetida em dia oportunamente designado.

Senado Municipal

Reune amanhã o Senado Municipal para discutir o orçamento que já havia sido aprovado pela camara transacta. A revisão do orçamento foi uma das condições propostas pela conjunção Republicana, á maioria.

Banco de Portugal

Consta-nos que é ainda este ano que será elevada a filial a agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.
Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Odete Rocha Gouveia
D. Estrela Correia dos Santos
Menina Ermelinda da Conceição Costa Carolino.
Amanha:
D. Leonor de Serpa Pimentel
Dr. Francisco Joaquim Fernandes
Luiz de Lemos Napoleo Manoel Soares d'Albuquerque
Saul Gomes.

Partidas e chegadas

Regressou do Algarve, onde foi de visita a sua filha e genro, o sr. João Augusto Simões Favas.

DO BAIRRO LATINO

Ainda o fumo

A PESAR dos protestos que aqui tenho formulado contra o fumo expellido pela chaminé da central electrica, protestos que a redação da *Gazeta de Coimbra*, houve por bem reforçar em artigo publicado no corpo deste jornal, nenhuma providencia até hoje foram tomadas para pôr termo ou, o que é mais, para remediar os inconvenientes que resultam dessa prejudicial e gravissima fumaceira!

E dizemos prejudicial porque incalculaveis são já os prejuizos que se registam nas repartições universitarias, principalmente nas Bibliotecas, Jardim Botânico, hospitais civis e militares, e ainda em todos os edificios publicos e particulares que estão á montante daquelle fabrica, todos eles vítimas daquele nojento fumo!

São gravissimos, porque essas nuvens de carvão empregnadas de materias nocivas, tem já provocado em diversas pessoas, doenças de caracter grave, obrigando um doloroso sofrimento e comprometendo bastante a saude publica.

Por estas razões sou obrigado a insistir junto da Camara Municipal para que de pronto sejam tomadas as providencias que este gravissimo assunto require, remediando-o tanto quanto possivel para que as suas perniciosas consequencias não afectem por mais tempo a população deste bairro.

A agua

TAMBEM neste bairro se ouvem as mais acerbas queixas contra o exageradissimo preço da agua fornecida pela Camara que, nalguns casos, é computada a 3\$60 cada metro!!!

O autor desta despretenciosa cronica, cuja familia é constituída por 2 pessoas (Adão e Eva) recebeu ultimamente um aviso registado com o n.º 2560, no qual lhe era indicado o pagamento das seguintes verbas,

Prestação de Abril a Junho 10\$80
Aluguer de contador..... 1\$50
Total..... 12\$30

Não precisando eu para os meus gastos domésticos mais do que 1 metro de agua, em cada mez, quantidade que facilmente se pode verificar pelo registo do contador, sou forçado a tirar as seguintes conclusões:

Ou a Camara me computa a agua que me fornece á razão de 3\$60 cada metro, o que representa uma extorsão ás minhas algibeiras; ou, então, esse corpo administrativo me força a pagar mais 6 metros além dos que preciso em cada trimestre, facto que representa uma indecorosa violencia, e que nenhuma lei do meu pais pode sancionar sem offensa dos mais rudimentares principios da moralidade e da justiça.

Como amanhã vai reunir o senado municipal, a êle confio a reforma pura e simples de tão monstruosa disposição regulamentar, a mais vexatoria que até hoje tem sido publicada pelos corpos administrativos de Portugal.

CARMELITA.

O Parque de Santa Cruz

Preisa de atrativos para ser visitado. O jardim dos "Dauphins", em Grenoble, é obra do "Syndicat d'Initiative", daquela região.

O que ha fazer no Parque de Santa Cruz

A "Comissão de Iniciativa" de turismo de Coimbra, de recente criação, é que, no nosso entender, deve, de acordo com a Camara, procurar dotar o Parque de Santa Cruz com os melhoramentos que ainda lhe faltam, e que são indispensaveis para atrair visitantes, pois só assim tão lindo e pitoresco recinto poderá vir a exercer para Coimbra um papel tão importante, como o que exerce o afamado jardim dos *Dauphins* para a vida tão progressiva e animada de Grenoble, em França.

O *Jardin des Dauphins*, — é obra grandiosa do *Syndicat d'Initiative* daquela região, organismo que, em França, corresponde á nossa Comissão de Iniciativa, que, como aquele, está também destinada a prestar os mais relevantes serviços ao desenvolvimento do turismo em Coimbra e sua região.

Instalado no rez do chão de um lindo edificio do Município de Grenoble, á entrada do Jardim da Cidade, na rua Montorge, o *Syndicat d'Initiative* tem ali o seu *Bureau* aberto das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas, onde presta aos turistas todas as informações e serviços que lhe sejam pedidos para sua melhor orientação e bem estar, durante todo o tempo de permanencia daqueles em Grenoble e região.

O jardim dos *Dauphins*, onde se dão *rendez-vous* todos os turistas que visitam Grenoble, foi creado, em 1909, pelo referido *Syndicat*, com o valioso concurso dos hoteleiros de Grenoble, tendo custado a estes avultadas somas.

VIDA SPORTIVA

A Associação Academica em Faro

Parte amanhã para Faro o 1.º team da Associação Academica, onde sustentará 3 *matches* contra o Sporting Club de Faro, Sport Lisboa e Faro e Club Olhanense.

Sendo a primeira vez que um team coimbrão visita terras do Algarve, é de contar, que o grupo dos estudantes, vá animado da mais forte vontade, de maneira a poder marcar no meio algarvio, o valor da nossa terra. Boa viagem e boa sorte.

Os «Galitos» em Coimbra

A convite do União Foot-ball Coimbra Club, vem no proximo domingo a esta cidade, o Club de Foot-ball *Os Galitos* de Aveiro.

O grupo que nos visita é sem duvida um grupo de valor. Campeão da linda cidade do Vouga, tem-se imposto duma maneira brilhante em desafios que tem sustentado com *teams* de categoria.

O União quando da sua ida áquella cidade, lutou corajosamente para obter o empate.

Os *Galitos* fizeram duas bolas na 1.ª parte, conseguindo o União, mercê do jogo correto que desenvolveu, estabelecer o empate marcando duas bolas, uma por pés de J. Augusto e outra por Daniel.

O desafio a que Coimbra vai assistir, além de ser uma demonstração brilhante de *foot-ball*, vai ser tambem o começo de reatamento das relações desportivas entre Coimbra e Aveiro.

O desafio realiza-se ás 16 horas em Santa Cruz e é organizado pela Associação de Foot-ball.

Fernandes Ramalho e Aureliano Iegas MEDICOS RUA VISCONDE DA LUZ

Dirigiu superiormente os trabalhos da sua construção o illustre paisagista *Ginet*, de grande fama em toda a França.

Ele está plantado de essencias as mais finas e variadas, em terrassos sobrepostos, e é desenhado com uma sciencia perfeita. Os seus maciscos de verdura e *chaumières* (barracas rusticas) para varios fins apropriados, enchem de encanto e de alegria todos os turistas que o visitam e nele estacionam algum tempo.

A sua configuração originalissima, as suas grandes e elegantes torres, as suas brilhantes fontes, lagos e cascatas, de agua cristalina e abundantissima, a altiva estatua equestre de *Phyllis de la Chauce*, heroína daquela região, e que se encontra á entrada do Jardim dos *Dauphins*, formam um conjunto superiormente admiravel, que faz o encanto e a irresistivel sedução de todos os visitantes. Isto, porem, não é para extranhar, pois que o fim unico dos seus creadores, — foi interessar, encantar, prender os turistas, dando a Grenoble uma situação previliigiada e primacial, entre os grandes centros de turismo da França, e que o conseguiram com o maior exito e proveito economico para a cidade e região, — toda a França o sabe.

É um verdadeiro jardim alpino, tendo jogos de campo para todos os gostos e para todas as idades, os quais constituem um dos seus principais e mais preciaes recreios.

Como já nos alongamos demasiado, no proximo numero falaremos do nosso Parque.

ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

O sr. José Augusto Pereira Gonçalves Junior, director geral adido, da Instrução Agricola, incumbido ha tempo de proceder a uma sindicancia na Escola Nacional de Agricultura desta cidade, acerca de um facto passado entre dois alunos e um professor, apresentou já o relatório do que lhe foi possivel averiguar, ao respectivo Ministro.

S. ex.º achando impossivel chegar a uma solução favoravel para ambas as partes, visto que o Conselho escolar, não está no proposito de rever o processo, pediu a sua substituição.

O sr. Gonçalves Junior, depois de considerações varias sobre o assunto, acha que o processo disciplinar relativo aos dois alunos está eivado de nulidades que foram porventura a causa imediata da sua exclusão, e concorda em absoluto com a revisão do processo a fim de que lhe sejam applicadas penas em harmonia com a pequena falta cometida.

OCTAVIANO DE SA ADVOGADO RUA DA SOFIA - COIMBRA

Pela Politica

Parece que se vai fundar em esta cidade um novo Centro do Partido Democratico.

— Alguns jornais de Lisboa, entre eles a *Patria* e a *Capital* affirmam que ha grandes desinteligencias entre os nacionalistas, principalmente entre antigos unionistas e reconstituintes.

A questão do Convento de Moçambique com a Africa do Sul parece que trouxe ao novo partido as mais fundas discordias.

— Esteve ontem nesta cidade o deputado Moura Pinto, que á noite foi visto na Brasileira com algumas individualidades desta cidade. Liga-se grande importancia politica ás repetidas visitas de s. ex.º a Coimbra.

A Companhia concessionaria da energia electrica em Coimbra

Alguns jornais do Porto e Lisboa voltaram ontem a noticiar que está para breve a fusão da Companhia Nacional de Vição e Electricidade com as companhias Reunidas de Gaz e Electricidade de Lisboa, que, como se sabe, é que tem o exclusivo da iluminação em Lisboa, em Setubal, em Cascais e em Cintra. O seu papel-acção está quasi todo nas mãos dum sindicato franco-belga.

Vida Comercial

Sabemos que foi trespassado um luxuoso estabelecimento da rua Ferreira Borges, para a montagem de um outro de modas, confeccões e chapéus, que se inaugurarã com a estação de inverno.

Esta casa, ao que nos informam, mandarã, antecipadamente a Paris, afim de adquirir os modelos da occasião.

Faz parte desta sociedade um conhecido comerciante de Coimbra, um habil *tailleur* de Lisboa, e ainda um comerciante daquela praça, que muito se tem distinguido com as suas exposições na Figueira da Foz, durante a epoca balnear.

Para o maior desenvolvimento do fabrico de guardas-sol, bengalas e chapelaria, acaba de constituir-se nesta cidade uma nova sociedade da qual fazem parte os srs Alberto Rodrigues de Sousa, Alberto Antunes Ferreira e Adriano Henriques da Fonseca, cuja firma girarã com a denominação Rodrigues de Sousa, Ferreira & Fonseca.

O estabelecimento principal é na rua Visconde da Luz, n.º 33 a 39 e a filial na rua Ferreira Borges, 3.

O nosso amigo sr. João dos Santos Correia, que tinha o seu escritorio de comissões e consignações e vendas na Praça do Comercio, 53-3, acaba de tomar de trespasse o estabelecimento que pertencia á Electro Comimbricense, na rua Adelino Veiga, 34 e Largo do Paço do Conde.

Secção official

INSTRUÇÃO

Ema Alves das Neves, professora de ensino primário geral na freguesia de Cadafaz, concelho de Gois, deste distrito concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

Iluminação electrica

Pela casa Paraizo Pereira e C.ª tem sido feitas bastantes instalações electricas, em varios estabelecimentos comerciais e casas particulares, d'esta cidade.

Começaremos hoje a publicar a lista d'essas instalações, para que todas as pessoas interessadas, possam consultar os seus possuidores, acerca da seriedade, competencia, e modicidade de preços da firma Paraizo Pereira e C.ª

- Dr. José Bruno — Penedo da Saudade.
- Dr. Bazilio Freire — Penedo da Saudade.
- Dr. Mendes dos Remedios — Penedo da Saudade.
- Dr. Novaes e Sousa — Rua do Cotovelo.
- Dr. Frederico Sanches Moraes — Santa Clara.
- Dr. Joaquim Mendes — R. da Esperança.
- Dr. Mario Mendes — R. Collegio Novo.
- Dr. José Paredes — R. da Sofia.

Obituario

Faleceu o sr. José Julio Gonçalves, que foi industrial nesta cidade.

Era irmão do conceituado comerciante sr. Manuel Julio Gonçalves.

— Tambem faleceu em Coimbra, a sr.ª D. Augusta Cadillon Leitão.

Esta virtuosa senhora era sogra do sr. Manuel Pereira, comerciante da nossa praça.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias,

O preço da carne

Do *Seculo* transcrevemos a seguinte noticia:

AZAMBUJA, 22. — C — A carne de vaca, que, no mez de março, se vendia aqui a 5\$00 cada kilo, passou, desde ontem, a vender-se a 3\$800 n'alguns talhos. O carneiro está pelo mesmo preço.

Podemos juntar mais algumas informações que não deixam de ser curiosas. Em Lisboa a carne regula por 12\$00 o kilo. Em Cintra, a 27 kilometros, custa 5\$00!!! Em Coimbra o preço é de 8\$00!

Note o leitor que a carne em Coimbra, sobe constantemente. O preço varia de talho para talho...

Sabemos que o sr. dr. Delegado do Procurador da Republica, vae publicar um edital exigindo dos marchantes que colorem em logar bem visivel nos talhos o preço da carne, isto para evitar os abusos que diariamente ali se dão.

Perguntamos nós agora: — Como é que em Azambuja um kilo de carne custa 3\$80 e em Coimbra 8\$00?

Os marchantes daquela vila não perdem dinheiro...

Candido, o heroe do *Optimismo* de Voltaire, dizia com o seu amigo Pauglose, que milagrosamente escapou dum *auto de fé* em Lisboa por voltas de 1755.

— Está tudo caro de facto, mas podia ainda estar mais caro! Somos todos muito felizes em comer a carne a 8\$00! — A.

Festa da Arvore

Realizou-se hoje na Escola Central primaria da Sé Nova, a festa da arvore, que decorreu com muito entusiasmo dos alunos, que recitaram varios poemas, discursando alguns dos seus professores, o sr. dr. Silvio Pelico, professor das escolas Normal Primária e Comercial.

A assistencia era numerosa encontrando-se todas as salas da escola muito bem ornamentada com arbustos e flores.

Como se sabe o sr. Ministro da Instrução determinou que em todas as escolas primarias do país se realiza-se no presente mez a festa da arvore.

Reclamações

Encontram-se em estado de ruína:

A casa sita na rua das Fargas, 19 e 21. E' tal o seu estado que já tem duas moletas a amparal-a.

— Outra na rua dos Esteireiros, 44. Esta não tem, mas já devia ter moletas.

— Outra no bairro de Sousa Pinto, 9.

— Outra na rua das Esteirinhas, 14, etc.

Não será melhor prevenir do que remediar?

Acautelem-se os transeuntos.

Reunião

Reunem-se hoje á noite, em assembleia geral, os elementos que fazem parte na Conjunção Republicana.

Sindicato Agricola de Coimbra

Escritorio — Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Está em distribuição pelos socios até 15 de Maio proximo. 2

Trespasam-se

Officinas de tipografia, encadernação e carteiras, com 4 maquinas de impressão, 1 de picotar, 1 de chanfrar, 1 de coser, Singer, 1 Balancé, 1 Guilhotina, 1 prensa de aperto e todos os pertences relativos a cada officina. Recebem-se propostas em carta fechada no Largo da Sé Velha n.º 1, até ao dia 10 de Maio proximo. 1

Repartição Internacional do Trabalho

Relações com o Japão

Tendo o governo japonês verificado as vantagens dum secretariado, aliás já existente posto que com caracter temporario e como experiencia, junto da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, acaba por decreto de o tornar permanente afim de manter o governo em contacto constante e directo com aquela instituição. Esse secretariado funcionará sob a direcção do representante do governo japonês no Conselho de Administração daquela Repartição e serã constituída por dois secretarios e dois auxiliares.

Dia do Trabalho em Italia

Pelo governo italiano foi promulgada uma lei instituindo o dia maximo normal de oito horas, ou 48 horas por semana para os operarios e empregados nas empresas industriais e comerciais de qualquer natureza, ainda quando tenham o caracter de instituição de ensino profissional ou de beneficencia nos escritorios, obras publicas, hospitais ou qualquer lugar onde se trabalhar mediante salario ou remuneração. Excetua-se as pessoas empregadas nos serviços domesticos, pessoal da direcção das empresas, caixeiros viajantes, e empregados de bordo dos navios. No concernente ao trabalho agricola apenas o citado horario é applicado ao pessoal extraordinario. Considera o decreto como labor efetivo o que requer atencão concentrada e continua, sendo excluidos dessa categoria os que por natureza ou circunstancias especiais são intermitentes ou apenas exigem presença ou vigilancia. Nos trabalhos agricolas ou em outros sujeitos a determinadas condições tecnicas o dia de trabalho pode ultrapassar oito horas sob condição que o tempo médio seja calculado sobre um periodo, ou fixado pelo ministro do trabalho e providencia social de acordo com os ministros competentes ou pelos contractos concluidos pelos interessados.

Operariado da Noruega

Na Noruega devem ocorrer num futuro proximo conflitos operarios de certa importancia.

Ha pouco os patrões denunciaram contratos que interessavam 70.000 trabalhadores, dos quais contratos uns, atingindo sessenta mil obreiros terminaram no dia 1.º do corrente mes, e os outros que atingem os restantes operarios expiram no dia 1.º de Maio. Embora os patrões não tenham declarado claramente a attitude que tencionam assumir, consta que reclamarão a revisão completa das condições de trabalho exigindo uma redução de salarios.

Tambem brevemente devem ser denunciados os contratos referentes ás industrias de exportação os quais tem de ser renovados de 15 de Agosto a 1.º de Setembro.

FINISSIMA MANTEIGA PURA

DE S. João de Ver — Feiro a 17 escudos o kilo

Com sal, meio sal e sem sal

REPRESENTAÇÃO: **BARREIRO DE CASTRO** Arco de Almedina, n.º 15 (provisoriamente) COIMBRA

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSES, etc

Papelaria e Tabacaria

DE João dos Santos Correia Rua Adelino Veiga, n.º 2 e Largo do Paço do Conde

Grandes saldos de cigarretas niqueladas, a 2\$50 Novidades em artigos para brindes

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703. - Telegramas: ELECTROLADA.

Escritório, sede e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

MONTAGEM : DE : FABRICAS
E : ACESSÓRIOS
Força - Motriz
Elevadores e Montecargos

Telegrafia : Telefonias : Cam-
pânias : Para-Raios : Resis-
tência : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos : Fios : Isoladores.
interruptores : Bronzes : Can-
diéis : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

GRANDES : DEPOSITOS : DE
MATERIAIS
Proprios - Para
Instalações Electricas

Companhia Geral de Seguros MINERVA

Coimbra, 17 de Abril de 1923.
Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Coimbra. — Para responder á propaganda desleal que, com fins bem conhecidos, algumas pessoas, ou agentes de outras Companhias veem desde algum tempo fazendo contra a Companhia Minerva, a proposito do sinistro da grande fabrica de Estrela d'Alva, a firma Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada, vimos pedir a V. o favor de publicar no seu importante jornal a carta destes senhores que acabamos de receber, a qual se dignará devolver-nos depois.
Outras semelhantes poderiamos fazer publicar, para mostrar a satisfação com que os nossos segurados nos escrevem, por ve-

Estrela d'Alva, 14 de Abril de 1923. — Ex.ªs Srs. Directores da Companhia Geral de Seguros "Minerva" — Coimbra. — Permitam V. Ex.ªs que, por esta firma, lhes testemunhem o nosso reconhecimento pela maneira justa e atenciosa com que procederam á liquidação do nosso seguro nessa Companhia e pelas facilidades que nos deram na sua cobrança.

Estamos completamente embolsados da quantia de sessenta e quatro contos quota parte da "Minerva" na liquidação do seguro da nossa Fabrica.

Da parte dos Ex.ªs Srs. Directores, assim como de todos os empregados dessa Companhia recebemos sempre as melhores provas de consideração e estima, o que nunca poderemos esquecer. Ha, evidentemente, no País, companhias de seguros mais ricas e com maiores disponibilidades que a "Minerva", mas é de justiça que afirmemos não as haver mais honestas; e a honestidade duma Companhia é muito, é mesmo tudo a considerar por quem nela confia a segurança dos seus haveres. A prova disso temo-la nós que, com outra Companhia de mais nome, fomos obrigados a perder oito contos para nos livrarmos aos incomodos e despezas duma acção judicial.

Sem mais, dando a V. Ex.ªs a liberdade de fazerem desta nossa carta o uso que mais lhes convier, somos com a maior estima e alta consideração, — De V. Ex.ªs Amg.ªs Mt.ª Obg.ªs, — Barbosa Coimbra & C.ª, Limitada.

Ajudante de Farmacia Precisa-se informa Drogaria Vilaça. Coimbra. 2

Angariador DE SEGUROS. Precisa-se na Companhia "Coimbra" de Seguros, dando-se ordenado e comissões. X

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Aos marceneiros Madeiras proprias para marcenaria, como castanho, nogueira, cedro, carvalho, amieira, e africanas como tucula, oleo, mogno, gogó, murta.

Vendem-se na União Industrial e Comercial, em Pampilhosa, por preços vantajosos. 5

Alviçaras a quem entregar na Cuimeada 27, um gato francez escuro. 1

Canalisadores Precisa-se nos Serviços Municipalisados. 1

Chalet do só em pleno campo a 10 minutos do eléctrico 5 divisões 15000 mensais. Trata-se Travessa da Couraça Lisboa 12. 2

Casa acabada de construir, boa construção, com quintal, num dos melhores bairros para dois inquilinos. Vende-se ou aluga-se informa Pedro Garcia Rua de Montes Claros P. O. 1

Casa já vaga, com quintal proximo á passagem do nível ao Calhabé, vende-se. Pode servir para comercio e habitação. Para tratar, rua da Sofia 77. 2

Casa Arrenda-se na Couraça de Lisboa n.º 43, tem 10 divisões e Quintal. Para tratar, Travessa da rua dos Gatos n.º 10, 1.º X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande quintal, 4000 metros ou mais, arvoredos de fruto, deposito em cimento para 1.000 pipas de agua. Sitio aprazivel dentro da cidade. Carta a esta redacção a M. C. X

Cofre vende-se um em bom estado. P. Comercio, 53 1.º X

Creada Precisa-se, bom ordenado. Estrada da Beira M. G. 1.º andar. X

Cofre vende-se um em estado de novo, na Companhia "Coimbra" de Seguros. X

Carroça pequena para mear. Vende-se Para tratar, Reis & Simões, Limitada, rua da Sofia. 3

Escritorio oferece-se empregado com alguma pratica. Ainda está empregado. Trata-se na rua Adelino Velga, 38-40. X

Empregado precisa-se no armazem de vinhos anexo á HOSPEDARIA DEMOCRATICA. Rua Nova. Prefere-se que saiba ler e que tenha entre 15 e 18 anos. 1

Faiton Vende-se um com pouco uso, para ver, Rua do Arnado n.º 157. 1

Fogões uzados vendem-se 2. Trata-se com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros dispondo de algumas horas, encarrega-se da montagem e seguimento de pequenas escritas. Carta a M. Pinto, Rua Bernardo Albuquerque 66 — Celas — Coimbra. 1

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Guarda-livros habilitado e com pratica correspondencia estrangeira. Dá as melhores referencias offere-se. Carta a esta redacção letras A. B. 3

Galera vende-se uma sistema da Beira. Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Mulher sabendo fazer, roupas brancas fatos de kaki, de ganga, e de cotim, efectua em modicas condições essas obras ou seus concertos. Nesta redacção se diz. 2

Mobilia de sala de jantar, solidamente construída, em boa madeira, lindo estilo, nova, vende-se. Cartas a F. T. V. nesta redacção para se procurarem os interessados. 2

Olival vende-se um com perto de 2.500 oliveiras, boa terra de sementeira e abundancia de agua, sito na freguezia de Miranda do Corvo, a 1.500 metros da estação do Caminho de ferro, na lhuha de Coimbra á Lousan. No mesmo terreno ha barreiros proprios para ceramica. Enviar propostas de compra a esta redacção com as iniciais A. M. X

Piano Alemão grande, vertical, novo, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado marfim, armado em ferro, d'uma só peça. Vende-se na rua das Esteirinhas, 2. 1

Praticante oferece-se para escritorio, dando boas informações. Dirigir á Avenida Dias da Silva, n.º 44. 1

Quarto mobilado com pensão, em casa de seriedade, precisa-se. Carta a este jornal ás iniciais R. R. 5

Roupa branca Faz-se com toda a perfeição, tanto para senhora como para homem. Rua Fernandes Tomaz, n.º 72, andar. X

Remington maquina; vende-se, em estado nova. Tratar com Alydes Rama, Praça 8 de Maio, 42. 1

Serralheiro mecanico com pratica de automoveis, não se importando de ir para fora, offerece-se, exigindo e dando referencias. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se estabelecimento de mercearia e vinhos com amplo armazem proximo do Caminho de Ferro. Nesta redacção se diz. X

Trespasse negocia-se o de um armazem de farinha na rua da Sofia, que se adquer a todos e qualquer ramo de negocio. Trata-se com Carrelo, Bela & Cristiano, Limitada, Praça do Comercio 1 e 4. X

Vende-se 2 talhas para azeite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros. Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miudezas. — Lousan, 2

Vende-se uma marquize em ferro T. — Casa Havanesa, X

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Director Geral dos Serviços Florestaes e Agrolas
2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 17 do proximo mês de Maio, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente de acacias; robinias, ailantos, eucaliptos e gleditschia que se encontram derrubados, partidos e secos na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco, e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 19 de Abril de 1923.

Pelo Director Geral, — Julio Mário Vianna.

Vendem-se Uma armação grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos. Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora. X

Vende-se no dia 29 de Abril convindo o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.ª, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas molduras de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Aceitam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas. No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.

Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balcão com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos. Para tratar Praça do Comercio n.º 70 e 71. X

Vende-se uma maquina de escrever, em estado de nova e preço convidativo na Competidora de Coimbra Limitada. Rua da Sofia n.º 41-43. X

Vende-se Charrete forte e boa para transito. Trata-se com Joaquim Lourenço rua da Nogueira. 3

Queréis ser feliz?
Comprai uma
MASCOTE
na HAVANEZA CENTRAL



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000\$0

Capital emitido e pago 500.000\$0

600.000\$0 Fundos de Reserva. : :

Sede, no seu predio, Rua do Comercio, 56, Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agricolas, maritimos e pccstais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra José J. da Silva Pereira

14 - Praça do Comercio, 1.º

COLEÇÕES completas de estampas comemorativas da travessia aerea do Atlantico. Vendem Fernandes Thomaz & Miranda Rua direita 10 17. X

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA
Largo da Estação

Está a pagamento nos escritorios desta Filial até ao dia 30 do corrente a 3.ª prestação da 4.ª emissão de acções. 2

João Perdigão M. da Luz

Solicitador-encarregado

Rua da Sofia, 35-1.º

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele. Line n.º gratis INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia de Seguros

Capital real-
sado e reser-
vas: Escudos
1.292:654\$13.

“IRIS,”

Sinistros pa-
gos até 31 De-
zembro 1922:
2.012:716\$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 **-Lisboa**
(Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de **Incendio, Maritimo**
e **Seguros de Vida** com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLIO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Editos de 40 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 40 dias a citar a ré Joaquina Nogueira de Albuquerque Magalhães, viuva, proprietaria, residente que foi no logar e freguesia de Barcouço, da comarca de Anadia, e agora ausente em parte incerta, para os termos e efectos da acção comercial regulada pelos artigos 109 e seguintes do Codigo do Processo Commercial, que a ela e a sua sogra Bernarda de Sousa, viuva, moradora naquele logar e freguesia de Barcouço, move no mesmo tribunal do Comercio, José Lopes dos Santos, casado, residente no dito logar e freguesia, e que tem por fim julgada procedente e provida a acção, a ré Bernarda de Sousa ser julgada unica e universal herdeira de seu filho Francisco Lopes dos Santos, residente que foi no mesmo logar, a mulher deste, a citanda, julgada meeira do seu casal, e nesta qualidade condenadas a pagar ao autor o montante das seis letras de cambio de que é legitimo proprietario e portador do montante de 1.500\$00 cada uma, vencendo o juro de 8 por cento ao ano, aceitas pelo dito Francisco Lopes dos Santos, respectivos juros, e bem assim nas custas, selos e despesas de advogado, sendo esta citação acusada na segunda audiencia ordinaria do Tribunal do Comercio desta comarca posterior áquele prazo.

Aquelas audiencias ordinarias do mesmo Tribunal do Comercio costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, localisado no edificio dos Paços Municipais, desta cidade, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1922.

O Escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d' Aragão*.

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no comercio. Dá-se ordenado e comissão.

Nesta redacção se diz.

Maquinas de Escrever

Vendem-se 3, Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo.

Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

ANUNCIO

A Junta da Freguesia de Santa Clara, faz publico que no dia 29 do corrente, pelas 11 horas, no Cemiterio da freguesia, venderá em praça 500 metros de pedra ali existente.

O Presidente, *Carlos Alberto Pinto d'Abreu*. 1

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos servicos que lhe confiavamos, prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorizado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou de estar aos servicos da nossa casa. *Ginja Brandão, Limitada*.

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada, R. Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Também se pespontam roupas brancas. Preços baratos. *Arco de Almedina, 15*. 3

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informacoes, a **ERNESTO CORREIA**

Campo de Besteiros.



Os melhores Licôres LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac
Licôres populares
Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa", Refrigerantes de Luzos os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FANCHAS, 2, 4 e 6

"Colonial" Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tannicos

graves, cristais, agricolas, roubo e automoveia
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

DELICIOSOS REFRIGERANTES : : : :
BOM JESUS

MAGNIFICO LICOR : : : : :
ROSA DO ADRO

Benedictin : Kern : Triple-Seco, etc. : Xaropes

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:
UNIÃO, Limitada

Rua da Moeda n.º 94

La flor del Japon

Magnifico especifico

A formosura e belesa da Mulher velha ou nova, está no segredo deste bellissimo liquido usando-se diariamente.

As rugas, as sardas e sinais de bexigas ao fim de 20 dias de boa lavagem desaparecem por completo tornando a cutis fina e aveludada. Cura radicalmente todos os males de pele.

VENDE-SE NA
Farmacia Figueiredo
Rua da Sofia — COIMBRA

Guarda - livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se, Nesta redacção se diz.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª — Leiria. 3

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armazéns de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro cilindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.



(Marca registada)

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos Comissões, consignações e conta propria ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES
R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o qual colharemos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Coimbra moderna

A INAUGURAÇÃO, no próximo dia 8 de Maio, do luxuoso Café-Restaurante de Santa Cruz, e mais tarde a inauguração das novas e distintas instalações da Pastelaria Central, serão dos acontecimentos de retumbância para a vida moderna e sempre progressiva de Coimbra. A estes, felizmente, outros se juntarão dentro de breve prazo, e que, como aqueles, bem alto afirmarão a marcha ininterrupta desta cidade — para a frente!

A nova Estação do caminho de ferro e o Palace-Hotel-Estrela, cujas obras devem começar activamente no ano corrente, serão mais uma viva e brilhante manifestação do seu incessante progresso.

O Parque Nacional de Turismo que se projecta em Vale de Canas, e cujos primeiros trabalhos já foram iniciados, é outra grande afirmação do fecundo querer desta cidade e da inteligente visão da sua laboriosa população, que tão firme e superiormente sabe dirigir os seus passos — para o futuro.

Nós, que só vivemos para o progresso e engrandecimento de esta linda terra e região, muito nos apraz registá-lo.

Uma reclamação

O DIGNO comandante do regimento de infantaria 35 dignou-se atender a nossa reclamação, não permitindo que o rapaz continuasse a fazer do patio de Santa Clara, terreno conquistado, dando a impressão aos turistas, que tanto ali abundam, que viviamos em pleno certão.

Os nossos agradecimentos ao illustre official do exército.

Nova empresa

COM o capital de 3.000 contos, consta-nos que acaba de se organizar nesta cidade uma grande empresa de transportes automoveis, de que fazem parte, além de outros, os srs. Conde de Felgueiras, Conde do Ameal, dr. Simões Dias, capitão Napolé, etc., cuja escritura já foi assinada.

A empresa, segundo as nossas informações, montará nesta cidade uma fábrica de utensilios e maquinismos para automoveis, e estabelecerá carreiras para os mais importantes concelhos deste distrito e da Beira Baixa.

O Turismo

A CAMARA de Penacova vai representar ao sr. ministro do Comercio, pedindo para que aquella vila seja classificada estância de turismo.

No ano findo, nos meses de Julho a Outubro, bastantes familias de Lisboa e outras terras, foram ali passar a estação calmosa, chegando a não haver aposentos nos hotéis e nas casas particulares, para outras que os pediram. Este ano algumas pessoas já se anteciparam mandando reservar quartos, o que cada vez torna mais evidente a falta que ali faz um bom hotel moderno, que os factos estão demonstrando teria um muito apreciável futuro.

A lei do inquilinato

OS proprietarios de varios pontos de país continuam a representar ao sr. ministro da Justiça para que sejam apresentadas ao Parlamento as annunciadas modificações á lei do inquilinato.

Em Coimbra, os proprietarios mantem o proposito de fundar uma associação de classe, parecendo que a comissão nomeada no ano findo para esse fim, vai dar maior andamento aos seus trabalhos.

A sessão d'ontem do Senado Municipal

No meio de profunda emoção a Conjunção Republicana seguida de numerosa assistencia abandona os trabalhos do Senado e a sua representação na Comissão Executiva

ANTES DA SESSÃO
A sessão tinha sido marcada para as 13 horas, mas o leitor sabe o que é a pontualidade portuguesa...

Aquella hora o jornalista poderia exclamar:

*Chamo ninguém me responda!
Olho não vejo ninguém!*

Momentos depois principiam a chegar os illustres édis, começando então a conversa animada, que se prolonga até ás 14 horas.

Diz o sr. dr. José Rodrigues: — Isto é como o Parlamento! Sessões marcadas para as 3 horas e só ás 5 é que os trabalhos começam!

Mas como mais vale tarde que nunca cinco minutos depois o Salão Nobre é aberto.

O DECORRER DOS TRABALHOS
Na sala muitos elementos da Conjunção Republicana e alguns curiosos que arrostaram com a agua da chuva para saberem qual a opinião do Senado sobre o preço da agua da Camara.

Preside o sr. dr. Bissaia Barreto, secretariado pelos srs. Plácido Vicente e Nicolau da Fonseca.

A direita da meza toma lugar a Comissão Executiva. A esquerda os restantes vereadores.

— Vai proceder-se á chamada! — exclama o sr. dr. Bissaia Barreto.

O sr. Nicolau da Fonseca lê a lista dos vereadores. Faltam dois, os srs. Cortezão e Matos Cabo.

— Vae ler-se a acta! diz o sr. presidente.

O sr. Nicolau da Fonseca lê aquele documento que é aprovado sem discussão por unanimidade.

O sr. dr. Torres Garcia: — Peço a palavra para interogar a meza!

— Tem a palavra o sr. dr. Torres Garcia! diz o presidente.

— Desejo saber se os vereadores srs. João Avelino Cortezão e Matos Cabo, foram convocados para esta sessão.

O sr. dr. Mario d'Almeida, explica que não os convocou em virtude de saber particularmente que esses vereadores não viriam á sessão em virtude do resultado do acto eleitoral de Santo Antonio dos Olivares os ter desalojado da Camara.

O sr. dr. Torres Garcia: — O Código Administrativo preceitua que a Camara de Coimbra seja composta de 20 membros. Ora só 18 a compõem actualmente, pois que dois dos seus membros esperam a decisão da auditoria administrativa.

«Nestas condições—continua —O Senado está funcionando ilegalmente!»

O sr. dr. Mario d'Almeida, visivelmente contrario, Código Administrativo na mão, exclama:

— Esta sessão realiza-se por direito proprio do Senado em Abril, segundo as disposições do Código Administrativo. A lei não me obriga á convocação e de resto oficialmente desconheço o resultado do acto eleitoral de Santo Antonio!

O sr. dr. José Rodrigues, ponderando a falta dos dois membros do Senado, propõe a suspensão dos trabalhos até que aqueles dois vereadores tomem posse. Refere-se ás peias burocraticas que tem evitado que o auditorio se pronuncie e termina dizendo:

— Se v. ex.ª querem eu reduzo a escrito a minha proposta.

O sr. presidente:

— Está em discussão a proposta do sr. dr. José Rodrigues!

O sr. dr. Mario d'Almeida: — Segundo a lei 621 a proposta do sr. dr. José Rodrigues é ilegal. As sessões do Senado tem de se realizar em Abril. Ora o despacho da auditoria só será la-

vado na segunda-feira 30. Nestas condições a sessão do Senado depois dessa data é ilegal. Eis os motivos porque não voto a proposta do sr. dr. José Rodrigues!

O proponente argumenta novamente.

O sr. dr. Torres Garcia:

— Em nome da maioria de claro que a Conjunção Republicana abandonará a sua representação na Comissão Executiva e abandonará os trabalhos desta sessão se a proposta não for aprovada.

O sr. dr. Mario d'Almeida:

— E' uma coacção ilegal. E muito nervoso: Não a aceito desde que ela é baseada numa infracção á lei!

Na sala nota-se um murmúrio ligeiro logo abafado pelo sr. presidente que diz:

— Vai proceder-se á votação!

Mas o sr. Vilaça da Fonseca pede a palavra para dizer:

— Duas palavras apenas! Ha no Código Administrativo uma disposição que obriga o Senado a tratar neste mez de diversos assuntos, um dos quaes a prestação de contas!

O sr. dr. Mario d'Almeida:

— A lei impõe, de facto, que nesta sessão sejam tratados diversos assuntos. Nestas condições vou conciliar as opiniões dos srs. vereadores, apresentando um aditamento á proposta do sr. dr. José Rodrigues aditamento que é o seguinte: «O Senado tratará nesta sessão das contas de 1922 e da nomeação da Comissão que as hade rever e deixa para quando os dois vereadores eleitos tomarem posse a resolução, em sessão extraordinaria, dos outros assuntos pendentes!»

O sr. Plácido Vicente também se explica. O sr. dr. José Rodrigues insiste pela votação da sua proposta tal e qual a redigiu.

O sr. dr. Mario d'Almeida: — Pelo visto v. ex.ª não vota o meu aditamento...

Tem a palavra o sr. Vilaça: — Se vamos votar as propostas isoladamente isto vai dar uma grande tralalhada. O melhor é aceitarmos a proposta do sr. dr. Mario d'Almeida, apresentamos as contas e nomeamos a comissão.

O sr. dr. José Rodrigues:

— Apenas um reparo. Imagine v. ex.ª que para essa comissão é eleito exactamente um dos membros que foram vencidos pela eleição de Santo Antonio.

O sr. Vilaça volta a falar, insistindo na conciliação.

O sr. dr. Mario d'Almeida muito excitado, diz:

— Em face da attitude da minoria só me resta requerer a prioridade para a minha proposta!

O sr. dr. Bissaia Barreto:

— Quem aprova o requerimento do sr. dr. Mario d'Almeida deixe-se ficar sentado!

Levantam-se os membros da Conjunção. O requerimento é aprovado por 11 vereadores e reprovado por 7.

O sr. dr. Torres Garcia faz uma vénia á meza e é o primeiro a sair.

O sr. dr. José Rodrigues, dirigindo-se ao presidente declara que o acto da Conjunção não tem o intuito de o desconsiderar. E, depois de mais duas ou três frases, diz:

— Fiquem V. Ex.ª a eger a Comissão!

Seguidamente os membros da Conjunção seguidos de toda a assistencia abandonam a sala no meio duma emoção profunda.

A sessão continuou depois, secretariado o sr. dr. Mario d'Almeida, tendo-se nomeado a comissão da revisão do orçamento, que ficou composta dos srs. Antonio Correia dos Santos, Filipe Coelho e Plácido Vicente.

Congresso adiado

A PEDIDO de varias escolas, foi este Congresso adiado para os dias 8 a 11 de Junho proximo, o que, segundo opinião dos delegados dos estabelecimentos de ensino desta cidade, que nele se farão representar, é de um grande alcance, visto haver assuntos que são bastante variados e aos quais terão de dedicar um estudo profundo, de forma a advirem para os interesses dos alunos, algumas vantagens que os delegados esperam conseguir.

Bom é que deste Congresso saiam resultados sãos e que as Escolas Secundarias de Coimbra sejam dotadas não só de material de que necessitam é que é deficientissimo, como de uma reforma no ensino, em que ha anomalias incompreensíveis e que se torna preciso desaparecerem.

1.º de Maio

PROMOVIDO pela U. S. O. de Coimbra, realiza-se na proxima terça-feira, um grande comicio comemorativo da data de 1.º de Maio, e de protesto contra a carestia da vida.

No comicio que se deve efectuar na casa dos trabalhadores pelas 15 horas, tomaram parte entre outros delegados dos organismos operarios de Lisboa.

Tambem alguns sindicatos operarios efectuarão na sua sede, sessões de propaganda patriótica.

A U. S. O. e varios organismos, publicarão manifestos e convites, para aquelas sessões.

Reunião

A REUNIÃO realizada pela Conjunção Republicana na quinta-feira passada, assistiram cerca de 200 pessoas de representação, dizendo-se que outras ainda mais importantes se lhe vão seguir.

Ministro da Justiça

ESPERADO nesta cidade num dos primeiros dias da proxima semana, o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça.

Um banho matutino

ONTEM de madrugada, uma das muitas infelizes que tem regido na policia, impelida pelo alcool, tentou suicidar-se e assim, em frente da Avenida, atirou-se ao rio Mondego, sendo levada a grande distancia pela corrente. Valeram-lhe uns barqueiros que a foram buscar a meio do rio, arrancando-a a uma morte certa.

Pela Policia

AO que nos consta, as coisas pela policia não correm bem por virtude de se ter feito uma promoção a cabo, sem concurso e sem ser ouvido o conselho que em tais casos deve ser consultado.

Festa da arvore

NA Escola da Sé Nova, realizou-se, como noticiámos, na quinta-feira, a Festa da Arvore, que decorreu com muito brilho.

Antes da plantação da arvore, proferiram discursos alusivos a este acto, os srs. dr. Silvío Péllico, filho, Nunes Pais, inspector escolar; Octavio de Moura e D. Ana Colaço, professores daquela escola, e o nosso colega na imprensa sr. Adriano do Nascimento. A's creanças foi servido depois um magnifico lunch.

— Na proxima quinta-feira terá lugar a Festa da Arvore, na Escola Central de Santa Cruz,

PROGRESSOS DE COIMBRA

A Nova Estação Das Ameias

Confirma-se o que ha semanas aqui dissemos sobre a construção da nova Estação das Ameias, cujas obras temos como absolutamente certo que começarão ainda no ano corrente.

A esta cidade têm vindo alguns engenheiros da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, tratar de assuntos que se prendem com o começo de essas obras, esperando-se que, dentro de breves dias, aqui voltarão com o mesmo fim.

Segundo as nossas informações, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tanto e tão dedicadamente se interessa por todos os grandes progressos da cidade, é sabedora de que a referida Companhia vai requerer, sem demora, á Camara, que lhe venda uma pequena nesga de terreno no Largo das Ameias, para effeito de alinhamento do projectado edi-

ficio, sendo de crer que a Camara não levantará embaraços á realização de tão importante e necessario melhoramento.

Como já aqui temos dito varias vezes, o projectado novo edificio da Estação Central das Ameias, que será obra grandiosa, ficará com a sua fachada principal voltada para as Ameias e para a Avenida Navarro.

A esta cidade consta-nos que virá brevemente o sr. Vicente Ferreira, um dos mais categorizados membros do Conselho de Administração da Companhia e que a vinda de s. ex.ª se prende com assuntos relacionados com a construção da nova estação.

A's obras dos novos armazens da pequena velocidade, que ficam entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Oazometro, apesar de estarem bastante adiantadas, vai a Companhia mandar imprimir-lhes a maior actividade.

O elevado preço da agua

Sobre as reclamações dos municipios nem uma palavra

Apesar de se demonstrar que a sessão do Senado funcionou ilegalmente porque legalmente não havia senão 18 vereadores, o que levou os representantes da conjunção a abandonarem a sala das sessões, a maioria tomou resoluções, como noutra lugar informamos, mas acerca da substituição do regulamento das aguas que todos os municipios reclamam por ser abusivo, nem palavra.

Pois podem contar conosco. Não largaremos mão do assunto, certos que a Conjunção Republicana interpretando o sentir da população de Coimbra e logo que volte á sessão do Senado, levante a questão, não permitindo que por mais tempo continuemos a ser vitimas desse abuso.

Na sua ultima assembleia geral, a associação dos condutores de carroças, resolveu protestar contra o elevado preço da venda da agua.

URETONES
A. AMADO, Lda
Palacio das Mobílias

Gazeta de Coimbra

Na proxima terça feira, 1 de Maio não se publica a GAZETA DE COIMBRA, por ser o dia de feriado da cidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio Arséne de Figueiredo Antunes, filho do sr. Antonio Arséne Antunes.
Luis Belo
Dr. Mario José dos Santos
A manhã:
D. Ermelinda Baptista
D. Guilhermina Pilar Melick
D. Maria Ramos Campos Navarro
Dr. José de Sá Pereira Coutinho
Dr. João Rodrigues da Silva Couto
Conego dr. José dos Santos Maurício
Manuel Bartolo
Segunda-feira:
D. Emilia Cabral Melo
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho
D. Julia Amado Ferreira.
Terça-feira:
Dr. Virgílio d'Abreu Pessoa
Armando Mesquita.
Quarta-feira:
A menina Maria Correia Navega
D. Angela Eusack Melick
Dr. Anibal dos Santos Viegas
Capitão José Knopli
D. Genésio Henrique Melick
Alvaro Pestana Simões.

Casamentos

Na quinta-feira foi celebrada na residência dos pais da noiva, o casamento do sr. Rodolfo Lemos de Quadros, estudante, filho do sr. Felix d'Almeida de Quadros e da sr.ª D. Maria Candida de Sá Pinto e Lemos, com a sr.ª D. Maria Madalena d'Albuquerque Navarro de Tavora Sampaio e Melo, filha do sr. dr. Francisco Navarro Marques de Paiva e da sr.ª D. Maria Beatriz d'Albuquerque Forjaz de Lacerda Soto-Maior.
Testemunharam o acto, a sr.ª D. Adilia Lemos de Matos e seu marido Julio Leopoldo Fernandes de Matos, a sr.ª D. Julia Botelho e o sr. Armando Perestrelo Botelho.

Secção Florestal

Melhoramentos de Coimbra

Foi aprovado ontem em sessão plenaria do Senado, o projecto de lei que manda entregar ao Ministro da Agricultura a Quinta e Mata do Logar do Seminário, a fim dessa grande propriedade do Estado ser destinada aos viveiros e campo de experiências florestais da 2.ª circunscrição Florestal, e com sede nesta cidade, conforme tinha representado ao sr. Ministro da Agricultura, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, por esse motivo, acaba de prestar mais um revelante serviço a esta cidade.

O projecto de lei já ha cerca de dois mezes havia sido aprovado pela Camara dos Deputados, e ha um mez que o fóra tambem pela Secção de Economia e Finanças do Senado.

E' assunto, pois, arrumado. Coimbra vai possuir com a entrega imediata da Quinta e Mata do Logar do Seminário a secção Florestal, uns dos mais importantes viveiros e campo de experiencias florestal do pais.

O sr. Ernesto Navarro, grande e dedicado amigo da Sociedade de Defesa e Propaganda, poz na satisfação deste protesto todo o seu esforço boa vontade e prestigio.

Descoberta do Brazil

No liceu José Falcão realisa-se no dia 3 de Maio uma sessão comemorativa do descobrimento do Brazil.

Secção oficial

JUSTIÇA

Alfredo Benedito Balbino Correia, notario em Maiorca, comarca da Figueira da Foz, prorrogado por 30 dias o prazo para tomar posse do seu lugar.

Hermano Antonio de Sousa, nomeado ajudante do posto de registo civil do Ameal, concelho de Coimbra.

Bacharel João da Costa Monsanto, ajudante do notario da comarca da Figueira da Foz; Francisco Valadares, exonerado como requereu.

COMERCIO

Arminda Diniz Batista, nomeada encarregada da estação telephono-postal de Febras, concelho de Cantanhede.

Maria Julia Gil Garcia, telefonista supranumeraria da estação central telefonica de Coimbra, exonerada.

Mario da Cunha Almeida, chefe da estação telephono-postal em serviço na estação de Coimbra, imposta a pena de três dias de suspensão de exercicio e vencimento, por utilizar, por vezes, o telephono para conversação particular.

Cartas dum provinciano

Pico dos Regalados, 27 de Abril de 1923. — Amigo e sr. Arrobos. — Af lhe remeto os lindissimos versos feitos pela sr.ª Micaela e que encherem de pranto todos os animais cá da casa, na noite em que ela os escreveu. Oferece-os ela ás cachopas de Coimbra para as "fogueiras" do S. João.

Quando Deus formou o mundo, Nessa mesma ocasião Pegou num pouco de barro E fez o nosso pai Adão.

E depois dum costela Que ao pai Adão arrancou, A nossa mãe Eva surgiu E para o Adão logo olhou.

Cantela, disse-lhes Deus, Tenham bastante juizo, Não caiam dentro do poço Cá dentro do Paraíso.

Neste logar terreal, Nesta arvore da sciencia, Ninguém se atreva a tocar Se não perca a paciencia.

Seduzida, porem, a Eva Por um bicho mui comprido Apanhou uma indigestão Com o fruto prohibido.

Adão provando, gostou Daquela fruta tão santa, Ficando logo engasgado Com carozo na garganta.

A mãe Eva foi, certamente, Que fez a tremenda asneira De comer com mais fartura Do fruto da macieira.

Por isso a humanidade, Por tão severos pecados, Sofrendo vai neste mundo, Somos todos castigados.

A mulher foi condenada, E não é pouco enxovalho A encher o mundo de filhos, No que tem grande trabalho.

O homem ganhará a vida Com o suor do seu rosto, Trabalhando sem cessar Desde p'la manhã ao sol posto. (1)

Ora vejam que bela obra A nossa mãe Eva arranjou! Sofrer, sofrer e morrer! Foi isto que ela causou!

Ai que mundo este tão bom Se a Eva não fosse gulosa! Mas a mulher tem a pecha De ser muito curiosa.

Estou a ver os leitores da Gazeta de Coimbra com os olhos rasos de lagrimas com estes lindissimos versos que fazem chorar as pedras.

Diz a sr.ª Micaela que se não admirem se eles não tiverem boa conta, porque agora está tudo falsificado, roubando-se nos pezos e nas medidas.

A estúpida da minha criada partiu os ovos de pata que lhe queriamos oferecer e deixou fugir os grilos. Mas não perde com a substituição.

Como fizemos matança de porco, pode contar com a orelheira para a fazer com feijão branco no dia 8 de Maio em que é inaugurado o Café das Donas. — Sou muito seu amigo e obrigado, Procopio das Dores.

(1) Isto era antigamente.

Roubo de armas de guerra

O soldado n.º 918 da 9.ª companhia de infantaria 23, José Maria Domingos, de Mirandão do Corvo, roubou da arrecadação do quartel daquele regimento 6 pistolas marca "Savage" que vendeu a diversos individuos, por preços relativamente insignificantes.

Aos bons esforços da policia de investigação se deve a descoberta do criminoso e a apreensão das armas de guerra.

Papelaria e Tabacaria

João dos Santos Correia

Rua Adelino Veiga, n.º 2 e Largo do Paço do Conde

Grandesalido de cigarreiras niqueladas, a 2\$50

Novidades em artigos para brindes

UMA IDEIA QUE SERIA UM GRANDE MELHORAMENTO

Resolvida a pretensão da transferencia do Instituto Commercial e Industrial para o edificio da Maternidade, fica disponível o espaço terreno destinado á Escola Brotero, em frente da Praça da Republica, onde se chegaram a gastar algumas centenas de contos.

Tanto dinheiro mal gasto, que bem podia ter melhor applicação em tantas obras que af estão paralisadas, como as do alargamento do cais e defesa da cidade e do edificio para a Faculdade de Letras!

Que destino deve ter aquele terreno, tão amplo e tão bem situado?

E' esta a pergunta que muitos fazem.

Pensar na construção de novos edificios do Estado, quando tanto falta o dinheiro, seria um absurdo. O que convem é acabar as obras principiadas e a reconstrução do antigo edificio da Escola Industrial Brotero, ha tantos anos em ruinas, para ali instalar algumas repartições publicas que estão pagando renda das casas em que se acham.

O terreno em questão, em frente da praça da Republica, está nas melhores condições para um grande teatro de que Coimbra precisa, com lotação para 2500 pessoas, afim de poderem vir a Coimbra companhias de 1.ª ordem, o que agora não acontece porque seria preciso elevar extraordinariamente os preços.

Um teatro grande facilita a redução de preços e a vinda de todas as companhias até mesmo de opera lirica.

E' certo que uma casa nestas condições custaria hoje centenas de contos, mas não seria capital mal empregado.

Não haverá por aí quem se habilite a esta grande empresa? Ha tanto quem tenha dinheiro sem saber em que o deve aplicar?

Prevenção

Para evitar a repetição de certos abusos praticados pelo sr. Antonio Ferreira de Melo, nos serviços que lhe confiavamos, prevenimos os nossos estimados Clientes de que aquele sr. não está auctorisado a fazer qualquer cobrança, por quanto deixou de estar aos serviços da nossa casa. Ginja Brandão, Limitada.

Reunião do curso-juridico de 1903-1908

Programa da comemoração do seu 15.º ano de formatura

E' o seguinte o programa das festas, que em Coimbra se realisam nos dias 20 e 21 do proximo mês de Maio, promovidas para solenisar o 15.º ano da formatura dos bachareis, que em 1908, concluíram o curso em Direito, e entre os quais se encontram politicos em evidencia, magistrados, funcionarios publicos, advogados distintos, escritores de reconhecido merito e jornalistas: como Alvaro de Castro, Alberto Xavier, Americo Castro, Antonio Garrido, Carlos Olai, Mauricio Costa, Herlander Ribeiro, Xavier da Silva, Trindade Coelho e tantos outros.

Dia 20 — Recção na Estação Nova, aos bachareis, com o concurso da academia, povo, ranchos de tricianas, musicas e foguetorio.

As 9 horas da noite — Grande sarau de gala, em que tomarão parte os bachareis festejados, com as suas antigas pastas de quintanistas, tuna academica e amadores, destinando-se todo o produto da receita a obras de caridade em Coimbra.

Dia 21 — As 10 horas, missa por alma dos condiscipulos e lentes falecidos.

As 14 horas — Visita dos bachareis á Universidade, e cumprimentos aos antigos Lentes na Sala dos Capelos.

As 17 horas — Visita e passeio pela cidade, em trens, ostentando os bachareis capas de estudantes, fotografando-se no antigo Penedo da Saudade.

As 20 horas — Grande jantar, no Avenida Hotel, sendo permitidos discursos, com a prohibição de cada orador usar da palavra por mais de dez minutos e sem direito a replica.

As 24 horas — Grande passeio em barcos, até ao Choupal, pelo Mondego, revivendo-se, no possivel, a antiga vida academica.

Todos os bachareis devem levar as suas togas ou becas e trages de rigor, para a recita.

Subscrição a favor das familias das vítimas do incendio Crespo

Do nosso presado amigo sr. Antonio de Barros Taveira, recebemos a quantia de 722\$15, produto duma subscrição aberta em Arrentela pela sr.ª D. Mariana dos Santos Cordeiro, gentil filha do nosso conterraneo, sr. José Rodrigues Cordeiro, ali residente e cuja importancia se destina ás familias das vítimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Os nossos agradecimentos á benemérita senhora, pela sua generosa iniciativa, que muito a nobilita.

O grupo musical Excursionista 5 de Outubro, com sede em Lisboa, vai promover na sua sede alguns espectaculos em beneficio das familias das vítimas do incendio.

Com destino ás familias das vítimas do tragico incendio, ha recolhidas importantes verbas, que se encontram despensas, sem contudo dessas quantias se distribuir ainda um centavo por essas infelizes familias, algumas das quais se encontram a braços com a miseria.

Urge, portanto, que se providencie nesse sentido. Na Camara Municipal nada ha resolvido sobre este importante assunto, onde já nos dirigimos para fazer a entrega dos donativos que recebemos e que hoje atingiram a quantia de 4.848\$99.

O nosso presado colega dr. Mario Machado tem á sua ordem no Banco Nacional Ultramarino o produto do bando precatório da Figueira da Foz, na importancia de 6.742\$15.

Os alunos do Liceu recolheram já 7.588\$03.

E' preciso por isso socorrer essa pobre gente, e para isso impõe-se a nomeação urgente de uma comissão, que resolva o assunto.

Assim se alvitra, sendo de esperar, que a solução seja rapida.

Donativos obtidos pela Gazeta de Coimbra.	
Transporte	4.126\$840
Dá subscrição de Arrentela pela nossa conterranea D. Mariana dos Santos Cordeiro	722\$15
Total	4.848\$99

Esta importancia será hoje depositada na casa Tota.

Asthmaticos.

Quem pedire o Po de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome **Exibard.** Para evitar as contrafacções.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Elisa da Cruz Bandeira, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. Pedro Dias Bandeira.

Era sobrinha dos antigos lentes da Universidade, srs. dr. Cesarrio d'Azevedo Pereira e Joaquim Augusto Simões de Carvalho.

Faleceu a menina Maria Luisa Leal, saudosa filha da sr.ª D. Maria Luisa Leal.

O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas, saindo da rua Bordoal Pinheiro.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

COLECCOES completas de estampilhas comemorativas da travessia aerea do Atlantico. Vendem Fernandes Thomaz & Miranda, rua Direita 10 1.º — Coimbra. X

Empregado de praça

precisa-se muito bem relacionado no commercio. Qd se ordenado e commissão.

Nesta redação se diz,

Joaquim Pessoa, Limitada

Em cumprimento das disposições legais, publica-se que entre Joaquim Pessoa dos Santos, solteiro, maior, e José Lacerda de Moura, casado, ambos commerciantes, residentes em Coimbra, foi constituída uma sociedade commercial por cotas, de responsabilidade limitada, por escritura publica de 5 de Abril de 1923, lavrada nas notas do notario de Cantanhede, dr. Manuel Pessoa Torreira da Fonseca, nos termos seguintes:

Primeiro

Fica constituída nesta data por tempo indeterminado, tendo porém iniciado as suas operações em 1 de Março do corrente ano, uma sociedade commercial por cotas de responsabilidade limitada, sob a firma JOAQUIM PESSOA, LIMITADA, com sede em Coimbra e o seu estabelecimento na rua de Ferreira Borges, 57 a 63, que se destina á exploração do comercio de retrosaria e modas, podendo contudo negociar em qualquer outro artigo que lhe convenha, excepto o bancario.

Segundo

O capital social é de 60.000\$, está integralmente realisado e fica constituído por duas cotas:

Uma de 45.000\$ pertencente ao socio Joaquim Pessoa dos Santos, representada pelo saldo entre o activo e passivo da sua casa commercial, no valor de 33.172\$19, pela armação, moveis e utensilios commerciaes do mesmo seu estabelecimento, no valor de 7.000\$ e por dinheiro na importancia de 4.827\$81;

Outra de 15.000\$ em dinheiro pertencente ao socio José Lacerda de Moura.

Terceiro

O socio José Lacerda de Moura não poderá ceder a sua cota, no todo ou em parte, sem consentimento do outro socio. Ao socio Joaquim Pessoa dos Santos fica, porém, livremente permitida a cessão total ou parcial da sua cota.

Quarto

Para o desenvolvimento da sociedade poderá o capital social ser aumentado uma e mais vezes por simples deliberação do socio Joaquim Pessoa dos Santos, que desde já fica autorisado a tornar efectiva a respectiva subscrição quando, por quem e como o julgar conveniente, e a proceder a todas as formalidades que a lei exige, inclusivé outorga, publicação e registo da respectiva escritura.

Quinto

Não são exigiveis prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á caixa social, mediante o juro dos descontos do Banco de Portugal.

Sexto

A gerencia da sociedade fica, com dispensa de caução e com a remuneração que acordarem, a cargo de ambos os socios, facultativa para o socio Joaquim Pessoa dos Santos e obrigatoria para o outro socio, incumbindo especialmente a este dirigir os serviços de vendas e a boa arrumação do estabelecimento, e áquele superintender na caixa social e representar a sociedade em juizo.

Setimo

Ambos os socios ficam autorisados a usar da firma social, mas tão sómente nos actos e documentos que interessem directamente á vida e fins da sociedade.

Oitavo

Poderão os socios reunir-se para as deliberações sociais, independentemente de quaisquer formalidades de convocação, ou quando um dos socios convoque o outro por meio de carta registada, com a antecipação de três dias, pelo menos.

Nono
Anualmente se dará um balanço, que será concluído no ultimo dia do mês de Fevereiro, devendo retirar-se dos lucros liquidos 10 por cento para fundo de reserva emquanto não estiver preenchido, 60 por cento para o socio Joaquim Pessoa dos Santos e 30 por cento para o socio José Lacerda de Moura.

Decimo

A dissolução da sociedade poderá ter lugar nos casos previstos na lei, e ainda por simples vontade do socio Joaquim Pessoa dos Santos.

Por morte ou interdição do socio José Lacerda de Moura, poderá o outro socio, se não optar pela continuação da sociedade com os herdeiros e representantes do falecido ou interdito adquirir a respectiva cota, pagando, no prazo de dois anos, a contar do falecimento, aos referidos herdeiros ou representantes, o respectivo valor apurado no ultimo balanço, acrescido da sua parte no fundo de reserva e nos lucros, liquidando-se estes no balanço final, em proporção ao tempo decorrido até o falecimento.

Decimo primeiro

Por morte ou interdição do socio Joaquim Pessoa dos Santos, deverão os seus herdeiros e representantes, se forem seus filhos ou sua consorte, e não quiserem optar pela continuação da sociedade com o outro socio, ceder a cota áquele, nas mesmas condições da clausula anterior.

Caso sejam outros os seus herdeiros, a sociedade dissolver-se-ha ficando o outro socio com a respectiva cota naquelas mesmas condições.

Decimo segundo

A liquidação social, em caso de dissolução, será feita pelo socio Joaquim Pessoa dos Santos, devendo o pagamento da cota do outro socio ser sempre efectuado pela forma indicada na clausula decima.

Decimo terceiro

Nenhum dos socios poderá, em caso algum, requerer imposição de selos ou arrolamento dos haveres sociais.

Decimo quarto

Para todas as questões emergentes deste contrato fica estipulado o juizo commercial da comarca de Coimbra.

Decimo quinto

Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Cantanhede, 5 de Abril de 1923.

O Notario-ajudante, Joaquim Sara Negrão.

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA

Largo da Estação

Está a pagamento nos escritorios desta Filial até ao dia 30 do corrente a 3.ª prestação da 4.ª emissão de accções. 1

Regimento de Infantaria n. 23

EDITAL

2.ª Praça

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23, faz saber que no dia 4 do proximo mês de Maio pelas 13 horas se procederá á venda em hasta publica de 650 pares de botas usadas, em lotes de (5) cinco pares. A base de licitação será de 25 % do valor real de cada lote.

Se porventura se deixar de vender alguns pares de botas, terá logar uma 3.ª praça no dia 12 do mesmo mês e cada lote será constituído pelo numero de pares que o Conselho Administrativo determinar.

União Fabril de Malhas, Limitada

Por escritura desta data, lavrada pelo notario desta cidade Dr. Ponce de Leão, foi o contracto constitutivo da sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação acima, modificado nos termos que se seguem:

Artigo primeiro

A sociedade UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA, com sede em Coimbra, continua a sua existencia juridica sob a mesma denominação, ficando a regular-se desde 1 de Janeiro do corrente ano pelo constante dos artigos subsequentes.

Artigo segundo

A sua sede em Coimbra e o seu escritorio e deposito principal, actualmente, na Avenida Sá Bandeira, n.º 117 e 119, possuindo tambem, em Monção uma fabrica de cintas.

Artigo terceiro

O seu objecto é o fabrico e commercio de tecidos de malhas' cintas, chales, barretes e artigos congéneres, e bem assim qualquer outro ramo de commercio ou industria que resolvam explorar.

Artigo quarto

A sociedade teve o seu inicio no dia 7 de Janeiro de 1921 e a sua duração é por tempo indeterminado.

Artigo quinto

O capital social, inicialmente de 110 contos e depois de 200, passa a ser de mil contos, representado pelas seguintes cotas:

- João Maria da Silva Constantino, 442 contos;
- Manuel Dias Rôlo, 420 contos;
- Dr. Francisco José Fernandes Costa, 66 contos;
- Antonio Francisco, 20 contos;
- Alvaro Catarino, 20 contos;
- João da Silva Constantino, 16 contos;
- D. Elisa de Freitas Constantino, 16 contos.

Artigo sexto

A cota do socio João Maria Silva Constantino acha-se realçada relativamente a 260 contos, pelas cotas que possui na sociedade, na importancia total de 168 contos, e pelo resto em dinheiro;

A do socio Manuel Dias Rolo acha-se realçada relativamente a 150 contos, pela cota que possui na sociedade na importancia de 12 contos e o resto em dinheiro;

As dos socios dr. Fernandes Costa e Antonio Francisco acham-se realçadas relativamente a 10% em dinheiro;

A do socio Alvaro Catarino acha-se realçada relativamente a 13 contos com a cota de 12 contos que possui na sociedade e o resto em dinheiro;

A do socio João da Silva Constantino acha-se realçada relativamente a 11 contos, pela cota que possui na sociedade na importancia de 10 contos e o resto em dinheiro;

A da socia Elisa de Freitas Constantino, acha-se integralmente realçada, em dinheiro;

Os socios deverão realizar o que falta das suas respectivas cotas, em dinheiro, e no prazo de 2 anos, com excepção do socio Antonio Francisco, que poderá realizar o que falta da sua cota no prazo de 5,

Artigo sexto
Nenhum socio poderá ceder a sua cota a estranhos sem previamente a oferecer á sociedade e por intermedio desta tambem aos outros socios, tendo aquela em primeiro lugar e estes em segundo o direito de preferéncia na sua aquisição pelo valor que lhe for attribuido, no balanço a dar na occasião.

Paragrafo primeiro
A sociedade, recebida a comunicação da oferta, convocará imediatamente uma Assembleia Geral com indicação do fim a tratar a qual deverá ter lugar nos 15 dias após a recepção da comunicação, devendo a sociedade e os socios declarar em essa Assembleia se pretendem ou não adquirir a cota a ceder na forma indicada, ficando desde já estipulado que, se a sociedade a não quizer e mais de um socio a pretender, será ella dividida pelos pretendentes na proporção do capital das suas cotas, como for legalmente possivel.

Paragrafo segundo
Sendo a cota adquirida pela sociedade será o seu pagamento efectuado em 4 prestações semestras e iguaes representadas em letras do aceite da sociedade, com o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal, contando-se os prazos da data da cedencia.

Paragrafo terceiro
Independentemente do disposto neste artigo, poderá qualquer dos socios ceder 40% da cota com que fica na sociedade a pessoa que tenha a aprovação dos demais socios e bem assim ceder ou doar qualquer parte da sua cota a filhos maiores.

Artigo sétimo
É proibido aos socios, individualmente, ou associados com outrem, fabricar ou negociar por grosso nos mesmos artigos que a sociedade explorar, com excepção do socio Rôlo que poderá continuar a explorar a fabrica que possui em Castanheira de Pera em artigos que a sociedade não façam concorréncia.

Artigo oitavo
A gerencia com dispensa de caução, fica a cargo dos socios João Maria da Silva Constantino e Dias Rôlo, que entre si dividirão o serviço como melhor entenderem e se substituirão reciprocamente, no seu impedimento, ficando, porem, especialmente, sob a direcção do socio Constantino a gerencia comercial e financeira e do socio Rôlo a gerencia fabril ou tecnica.

Paragrafo primeiro
Os gerentes deverão zelar os interesses da sociedade não poderão usar da denominação social em actos que lhe sejam estranhos, nomeadamente letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, sob pena de o infractor responder para com ella pelos prejuizos que causar como tal uso.

Paragrafo segundo
Os gerentes terão a remuneração mensal e gratificação anual esta como percentagem sobre os lucros que lhes forem attribuidos em Assembleia Geral dos socios reduzida a acta.

Paragrafo terceiro
Para que a sociedade fique obrigada basta que um dos gerentes assinem em seu nome os respectivos documentos não podendo, porem, qualquer dos gerentes fazer negocios de grande importancia sem acôrdo do outro.

Artigo nono
A escrita social andará sempre em dia e devidamente arrumada, podendo qualquer dos socios examinal-a pessoalmente, sempre que o deseje bem como os documentos que lhe respeitarem.

Paragrafo unico
A gerencia fornecerá aos socios balancetes trimestraes indicando o movimento dos negocios da sociedade.

Artigo décimo
Anualmente será dado um balanço com data de 31 de Dezembro, devendo estar concluído e ser submetido á apreciação dos socios nos 3 mezes subsequentes.

Artigo décimo primeiro
Os lucros liquidos apurados pelos balanços terão a seguinte applicação:
a) 5% para a formação e reintegração do fundo de reserva legal até prefeizer 5% do capital social.
b) 5% durante dois anos, e 10% nos immediatos para depreciação de maquinismo.
c) a percentagem que for fixada nos termos do paragrafo terceiro do artigo oitavo, para gratificação á gerencia.
d) O restante para ser distribuido pelos socios na proporção do capital realzado das suas cotas.

Artigo unico
O socio Antonio Francisco não poderá levantar os lucros que lhe forem attribuidos no balanço emquanto não realizar integralmente a sua cota.

Artigo décimo segundo
Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios continuará a sociedade com os seus herdeiros ou representantes se forem filhos ou conjuges; fora destes casos poderá a sociedade amortisar a cota do socio falecido ou enterdito, calculando o seu valor por balanço a dar com data de qualquer dos referidos eventos e pagando-a aos interessados nos termos do paragrafo segundo do artigo sexto.

Artigo décimo terceiro
No caso de dissolução da sociedade, a liquidação será feita pela forma que a Assembleia Geral resolver, ficando, porem, desde já estipulado o direito de licitação em globo do estabelecimento social, se algum dos socios o reclamar, sendo adjudicada ao que, por ele maior preço oferecer, pago de pronto.

Artigo decimo quarto
Os socios—renunciam por si, seus herdeiros ou representantes, ao direito de requerer imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais, sob pena de perder o que tiver na sociedade, e que infringir o estipulado.

Artigo décimo quinto
A sociedade poderá amortisar a cota de qualquer dos socios, pelo seu valor realzado, quando mais de três quartas partes do capital social assim o delibere sendo o seu pagamento efectuado em 4 prestações semestras e iguaes, acrescidas do juro anual da taxa de descontos do Banco de Portugal, a contar da data da amortisação, devendo as prestações vencidas ser creditadas em conta particular do interessado, emquanto por ele não forem recebidas.

Paragrafo unico
Do disposto neste artigo exceptua-se o dr. Fernandes Costa a quem, em caso algum, lhe poderá ser amortizada a cota,

Artigo décimo sexto
As assembleias gerais serão sempre convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com 8 dias de antecedencia, pelo menos, indicando os assuntos a tratar, ou por avisos em que os socios ponham os seus recibos, sendo obrigatorias estas formalidades mesmo nos casos em que por lei tenham de ser usadas outras.

Paragrafo unico
As deliberações serão tomadas por mais de três quartas partes de votos de todo o capital devendo, porem, as que tiverem por fim alterar o pacto social ou a amortisação de qualquer cota ter a aprovação do socio dr. Fernandes Cesta.

Parágrafo décimo sétimo
Para todas as questões emergentes desse contracto entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades fica estipulado o fóro da Comarca de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outro.

Porto, 9 de Abril de 1923.

O Notario, José Guilherme Pinto Ponce de Leão.

Companhia Francesa de Seguros de VIDA A mais poderosa Companhia de Seguros

L'URBAINE

FUNDADA EM 1865

Capital social 12 MILHÕES DE Frs. — Fundos de garantia 165 MILHÕES
Produção da Companhia desde a sua origem 2.116 MILHÕES
Autorisada em Portugal por alvará de 17 de maio de 1883 e 14 de fevereiro de 1908

Sujeita á fiscalisação do Governo Português

Seguros pagos por contractos vencidos e sinistrados 85 mil contos
Seguros realzados 400 mil contos — Seguros pagos em Portugal 4 mil contos

Entre os seguros PAGOS EM PORTUGAL, figuram os de:
D. CARLOS I, REI DE PORTUGAL, na importancia de 200 contos, Lisboa; Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente de medicina, de Coimbra; Dr. Manoel Dias da Silva, lente de Direito, de Coimbra; Dr. Daniel Ferreira de Matos, lente de medicina, de Coimbra; José dos Santos Amaral, negociante de vinhos, 270 contos, do Porto.

Este seguro dá 270 contos foi pago já este ano (Março de 1923)

Seguros de Vida Inteira, entre uma só pessoa, ou entre duas pessoas—Seguros Conjuntos—Seguros mixtos—Seguros dotais com e sem contra-seguro, etc., etc.

Agente em Coimbra - ILLYDIO A. CORREIA - R. de Montarroi, 93

Trespasse ou venda de prédio
Santos Eusébio, Coimbra, ainda aceita propostas até ao fim do corrente mez para a Venda do seu prédio, na Rua Visconde da Luz 68 a 72, ou para o trespasse e arrendamento de todo o prédio ou só o estabelecimento e armazem.

Companhia Carris de Ferro do Porto
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Subscrição de 5:100.000\$00

Está aberta a subscrição deste capital em acções com preferéncia dos srs. Accionistas actuais, até ao dia 31 de Maio de 1923.

Os srs. Accionistas que não usarem deste direito até ao referido dia, perdê-lo hão.

O pagamento da prestação a realizar no acto da subscrição é de 65 oço.

A ADMINISTRAÇÃO

Quinta de rendimento e recreio
Vende-se magnifica situação a 3 kilometros da cidade. Esplendida casa de habitação, adega com bastante vazilhame, caldeira e alambique de destilação, grande mata, olival, vinha, muitas e variadas arvores de fructo, etc., etc.
Informações na alquilaria Camões, onde se recebem ofertas. X

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca até doze contos. Para tratar na Rua Antero Quental n.º 5 1.º X

Estantes envidraçadas modernas para livros em nogueira e mogno—Vende 2. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 4

Empregado precisa-se com alguma pratica de escritorio, que saiba escrever á maquina e tenha boa caligrafia, guardando-se sigilo se estiver colocado, Carta a esta redacção indicando habilitações, idade e ordenado que deseje ás iniciais S. T. 122, X

Fogões vendem-se, um novo e outro usado. Trata-se no Observatorio de Cumiada. 2

Oferece-se empregado para merceria, prefere armazem. Largo do Poço, 11. 2

Aprendiz precisa-se na Fotografia do Teatro Avenida. X

Vende-se no dia 29 de Abril convidando o preço o armazem da Firma Filipe, Oliveira, & C.º, sito no Largo da Sota com Forno Moderno para cozer pão e duas moradas de casas juntas com entrada pelo Beco do Forno, n.º 23 e 25 tendo comunicação com o dito armazem.

Acceptam-se proposta no escritorio da mesma sociedade até ao dia 28 das 14 ás 16 horas.
No dia 29 á 1 hora serão abertas as propostas seguindo-se-lhe licitação verbal caso os interessados o entendam.
Tambem se vendem desde já todas as mercadorias e utensilios existentes no mesmo armazem.

Vendem-se Uma armazém grande envidraçada propria para qualquer ramo de negocio, um cofre de ferro á prova de fogo, um balcão grande de 18 gavetas e outro com 6 gavetas, dois ditos lisos.

Para tratar na rua Visconde da Luz, 85-93, a qualquer hora. Resposta a este jornal ás letras F. J. 3

Vendem-se 2 Vigas de ferro com 5"60 de comprido 0"32 de alma e 0"13 de padilha. Uma armação grande, duas vitrines com cristais, duas armações de ferro para toldos, 1 taboleta com 5" de comprimento, 0"80 de largura e varios accessorios para iluminação a gaz.
Nesta Redacção se diz. X

Vende-se uma instalação completa de gaz pobre, Motor 15 H. P., Crossley. Bomba rotativa com canalização. Um tanque de ferro de 2 metros cubicos. Tudo em ottimo est. do, pronto a trabalhar. Para se tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101.—Coimbra. X

Vende-se um par de rodas dentadas e uma ponte em ferro para um moinho de farinaria.
Para tratar com José Simões, Praça do Comercio, 101. X

Vende-se ferros para um toldo com 9 metros. Um balcão com pedra marmore com dois metros de comprimento, uma balança de braços com força de 500 kilos.
Para tratar Praça do Comercio n.º 70 e 71. X

Vende-se uma maquina de escrever, em estado de nova e preço convidativo na Competidora de Coimbra Limitada. Rua da sofia n.º 41-43. X

Vende-se Charete forte e boa para transito. Trata-se com Joaquim Lourenço rua da Nogueira. 2

Vende-se 2 talhas para azelite em bom estado com torneiras em metal de chave que levam 3 mil litros.
Para tratar com a Sociedade de Fazendas e Miudezas. — Lou-san. 2

Vende-se uma marquize em ferro T.º Casa Havana, X

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

“Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos terrestres: tumultos

graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. — Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

La flor del Japon

Magnifico especifico

A formosura e belesa da Mulher velha ou nova, está no segredo deste bellissimo liquido usando-se diariamente.

As rugas, as sardas e sinais de bexigas ao fim de 20 dias de boa lavagem desaparecem por completo tornando a cutis fina e aveludada. Cura radicalmente todos os males de pele.

VENDE-SE NA

Farmacia Figueiredo

Rua da Sofia — COIMBRA

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos Comissões, consignações e conta propria ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000\$0

Capital emitido e pago 500.000\$0

600.000\$0 Fundos de Reserva. : :

Séde, no seu predio, Rua do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres, agrícolas, marítimos e pcstais.

Correspondentes em todas as terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra

José J. da Silva Pereira

14 — Praça do Comercio, 1.º.

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua Corpo de Deus, 49, magnificas armazões de estantes em madeira, e mezas, cadeiras, camas, etc., as quais se liquidarão por estes oito dias.

Pequeno descasque de arroz

Vende-se: 1 peneiro cilindrico para escolha de taburno.

—Um peneiro separador de farinha. Um peneiro separador de migalha. Uma ventoinha aspiradora de casca. Uma nora para elevação de arroz. Trata-se com José Simões—Praça do Comercio 101. X

Fernandes Ramalho e

Aureliano Viegas

MEDICOS

RUA VISCONDE DA LUZ

COFRES

A' prova de fogo, vendem-se na rua da Moeda, 89-A.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao melhor preço do mercado. Vende quantidade, José Maria dos Santos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino Veiga, n.º 49. X

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em Leiria. Bem retribuidos e garante-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.ª — Leiria. 2

MAQUINA DE PONT-A-JOUR

Fazem-se os mais perfeitos trabalhos a branco e côres. Tambem se pespontam roupas brancas. Preços baratos.

Arco de Alameda, 15. 2

Guarda - livros

ou ajudante muito habilitado, precisa-se, Nesta redacção se diz.

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292:654\$13.

“IRIS,”

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716\$13.

SEDE:- RUA AUGUSTA, 118 - Lisboa (Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

ARMAZENS DO CARMO, C. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios em Coimbra

A. LOPES, Limitada,

R. Dr. Pedro Rôxa, 1-1.º

Maquinas de Escrever

Vendem-se 3, Remingtons em segunda mão estado novas, e 1 Duplicador Rotativo.

Informa Arlindo Simões, R. Ferreira Borges, 98. X

Sindicato Agrícola de Coimbra

Escritorio—Rua do dr. Pedro Rocha, n.º 1-1.º.

Sulfato de cobre

Está em distribuição pelos socios até 15 de Maio proximo. 1



Os melhores Licôres LUSITANIA e RAINHA SANTA

Xaropes :: Genebra :: Cognac Licôres populares Fabrica de bolacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados “Rainha Santa”, Refrigerantes de Luzo os mais finos

Instalação provisoria, RUA DAS FRAGAS, 2, 4 e 6

Gazeta de Coimbra

Ano XII

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1443

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 3 de Maio, de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Os novos bairros

Ha cerca dum mês a esta parte, já se venderam, na Quinta da Rainha, uns 18 lotes de terrenos para construções, tendo 400 a 600 metros de superfície cada um, e continuam a ser muitos os pretendentes para os restantes.

Como já informámos, ao meio da quinta vai ser aberta uma rua ampla cujo terreno o seu proprietário vai oferecer á Camara, bem assim o terreno preciso para alargar, do lado da referida propriedade, a rua que conduz a Celas. As pessoas que compraram os terrenos, consta-nos que vão todas recommear ainda este ano as construções, devendo a Quinta da Rainha, dentro de poucos anos, tornar-se um dos mais lindos bairros de Coimbra.

Pela Política

Conforme já dissemos nesta secção, trabalha-se pela reabertura do antigo Centro Republicano Democrático José Falcão.

Os democraticos que se tem conservado afastados do partido vão retomar a actividade politica e outros que tem estado inscritos noutro centro local, vão ingressar no Centro José Falcão.

Os srs. drs. Torres Garcia e Antonio Leitão, reingressam no Partido Democratico, e parece que alguns independentes de valor vão filiar-se tambem naquele Partido.

Festa da Arvore

Tambem nas escolas de Santa Cruz e S. Bartolomeu se realizou com grande brilhantismo a festa da Arvore, tendo os alunos recitado e os respectivos professores feito discursos alusivos a esta festa tão simpatica.

Novo Banco

Consta-nos que o Banco Açores-Madeira acaba de comprar a casa onde o sr. João Machado Feliciano tem o seu estabelecimento na rua Visconde da Luz, para ali estabelecer a sua filial, indo o predio passar por importantes transformações.

Como se sabe, na mesma rua ainda ha poucos dias o Banco Espírito Santo adquiriu outro predio para sua filial.

Com estes dois, ficaremos, pois, em Coimbra, com sete Bancos.

Representação Justa

Deve ser entregue hoje á Commissão executiva municipal uma representação assinada por muitos moradores das ruas Ferreira Borges e de Pedro Cardoso antiga rua do Corpo de Deus, reclamando contra a pretensão de rebaixar o pavimento da rua em frente do predio do sr. Moura e Sá, de modo a ficar o pavimento da rua á mesma altura da rua Ferreira Borges, colocando mais acima uma escadaria de seis degraus.

Esta pretensão não é nova, pois já se fizeram identicas tentativas ha anos, segundo nos informam, sem resultado por indifferimento da Camara.

E' claro que não podemos defender semelhante pedido — o que se faz por toda a parte é fazer desaparecer escadas e não construi-las de novo, pois são bem evidentes as desvantagens que resultam das escadarias.

Ainda que a rua do Corpo de Deus seja de difficil transito para carros, sempre é preferivel que o pavimento da rua esteja desimpedido e livre para a passagem de um carro de bois, dum carroça ou até muito dum bomba de incendio.

Estamos por isso convencidos de que a representação será atendida como é de justiça.

Interesses de Coimbra

A MATERNIDADE

e o edificio do Hospicio para o

Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Foi publicado no sabado o seguinte decreto, cuja importancia é assinalada no relatório que o precede:

Sendo indispensavel instalar e dotar convenientemente as escolas técnicas do pais, visto exercerem notavel influencia no desenvolvimento da industria e do commercio;

Considerando que a cidade de Coimbra, centro da região das Beiras, se tornou um meio de larga actividade industrial e comercial e que, apesar disso, as suas escolas técnicas, em vez de estarem actualmente em condições de progresso, podem entrar em decadencia por se encontrarem mal situadas e pessimamente instaladas, principalmente depois da destruição do antigo edificio da Escola Industrial de Brotero, que tão importante influencia exerceu no meio industrial de Coimbra;

Sendo para ter em especial attenção a circunstancia de ter diminuido consideravelmente o numero de alunos da Escola Industrial de Brotero depois deste estabelecimento de ensino ter sido instalado num edificio distante da parte baixa da cidade, onde principalmente é recrutada a população escolar da referida escola, constituída na sua quasi totalidade por empregados do commercio, de Bancos e fabricas;

Considerando que as officinas da Escola Industrial de Brotero e do Instituto Industrial e Commercial daquela cidade funcionam no Jardim da Manga, proximo do edificio dos correios e telegraphos, a uma grande distancia daquelle onde se acham instalados estes dois importantes estabelecimentos de ensino, o que é condemnavel por ser prejudicial a regular frequencia das aulas e a própria saúde dos alunos;

Não sendo possivel, ainda mesmo que as condições do Tesouro o permitissem, encontrar em Coimbra, terreno bem situado, na parte baixa da cidade, para nele se construir edificio proprio para aqueles estabelecimentos de ensino.

Não podendo por estes motivos a cidade de Coimbra ficar privada de tais escolas, que são importantes factores do seu desenvolvimento economico e que muito podem contribuir para o fomento da riqueza publica, e sendo certo que ao patrimonio nacional pertence um edificio que reúne as melhores condições de modo a ser aproveitado para nele se instalarem as referidas escolas técnicas, o edificio do extinto Hospicio e terrenos anexos, situado na parte baixa da cidade, na mesma rua e em frente do local onde funcionam as officinas da Escola Industrial de Brotero.

Tendo sido criada a Maternidade, anexa á Faculdade de Medicina, para a qual passaram as receitas e encargos do Hospicio, funcionando num edificio proprio, independente daquelle e em local muito afastado.

Havendo no referido edificio simplesmente uma secção hospitalar da Maternidade, na qual está internado um limitado numero de creanças, cerca de uma dezena, servindo a casa quasi exclusivamente para habitação do official de registo e da regente.

Considerando que o edificio onde funcionam as escolas técnicas podem muito bem servir para a referida secção hospitalar da Maternidade, servindo ainda de residencia, cujo direito é concedido por lei a aqueles empregados.

Podendo assim effectuar-se a troca dos respectivos edificios e terrenos anexos o que faculta simultaneamente á Faculdade de Medicina terreno proprio, proximo á cerca do Hospital, para nele se construírem edificios para as suas diferentes secções, e as escolas técnicas de Coimbra uma conveniente instalação em local situado conforme as conveniencias da sua população escolar.

Não resultando da referida troca prejuizos para quaisquer serviços, e sendo ainda para ponderar que o governo poderá de futuro construir um pavilhão proprio para a referida secção hospitalar junto ao actual edificio da Maternidade, o que permitirá ainda promover de um modo mais perfeito o desenvolvimento de tão importantes serviços de assistência e ensino.

Tendo em attenção os superiores interesses do ensino, as justas aspirações da cidade de Coimbra, e a necessidade de uma conveniente educação técnica do povo daquelle importante região do pais;

Tendo ouvido o conselho de ministros, usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa;

Hei por bem sob proposta dos ministros das finanças, do commercio e comunicações e da instrução publica, decretar o seguinte.

Artigo 1.º E' attribuida á Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra a posse do actual edificio e terrenos anexos, onde se encontram instalados a Escola Industrial de Brotero e o Instituto

ILDA AMELIA TRAVASSOS ARROBAS

No sabado, á hora em que principiava a distribuição da *Gazeta de Coimbra*, chegava á nossa redacção a noticia do falecimento da sr.ª D. Ilda Amelia Travassos Arrobas, extremosissima filha do director e proprietario desta folha e nosso querido amigo sr. João Ribeiro Arrobas.

Ha muito tempo que uma cruel e dolorosa enfermidade a tinha feito mudar de residencia para o Alto de Santa Clara, para ares mais puros, pela situação de altitude e muito melhores condições higienicas do que na cidade.

A doença, porém, era daquelas para as quais a sciencia é impotente, por melhores e mais acertados que sejam os esforços e dedicacão dos clinicos assistentes, e neste ponto fazemos inteira justiça ao sr. dr. Aureliano Viegas, que foi inextinguível em cuidados e nos recursos de que usou para debelar a terrivel enfermidade, que ha muito se manifestava com sintomas alarmantes e inquietadores.

Não foram sómente os disvellos e competencia do clinico assistente; da parte dos desventurados pais e irmãos prodigalisou-se á doente tudo quanto lhes foi possivel e quanto ela solicitou na ancia de viver e de minorar o seu terrivel sofrimento.

Alguma coisa mais ha o dever de registrar: a solicitude, o carinho, o grande afecto da sr.ª D. Gracinda Pereira, que veiu expressamente de Lisboa para fazer companhia a sua prima, anima-la, ser sua dedicadissima enfermeira.

A infeliz Ilda contava apenas 26 anos de idade.

Sofreu e morreu portanto na idade mais bela, em que o futuro sorri cheio de esperanças e aspirações, que se transformaram no leito de dôr e no tumulto.

Pode imaginar-se a magua profundissima que tortura os corações da familia enlutada neste tragico momento, que a adversidade fez repetir impiedosamente, pois é a segunda filha que João Arrobas vê roubada pela morte, tendo-lhe falecido a sua querida filha Izabel, quando ella contava apenas 11 anos.

Que mocidade tão triste e que sorte tão duramente cruel! Ilda Arrobas, reunia aos seus dotes de formosura uma grande nobreza de sentimentos, exemplares dotes do coração, que a tornavam estimada e querida de

quantos a conheciam e puderam apreciar o seu trato afabilissimo.

A noticia da sua morte foi recebida com geral consternação, constituindo o seu funeral uma justissima homenagem á sua memoria pela numerosa concorrência, embora não fossem feitos convites especiais.

O cadaver, encerrado numa urna de mogno, foi depositado na igreja da Rainha Santa, onde foram celebrados officios por musica, com grande assistência.

Depois foi colocada a urna numa carreta, e, a pé, fez-se o acompanhamento até ao Cemiterio da Conchada, sendo a chave do feretro entregue á sr.ª D. Aline de Brito, amiga dedicadissima de ha muitos anos da extinta.

No funeral tomaram parte muitas centenas de pessoas, e muitas delas deposeram flores e palmas sobre a urna que encerrava o cadaver da infeliz Ilda.

O sr. João Arrobas acompanhou o cadaver da sua filha até ao principio da Calçada de Santa Isabel, não lhe permitindo os seus amigos que ele seguisse até ao Cemiterio, como era seu desejo.

Perante esta grande fatalidade, alguma coisa pode servir de limitivo para tão profunda e dilacerante dôr: é que os desolados pais se não pouparam a sacrificios de toda a ordem para salvar a desditosa Ilda e que numerosas pessoas, amigos, conhecidos e até desconhecidos; tem vindo ou tem mandado testemunhar as suas condolencias.

Tambem nós, quantos trabalham na *Gazeta de Coimbra*, enviam ao seu presado director e amigo, a toda essa familia enlutada pela mais cruciante dôr, os nossos sentidissimos pesames, que são decerto dos mais sinceros e tambem dos mais intensos.

O funeral foi feito pela agencia Jorge da Silveira Moraes.

Dum caridoso anonimo sufragando a alma da saudosa Ilda, recebemos 20\$00 para 4 tuberculosos.

Com a mesma intenção foram entregues no Azilo da Ordem Terceira 100\$00.

MISSA DO 7.º DIA

No proximo sabado celebra-se na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas e meia, uma missa sufragando a alma da saudosa Ilda.

Industrial e Commercial de Coimbra, para nelas se instalar provisoriamente a secção hospitalar da Maternidade da referida Faculdade, e o respectivo pessoal que por lei tenha o direito a residencia, até a sua conveniente instalação em pavilhões proprios junto á clinica do dr. Daniel de Matos.

§ unico. O governo promoverá uma conveniente instalação destes serviços de assistência, sob proposta da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Art. 2.º E' attribuida ao Ministerio do Commercio e Comunicações a posse de todos os edificios e terrenos anexos do extinto hospicio do distrito de Coimbra, para nele se instalar a Escola Industrial de Brotero e o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra.

Art. 3.º Este decreto entra immediatamente em vigor, procedendo-se desde já ás instalações a que se referem os artigos anteriores.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.

Uma vez que estejam insta-

Vida desportiva

O CAMPEONATO

de Portugal de foot-ball

e os

Seus interesses para o distrito de Coimbra

Algumas palavras que vou escrever são dirigidas não só aos homens de desporto, mas tambem a aqueles, que vivendo alheios desse meio desejam contudo o desenvolvimento do distrito de Coimbra.

Apelo em primeiro lugar para os que vivem nesse meio tão cheio de grandeza, chamado o desporto.

Coloco-os em primeiro lugar, porque os acho com obrigação de ver com maior amplitude e rapidez, dos beneficios que o Campeonato de Portugal de foot-ball, bem regulado, pode trazer para a nossa região.

O distrito de Coimbra, vae dentro em pouco, disfrutar pela primeira vez o Campeonato de Portugal. Os dirigentes de foot-ball da nossa região devem pezar bem este passo.

Ponham-se de parte interesses e intrigas associativas, pense-se só de que é preciso apresentar o melhor grupo da região.

Parecendo-me ser o União Coimbra Club, Associação Academica e Associação Naval da Figueira, os mais fortes grupos da região, escusado será dizer que precisamos de fazer um treino metódico e consciencioso. Nada de meridionalismos, nem oito nem oitenta, nem se deixem de treinar, nem passem a fazer treinos em excesso, cujo efeito é contraproducente.

Cada grupo com probabilidades a campeão do distrito, procure uma boa forma.

Assim preparados, poder-se-ão bater com vantagem contra os distritos que pela primeira vez entram no Campeonato de Portugal e se jogarem com os velhos não desorientarão.

Passemos ao segundo ponto, que é tambem importante. Em virtude duma disposição do regulamento, os desafios realizar-se-ão sempre em cidades centrais aos clubs em litigio.

Coimbra, pela sua excelente posição geografica, está indicada para nela se realizarem alguns.

O Porto-Lisboa dando-se, realisar-se-ha em Coimbra.

Precisa pois Coimbra de arranjar um campo em condições. A Insua dos Bentos ou a Quinta Agricola, são por agora, os unicos terrenos, que poderão dar campos regulamentares.

E' preciso escolhe-lo e prepara-lo quanto antes.

A Associação de foot-ball distrital, precisa de muito trabalhar neste sentido. Prepare-se um campo em condições ótimas para o jogo e o melhor que for possivel, para os espectadores e ter-se-ha conseguido muito.

Coimbra beneficiará economicamente, pois será difficil calcular, quantos milhares de pessoas viriam presenciar o jogo e beneficiará o foot-ball regional, pois dele receberá bastantes ensinamentos. — V.

LETRA EXTRAVIADA

Tendo-se extraviado uma letra, sacada e endossada por D. Albertina Bisarro da Fonseca, do valor de selo de esc. 7\$50, sem acate e sem importancia determinada, e como tal, em branco, pede-se ás casas bancarias e quaisquer outras entidades, que não negociem a referida letra, porquanto, por esta declaração, fica nula e sem nenhum efeito.

Adriano A. Bisarro da Fonseca.

Justa homenagem

O *Arqueologo Português*, interessante revista que ha muitos anos vê a luz da publicidade em Lisboa, consagra hoje o seu 34.º volume ao nosso estimado conterraneo Dr. Augusto Simões de Castro, um verdadeiro apaixonado pela sciencia arqueologica e que a Coimbra tem dedicado o melhor da sua intelligencia em escavações interessantes para a historia desta terra.

O artigo principal desta revista está brilhantemente traçado pelo distinto escritor Dr. Fortunato de Almeida, autoridade competente para bem corresponder ao nome do homenageado.

De visita

Acha-se em Coimbra, de visita a sua familia o sr. Manuel de Mesquita, digno e ilustre director do *Jornal de Benguela*, importante jornal que se publica em Benguela (Africa Occidental) e secretario da Administração da Companhia do Amboim.

Descoberta do Brasil

No Liceu José Falcão realizou-se hoje uma sessão solene em homenagem ao Brasil.

Esta festa que decorreu brilhante e cheia de patriotismo, foi promovida pelos alunos daquelle estabelecimento de ensino, tendo sido abrilhantada com a assistência do sr. Consul do Brasil, professores, academicos e bastantes senhoras.

Ao Consulado Brasileiro foram muitas pessoas cumprimentar o ilustre representante da Nação Irmã, sr. dr. Carlos Dias.

"União Civica"

E' no proximo domingo, 6, pelas 15 horas, no Teatro Avenida, que terá lugar a sessão de propaganda patriótica promovida por aquele grupo e em que os srs. Ezequiel de Campos, Antonio Sergio e Jaime Cortesão, falarão sobre os mais importantes problemas nacionais, devendo o ilustre economista Ezequiel de Campos versar problemas que interessam á nossa região.

A entrada é publica, podendo os bilhetes de camarotes ser pedidos ao secretario da Commissão local do *Grupo União Civica*.

Lagar do Seminario

Tendo sido aprovado o respectivo projecto pelo senado, na sexta feira da semana finda, foi segunda feira promulgada a lei que determinou a entrega da quinta e mata do Lagar do Seminario ao ministerio de agricultura, para ser destinada aos novos viveiros e campos de experiencias florestais da 2.ª Circunscricção Florestal, com sede nesta cidade.

Para ali vão ser mandados os necessarios guardas florestais, a fim de evitar que essa importante propriedade continue criminosamente destruida por certos vândalos ladravazes.

Os viveiros e campo de experiencias florestais que ali vão estabelecer ficarão sendo dos mais importantes do pais.

E assim prestimosamente evitou a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que tão valiosa propriedade fosse cair nas mãos de homens de negocios demasiado gananciosos, pois a sua venda tinha sido resolvida pelo Estado, e aqueles preparavam-se, para a adquirir, a fim de seguidamente a retalharem, revendendo-a com fartos lucros, sem que a cidade nada beneficiasse com isso.

A sua entrega á 2.ª Circunscricção Florestal é, pois, um facto inteiramente consumado, e constitue para Coimbra um muito apreciavel melhoramento.

Calendario do mês de Maio

Domingo	6	13	20	27	Quartoming. no dia 7, ás 18,18
Segunda-feira	7	14	21	28	Lua nova no dia 15, ás 22,38
Terça-feira	1	8	15	22	Quart. cresc. no dia 23 ás 14,25
Quarta-feira	2	9	16	23	Lua cheia no dia 30, ás 5,7
Quinta-feira	3	10	17	24	JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ
Sexta-feira	4	11	18	25	Solicitador encartado
Sabado	5	12	19	26	Rua da Sofia, 35-1.º - COIMBRA

EFEMERIDES DESTE MÊS

No dia 2 de 1602, o Bispo D. Afonso de Castelo Branco, lança a primeira pedra do Convento de S. Francisco da Ponte.
 No dia 6 de 1631, foi colocada a primeira pedra do edificio dos Loios.
 No dia 8 de 1834, chega a esta cidade o Duque da Terceira.
 No mesmo dia de 1875, foi solenemente inaugurada a ponte de Santa Clara.
 No dia 25 de 1625, e no bispado de D. João Manuel, é canonizada a Rainha Santa.
 No dia 26 de 1111, o Conde D. Henrique dá o segundo foral á cidade de Coimbra.
 No dia 29 de 1085, D. Afonso VI, Rei de Castela, deu a Coimbra o primeiro foral.

INTER-CAMBIO UNIVERSITARIO FRANCO-PORTUGUEZ

As conferencias de Mr. Camille Picavet

Já num dos ultimos numeros do nosso jornal tivemos occasião de nos referir a Mr. Picavet, annunciando que este illustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse viria fazer, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, duas conferencias historicas—além de três ou quatro lições técnicas de metodologia historica, a realizar na Faculdade de Letras.

Podemos hoje completar as informações dadas com referencia ao novo conferente; e justo é que comecemos por dizer aos nossos leitores quem é Mr. Picavet.
 Filho do célebre historiador da filosofia medieval—e, assim, portador dum grande nome por direito de tradição—Mr. Camille Georges Picavet já, por direito de conquista, impoz no mundo culto o seu proprio nome pessoal.

Nascido em 1881, contando portanto apenas 42 anos de idade, frequentou de 1901 a 1904 a *Ecole Normal Supérieure de Paris*, saindo agrégé de História.
 Foi encarregado duma missão de estudo na Itália no ano de 1904 a 1905, exercendo depois o professorado nos liceus de Cherbourg, Saint-Quentin e Lille.

No mês de Junho de 1914 obteve o doutoramento em Letras, pela Universidade de Sorbonne, com a menção *très honorable*, tendo apresentado uma brilhante tese, sob o titulo: *Les dernières années de Turenne* a qual foi coroada pela Academia Francesa.
 Não deixou, porém, Mr. C. Picavet, no meio dos seus triumphos scientificos e literarios, de acudir ao chamamento da Pátria no momento em que ella ia entrar nas duras provações da Grande Guerra.

Mobilisado, combateu pela França como um bravo e conheceu os martírios do cativo na Alemanha; até que, internado na Suíça pôde exercer o ensino na Universidade de Lousanne.

Sabendo fazer render o tempo, ao passo que se desempenhava da sua missão de professor, aproveitava o ensejo de colher elementos para um novo trabalho e assim compoz e publicou a obra intitulada: *Uma democratie historica: la Suisse*, também coroada pela Academia Francesa.

Preparado e felto na escola dos Gabriel Monod, dos Lavis, dos Ch. V. Langlois, Mr. C. Picavet provou logo e continua provando ser um dos mais seguros e brilhantes historiadores educados em tão notavel escola.

Rege com a maior proficiencia a cadeira de Historia moderna e contemporanea na Faculdade de Letras de Toulouse, tendo sempre enorme concorrencia nos seus cursos publicos.

Colabora, além disso, em numerosas revistas, especialmente nas seguintes:

La Revue de Paris, La Revue Critique, La Gazette des Beaux Arts, La Revue de Syntese Historique, La Revue d'histoire Moderne et Contemporaine, La Revue des Cours et Conférences.

Publicou esta ultima Revista, no seu numero 14 (23.º—2.ª série), correspondente a 30 de Junho de 1922, uma interessante conferencia de Mr. C. Picavet, feita aos officiaes da guarnição de Toulouse, sob os auspícios da Faculdade de Letras daquela cidade e cujo titulo é *L'Amérique et le Traité de Versailles*.

Para os pobres

Dum nosso caridoso amigo recebemos ha dias a quantia de 10\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma dum seu ente querido.
 A referida quantia foi distribuida no dia em que desejava.

Das barbas da policia

Na Livraria Neves, que fica em frente do commissariado de policia, foi numa das ultimas noites partido um vidro duma das suas montras.
 A policia não deu pelo caso apesar de se ter passado mesmo nas suas barbas, como é uso dizer-se.

O REGIONALISMO EM MARCHA

No Congresso Municipalista realisado ha dias em Castelo Branco, em que estiveram representadas as juntas gerais e as camaras dos dois distritos da Beira Baixa, foi votada por aclamação uma calorosa saudação ao jornal *A Patria*, de Lisboa, pela defesa que ha muito vem inteligentemente fazendo das ideias e aspirações regionalistas, pelas penas brilhantes dos drs. Nuno Simões, Trindade Coelho e outros devotados propagandistas.
 A *Patria* é, na imprensa, o mais valioso órgão do regionalismo das provincias portuguezas.

No Ribatejo, continuam os trabalhos de organização regional.

O *Século* do dia 30 do mês findo, publicava a seguinte noticia:

Santarem, 28—Ontem, pelas 20 horas, numa das salas do cartorio dos advogados srs. drs. Antonio Abreu e Francisco Garcez; reuniram-se os srs. Antonio Sande, João Lopes, J. Nicolau Junior, Antonio Feio, Sabino Caldas, José Mata Henriques de Carvalho, dr. Antonio Antunes, dr. Manuel Branco, Rosa Mendes, José Avelino de Sousa, Julio Araujo, Jaime Nunes, Elio Guimarães, Rui de Pina, Romeu Neves, Eduardo Monteiro, José Osorio, Alfredo Leitão, Francisco Vilela, Veiga Moniz, a fim de se tratar do programa do Grupo de Propaganda Regionalista, da eleição de uma comissão executiva e de outros assuntos.

O sr. Faustino Rosa Mendes fez uma exposição do que seria o programa deste Grupo, tal como o idealisaram os seus fundadores. Seguidamente e após algumas considerações apresentadas pelo sr. José Mota de Carvalho, procedeu-se á eleição da comissão executiva, que ficou composta pelos srs. Antonio Sande, José Osorio, Antonio Feio, Rui de Pina, dr. Antonio Antunes, Rosa Mendes, Luiz de Sousa e Nuno Beja.

Foram, pela assembleia, conferidos poderes a esta comissão para, no mais curto prazo, apresentar estatutos.

Foi também resolvido que o grupo passe a denominar-se *Liga Regional do Ribatejo*.

Também ficou assente que as comissões anteriormente nomeadas para tratar da exposição de arte regional e produtos agricolas e do espectáculo regional continuem os seus trabalhos como até aqui.

es em todas as ult...

ORETONES

R. AMADO, Lda

Palacio das Mobílias

Partido Democrático

O nosso amigo e colega sr. dr. Gualberto e Melo pedem-nos a publicação do seguinte:

Meu Caro Amigo:—Com os meus melhores cumprimentos pedia-lhe o obsequio da publicação do seguinte officio que envio por copia:

Lisboa, 26 de Abril de 1923.
 —Ao Cidadão Major Artur Gaspar Madeira.—Coimbra.—Do Directorio do P. R. P.—Acusando a receção do vosso officio de 15 do corrente, cumpro o dever de informar-vos que o Directorio sancionou a Comissão Municipal, constante da acta que acompanhava o mesmo officio, á qual pede que apresenteis as suas saudações.—Saude e Fraternidade.—Pelo Directorio.—(a) A. Ramos de Miranda.

Agradecendo este obsequio, confesso-me, Amigo etc.—Gualberto e Melo.

La société française du temps de Louis XIV.

Tema da primeira conferencia:

Le Roi Soleil à Versailles. La capitale artificielle de la Monarchie française.

Tema da segunda conferencia:
La province au temps de Louis XIV. La Vie des campagnes: L'envers d'un grand règne.

As conferencias técnicas que Mr. Picavet fará na Faculdade de Letras versarão sobre:

- 1.º *Le mouvement historique en France du XIX siècle* (4 de Maio, ás 11 horas).
- 2.º *L'enseignement supérieur de l'histoire en France* (5 de Maio ás 11 horas).
- 3.º *Les sources de l'histoire moderne et contemporaine aux archives françaises* (7 de Maio ás 11 horas).
- 4.º *Les historiens français de la Révolution de 1789* (8 de Maio ás 11 horas).

O ELEVADISSIMO PREÇO DA AGUA

Continuamos a publicar os protestos que nos tem sido dirigidos contra o elevadissimo preço da agua, a que a monstruosidade de um regulamento estúpido está dando lugar.

Hoje publicamos mais uma carta de A. N. que na *Gazeta de Coimbra* tem tratado do assunto com certa vivacidade e acertado criterio.

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*.—Os Serviços Municipalisados representam uma conquista que nós defendemos e que é necessario manter. Aos argumentos que temos visto expor na imprensa de Coimbra, facil nos será opor outros que justifiquem plenamente a sua continuação e generalisação, não só nesta cidade, como por todos os municipios do país—porque o facto desses serviços serem mal administrados não representa nada,—absolutamente nada—que sirva de fundamento para que seja destituida uma conquista social, que no estrangeiro, e até em alguns dos nossos municipios, tem dado ótimos resultados.

Em Coimbra, onde a sua administração e resultados começaram por serem modelares, a breve trecho tudo se transformou, passando a ser uma autentica Babel administrativa em que nada se tem visto de util. A maior confusão em todos os serviços, como o demonstra claramente a documentação sobre o consumo da agua, em que as reclamações se sucedem; o aumento constante dos preços da agua, electricos e gaz e a falta dum serviço já não dizemos bom, mas sofrível... Com o gaz, motivado pela sua pessima qualidade, deu-se o facto sabido de quasi todos os consumidores o

substituirem, a ponto de a actual vereação lhe diminuir o preço e vir mendigar dos municipios o seu consumo; com os electricos, embora a consideravel receita que estão dando, constata-se o deploravel estado em que se encontram os carros, quasi inutilizados e a linha de circulação primitiva; com a agua o que se está vendo.

Sabemos, muito bem, das dificuldades proveniente da guerra, mas estas não justificam tanta incompetencia, tanta incuria, tanto desprezo pelos interesses do municipio e dos municipios.

E' precisamente nos momentos dificeis que se vê a competencia e saber daqueles que teem a seu cargo a administração dos serviços publicos. Pois bem: nós afirmamos—e estamos prontos a demonstrar-lhe—que durante a grande crise da guerra, que subsiste na hora presente, nenhuma vereação teve uma iniciativa de valor, alevantada, que demonstrasse inteligencia, tentando já não digo desenvolver, mas manter com relativa perfeição os serviços municipalizados. E note-se que não falamos ainda nos serviços do Matadouro, o que faremos em occasião oportuna.

Confiamos, porem, muito na actual Camara, em que um conjunto de circunstancias reuniu homens de boa vontade e saber, onde os representantes da Conjunção hão-de marcar um lugar de destaque, embora os seus principios ainda o não evidenciassem...

Emfim, saibamos esperar; mas apenas o tempo sufficiente para que os actuais administradores do municipio nos demonstrem os seus trabalhos, praticos, concretos, despidos de retorica, sem tricas e subterfugios, a começar pelos mais urgentes, sobrelevando a todos os do regulamento do abastecimento da agua.—A. N.

Pelo Distrito

Sazes-Penacova, 27.—Foi capturado em Mortagua o criminoso, por apelido o *Batata*, que respondeu no dia 7 de Março por crime de homicidio como me referi, e que depois se evadiu das cadeias desta comarca.

O criminoso foi dado á prisão por negociantes de bois deste concelho, que o conheceram na occasião em que ele estava para embarcar para Hespanha.

Foi entregue ás autoridades que o mandaram conduzir para esta comarca.

—Após um doloroso e longo sofrimento faleceu victimado por uma tuberculose no dia 24 do corrente, no lugar da Mata de S. Pedro, da freguezia de Botão, o sr. Francisco dos Santos, pai do nosso amigo sr. Adriano dos Santos. O extinto gosava de grandes simpatias de todas as pessoas que o conheciam. O seu enterro realisou-se no dia seguinte sendo muito concorrido.

A familia os nossos mais sentidos pesames.—C.

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

O aplaudido grupo dramático do *Grémio Operario*, vai promover muito brevemente num dos teatros desta cidade, um grandioso espectáculo, cujo produto reverte a favor da subscrição para o monumento aos mortos na grande Guerra.

Para esse fim, e para que esta simpatica festa resulte o mais brilhante possivel, vai-se constituir em comissão um grupo de associados daquela excelente casa de recreios, os quais contam já, com a colaboração de elementos que tiveram certa preponderancia na grande guerra como combatentes.

17.000\$00 Emprestam-se. Nesta redacção se diz, X

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 8\$00

TRIMESTRE 4\$00

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) 30\$00

África Oriental (Ano) 21\$00

África Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha \$35

Na primeira pagina \$60

Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$60 centavos.

Uma Festa Patriótica A condecoração da bandeira de Infantaria 35

Revestiu grande imponencia a brilhante festa militar realisada no domingo, na Praça da Republica, em que prestaram juramento de bandeira os recrutas de todas as unidades militares de Coimbra, foram impostas na bandeira do regimento de infantaria 35 as insignias da Cruz de Guerra de 1.ª classe, e as da ordem de S. Tiago ao 1.º sargento-artífice sr. Lourenço de Almeida, o artista que executou essa maravilha em ferro, que é o Lampadario que todo o país admira com enternecimento.

A esta festa assistiram milhares de pessoas, auctoridades civis, corpo decente da Universidade, etc.

A imposição das insignias foi feita pelo general sr. Simas Machado, tendo proferido brilhantes e patrióticos discursos, o coronel sr. Oliveira Mamede, comandante do 35 na Flandres, que enalteceu a bravura e heroicidade do seu regimento, e capitães Augusto Casimiro e Bernardino Tudela.

As tropas desfilarão depois perante o general de Divisão e o seu estado maior.

Em Santa Clara o regimento de infantaria 35 foi recebido festivamente.

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Som Opio nem Morphina

ALLVIA Instantaneamente

Cada anno milhares de doentes

FRÈRE, BLOTTIERE & CIA, 8, Rue Dombasle, Paris.

Para os pobres

Dum nosso caridoso amigo recebemos ha dias a quantia de 10\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma dum seu ente querido.

A referida quantia foi distribuida no dia em que desejava.

Bemfazer

Comemorando o 50.º aniversario do Hotel Central, o seu proprietario e nosso amigo, sr. Luiz Pereira da Mota distribuiu 20\$00 por cada uma das seguintes instituições de caridade: asilos de Mendicidade, de Celas e da Infancia Desvalida, Associação das Creches e Patronato da Infancia.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, immortales: João Machado Feliciano Manuel dos Santos Abreu.

Doentes

Agravaram-se os padecimentos do sr. dr. Elias d'Aguiar.

Tem estado doente o sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.

—Completamente restabelecido, já saiu do hospital, o sr. dr. Alves dos Santos.

Casamentos

Consoçou-se nesta cidade no sabado passado, com a sr.ª D. Augusta Lucas, o sr. João Mendes Ferreira, comerciante desta praça.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Homero Silva e sua esposa a sr.ª D. Alquelima Mendes Ferreira Silva, e por parte do noivo o sr. Luiz Carlos da Fonseca e a sr.ª D. Maria de Jesus e Costa.

Partidas e chegadas

Partiu partiu para Lisboa, a sr.ª D. Sára Tamagnini, esposa do sr. dr. Euzébio Tamagnini.

Iluminação electrica

Continuamos a publicar a lista das instalações electricas feitas pela casa Parafzo, Pereira & C.ª: Amandio Neves, Estrada de Lisboa.

Diogo Soares, Rua Corpo de Deus.

Inspector Martins, Rua da Sofia.

Manuel Ferreira, Largo de S. João.

Porfirio Delgado, 2 instalações, Rua do Correo.

Lotario Lopes Ganilho, Rua Occidental de Montarroio.

Padaria Matos Cabo, Rua de S. João.

Continuaremos.

Bemfazer

Comemorando o 50.º aniversario do Hotel Central, o seu proprietario e nosso amigo, sr. Luiz Pereira da Mota distribuiu 20\$00 por cada uma das seguintes instituições de caridade: asilos de Mendicidade, de Celas e da Infancia Desvalida, Associação das Creches e Patronato da Infancia.

ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA

Telefone, n.º 703.

Telegramas: ELECTROLADA.

Escritório, sede e casa de exposição, Estrada da Beira, 53-1.

COMPRA E VENDA DE MAQUINAS NOVAS E USADAS

**MONTAGEM : DE : FABRICAS
E : ACESSORIOS**
Força — Motriz
Elevadores e Montecargos

Tel grafia : Telefonica : Cam-
pânhas : Pára-Raios : Resis-
tencia : Reostatos
Ventilação e Aquecimento

Cabos : Fios : Isoladores.
interutores : Bronzes : Can-
dieiros : etc., etc.
Electrometros Acumuladores

**GRANDES : DEPOSITOS : DE
MATERIAIS**
Proprios — Para
Instalações Electricas

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realis-
sa-se a procissão do S. S. ao-
entrevados, na freguesia de S.
Bartolomeu, a qual deve revestir
grande imponencia.

O itinerario é o seguinte:
Rua Sargento-Mór, Largo Mi-
guel Bombarda, Ruas Ferreira
Borges, Corpo de Deus, Viscon-
de da Luz, Martins de Carvalho,
do Corvo, Eduardo Coelho, Pra-
ça do Comercio, A rua Adelino
Veiga, Beco dos Canivetes, rua
das Azeiteiras, largo do Romal e
beco da Boa-União.

Agradecimento

Madalena Gonzaga e todos
os demais membros da familia
do capitão Luis Gonzaga, cum-
prem o grato dever de vir por
este meio, na impossibilidade de
o fazerem pessoalmente agradecer
a todas as pessoas que no dia 9
de abril foram em romagem ao
cemiterio da Conchada desfolhar
flores no seu ataúde, prestando
assim á memoria do desditoso
militar a expressão da sua saú-
dade e da sua gratidão.

Um documento

A estima que o Corpo Medico tem
pelas Pítilas Pink teve ensejo de se ma-
nifestar principalmente durante a guerra.

No decurso desses longos anos, em
que as fadigas e a perpetua tensão ner-
vosa extenuaram os mais robustos tem-
peramentos e quebrantaram até mesmo
os nervos de melhor tempera — para
combater os casos tão frequentes de
anemia e de extenuação nervosa, assim
como para apressar a convalescência dos
grandes feridos — precisam os Medicos
de ter ao alcance da mão um reconsti-
tuinte cujas virtudes terapeuticas se en-
contrassem de ha muito solidamente es-
tabelecidas.

Assim, pois, grande foi o numero
dos Medicos Militares que recorreram
com conhecimento de causa ás Pítilas
Pink, consideradas com justa razão, por
todos quantos tem lido ensejo de as
experimental, um reconstituinte do san-
gue e das forças nervosas particular-
mente activo.

Entre esses Medicos do Exercito que
recorreram ás Pítilas Pink, e quizeram
arquivar as suas observações, o dr. Ray-
naud, medico em chefe dos Hospitais
Militares, e que exerce hoje a sua clinica
em Coudray, perto de Malesherbes (Loi-
ret), França, resumiu na nota que damos
em seguida as suas impressões e o re-
sultado das suas experiencias:

«As Pítilas Pink lograram adquirir,
com justo titulo, uma fama univ. sa». E
deve essa fama, esse bom nome, á sua
eficacia constante em todas as afecções
hemicas, em que está indicada a medi-
cação marcial, assim como nos estados
moribundos que delas derivam. Multis-
simo superiores a todos os medicamentos
similares, devem ser empregados de
preferencia em todos os casos des-
perdidos cuja cura quasi sempre realisa-
se. Isto equivale a dizer: o lugar preponderante
que occupam na terapeutica moderna.»

Nada ha a acrescentar a esta apre-
ciação das Pítilas Pink, que são, com effeito,
sempre empregadas com exito em todos
os casos de anemia, neurastenia, fra-
queza geral, assim como para combater
as perturbações da crecencia e da idade
critica.

Estão á venda em todas as farmacias,
pelo preço de esc. 2500 a caixa esc. 11\$20
as 6 caixas. Deposito Geral: L. P. Bastos
& C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular,
rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Auto Industrial, Limitada COIMBRA

Em harmonia com o disposto
na lei das sociedades por quotas
é por esta forma convocada a
assembleia geral extraordinaria,
desta Sociedade a reunir no dia
3 de Junho proximo futuro na
sua sede na Avenida Navarro, da
cidade de Coimbra, pelas 13 ho-
ras, a fim de deliberar e resolver
sobre a transmissão de todo ou
parte do ativo social conjunta-
mente com o passivo, ou apenas
do ativo, que se compõe de bens
mobiliarios e imobiliarios, bem
como sobre a forma e condições
dessa transmissão caso ella se re-
solva, e ainda sobre a dissolução
e liquidação da sociedade.

Coimbra, 2 de Maio de 1923
A gerencia,

INJECCÃO INFALIVEL

Preparada pelo farmaceutico

ALFREDO PAIS DE PAIVA

Cura rapida e radical de todas as purgações, tanto
recentes como antigas, ainda as mais rebeldes a qual-
quer outra preparação.

DEPOSITO GERAL: — Farmacia Pais de Paiva,
Santa Comba Dão.

Lisboa — Farmacia Estacio — Rocio. Porto — Dro-
garia Costa — Largo de S. Domingos, 103. Coimbra —
Rodrigues da Silva & C.ª — Rua Ferreira Borges, 30

5.º Grupo de Compa- nias de Administra- ção Militar

O concelho administrativo
deste grupo, faz publico que no
dia 15 do corrente, pelas 14 ho-
ras, se procederá a arrematação
em hasta publica, dos estrumes
produzidos pelos solipedes deste
grupo e adidos, durante o ano
economico de 1923-24. As pro-
postas devem dar entradas neste
concelho administrativo até ás
13 horas do mesmo dia, em car-
ta fechada, acompanhadas das
caução provisoria de trinta es-
cudos. O caderno de encargos
encontra-se patente no concelho
administrativo, todos os dias uteis
das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 1 de
Maio de 1925.

O Secretario do Concelho,
Julio Augusto da Silva Molla-
guerra. — Tenente.

LOTERIA

A 5 de Maio

Premio maior 90.000\$

A 16 de Junho

1.º premio 600 contos

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

Leilão

No proximo domingo, 6 do
corrente, pelas 11 horas, terá lo-
gar um importante leilão de to-
dos os moveis e utensilios per-
tencentes á casa Costa Braga,
Limitada, na rua Visconde da
Luz, 87, constando de boas es-
tantes envidraçadas, montras
exteriores, um balcão com 18 ga-
vetas, proprio para drogeria ou
armazem, um dito de 6 gavetas,
e dois lisos, um cofre á prova de
fogo, e varios objectos de mobi-
liario.

Costa Braga, Limitada.

COLECCOES comple-
tas de
estampilhas comemorativas da
travessia aerea do Atlantico.

Vendem Fernandes Thomaz
& Miranda, rua Direita 10 1.º —
Coimbra. X

Comerciantes e particulares

encontrarão á venda na rua
Corpo de Deus, 49, magnificas ar-
mações de estantes em madeira,
e mezas, cadeiras, camas, etc., as
quais se liquidarão por estes oit-
o dias,

Ajudante de Farmacia
Precisa-se
informa Drogeria Vilaça. Coim-
bra. 1

Angariador DE SE-
GUROS,
Precisam-se na Companhia
«Coimbra» de Seguros, dando-
se ordenado e comissões. X

Aos marceneiros
Madeiras proprias para marce-
naria, como castanho, nogueira,
cedro, carvalho, amieira, e africa-
nas como tucala, oleo, mogno,
gogó, murta.

Vendem-se na União Indus-
trial e Comercial, em Pampilho-
sa, por preços vantajcosos. 4

nos outros, o a Universidade
Porque explica os primeiros
anos do Liceu. Nesta redacção
se diz. X

Alviçaras Dão-se a
quem en-
trar uma cadela perdigueira que
fugiu da casa dos donos na tra-
vessa de Mont'Arroio n.º 55.
Dá pelo nome de Coimbra,
cor castanho escuro. X

Bomba aspirante premen-
te com volante de
de 1.º, 60, vende-se. Para tratar,
no Terreiro de Santo Antonio,
n.º 17 e 18. X-a

Casa acabada de construir,
e com quintal, vende-
se, sita em S. Sebastião, S. An-
tonio dos Olivais.
Para tratar Faria, Beco da Im-
prensa 2. 10

Casa acabada de construir,
boa construção, com
quintal, num dos melhores bairros
para dois inquilinos. Vende-se
ou aluga-se. Trata-se com o seu
dono Pedro Garcia Informa Rua
de Montes Claros P. G.

Casa arrenda-se Rua da Ma-
tematica n.º 1. Para
mostrar e tratar Rua do Norte
n.º 1. 1

Chalet do Só em pie-
no cam-
po a 10 minutos do eléctrico 5
divisões 150\$00 mensais. Trata-
se Travessa da Couraça Lisboa
12. 1

Casa já vaga, com quintal
proximo á passagem
do nivel ao Calhabé, vende-se.
Pode servir para comercio e
habitação.
Para tratar, rua da Sofia 77. 1

Casa Vende-se a da Rua
Borges Carneiro, n.º
23-25-27. X

Para tratar, Praça do Comer-
cio, 14, 1.º X

Casa vende-se com grande
quintal, 4.000 metros
ou mais, arvores de fruto, depo-
sito em cimento para 1.000 pipas
de agua. Sitio aprazivel dentro
da cidade. Carta a esta redacção
a M. C. X

Creada Precisa-se, bom
ordenado. Estrada
da Beira M. G. 1.º andar. X

Dinheiro Empresta-se
sobre hipoteca
até doze contos. Para tratar
na Rua Antero Quental, 5-1.º. 2

Leilão de salvados

Do incendio da Tabacaria Crespo

Beco do Forno, V. B. A., 1.º andar
(Proximo do Largo da Sota)

COIMBRA

De conta das companhias seguradoras
Pregoeiro Luiz Mesquita

No dia 7 do corrente e seguintes ás
13 horas, se fará leilão dos salvados, que
constam de grande quantidade de TABA-
COS, diversos artigos de PAPELARIA e
PERFUMARIA, LOUÇAS diversas, ESTA-
TUETAS, COFRE, TOLDO, FOGÃO e
mais objectos patentes no acto do leilão.

Informações: — FILIAL DO BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ

Estantes envidraçadas
modernas para
livros em nogueira e mogno —
Vende 2. Saraiva Nunes, Casa
do Sal. 2

Empregado de fazen-
das para
viagem, precisa-se.
Nesta redacção se diz. X

Empregado para es-
critorio,
precisa-se. Rua da moeda n.º 87.

Fogões vendem-se, um
novo e outro uza-
do. Trata-se no Observatorio
de Cumiada. 1

Fogões uzados vendem-se
2. Trata-se com o
sargento Gouveia de infantaria
35, em Santa Clara. X

Guarda-livros ha-
bitado e com pratica correspon-
dencia estrangeira. Dá as me-
lhores referencias oferece-se.
Carta a esta redacção letras
A. B. 2

Mulher sabendo fazer,
roupas brancas
fatos de kaki, de ganga, e de co-
lim, efectua em modicas condi-
ções essas obras ou seus concer-
tos. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar,
solidamente
construida, em boa madeira, lin-
do estilo, nova, vende-se.
Cartas a F. T. V. nesta reda-
ção para se procurarem os inte-
ressados. 1

Marquize vende-se o
que estava
colocada na frontaria da «Casa
Havaneza». Pode ser vista em
casa de Francisco Duarte Nunes
(Xico Marceneiro) em Fora de
Portas. X

Oferece-se empregado
para mer-
cancia, prefere armazem. Largo
do Poço, 11. 1

Olival vende-se um com
perto de 2.500 ol-
veiras, boa terra de sementeira e
abundancia de agua, sito na
freguesia de Miranda do Cor-
vo, a 1.500 metros da estação
do Caminho de ferro, na linha
de Coimbra á Lousan. No mes-
mo terreno ha barreiros proprios
para ceramica. Enviar propostas
de compra a esta redacção com
as iniciais A. M. X

Padaria trespassa-se oit
admitte-se um
socio, por motivos de doença.
Tem boa cozedura. Terreiro
da Erva, 12 — Coimbra, X

Vendem-se fogão, ba-
nheira e
oratorio, na rua Corpo de Deus,
n.º 49. X

Vende-se um terreno
que dá para
uma casa, com bastante pedra,
ás Escadas da R. Quebra Costas.
Para tratar Faria, Beco da
Imprensa, 2. 6

Vendem-se Uma ar-
mação
grande envidraçada propria para
qualquer ramo de negocio, um
cofre de ferro á prova de fogo,
um balcão grande de 18 gavetas
e outro com 6 gavetas, dois di-
tos lisos.

Para tratar na rua Visconde
da Luz, 85-93, a qualquer hora.
Resposta a este jornal ás letras
F. J. 2

Vende-se uma maquina
de escrever,
em estado de nova e preço con-
vidativo na Competidora de Coim-
bra Limitada. Rua da soia n.º
41-43. X

Vende-se Charrute for-
te e boa para
transito. Trata-se com Joaquim
Lourenço rua da Nogueira. 1

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª Publicação

Pelo Tribunal Commercial da
comarca de Coimbra e cartorio
do escrivão do quinto offico cor-
rem editos de trinta dias, citan-
do Abel Tomaz e mulher Judite
de Jesus, industriais, desta cida-
de, mas actualmente residente
em parte incerta na cidade de
Lisboa, para na segunda audi-
cia deste juizo, a contar da ulti-
ma publicação deste no Diario
do Governo, posterior áquele
prazo, virem ver accusar as suas
citações e ahi assignarem termo
de confissão ou negação das
suas firmas ou contestarem, que-
reddo, dentro do prazo legal, a
acção commercial por letra que
lhes move Manuel Gonçalves da
Victoria, casado, industrial, de
Coimbra, seguindo-se os demais
termos do processo até final.

As audiencias neste juizo,
fazem-se em todas as segundas
e quintas-feiras de cada semana,
no Tribunal Commercial sito no
edificio dos Paços Municipais, á
Praça do de Maio, desta cidade.

O escrivão do 5.º offico, João
Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,
O juiz Presidente do Tribu-
nal do Comercio, — Alexandre
d' Aragão.



**Os melhores Licores
LUSITANIA e
RAINHA SANTA**

Xaropes :: Ge-
nebra :: Cognac
Licores populares
Fabrica de bo-
lacha e biscoito

Grandes descontos para revenda

FORNECEM-SE TABELAS DE PREÇO

Os melhores rebuçados "Rainha Santa",
Refrigerantes de Luzo os mais finos

Instalação protisorica, RUA DAS PANÇAS, 2, 4 e 6

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrica e compra moveis
R. da Moeda, 87
JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

AZULEJOS
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.^a
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Laminas 'GILLETTE',

e de tipo semelhante
Aflam-se com perfeição

Recebem-se nas seguintes ca-
sas em Coimbra:

J. Ferreira & C.^a, mercearia,
Praça da Republica.

Augusto Pais, mercearia, Ce-
las.

Fernando David, Dá-Fundo,
Olivais.

Tabacaria Patria, rua da So-
fia.

Antonio Gomes Cardoso &
C.^a, mercearia, Praça Velha, 37.

Leovegildo Roxo, mercearia,
Estrada da Beira, 54.

Maison Blanche, rua Ferreira
Borges, 104-106.

Basar de Paris, rua Visconde
da Luz, 72.

Manuel Teixeira, Sucessor, R.
Candido dos Reis, 6 a 12.

Quinta de rendimento e recreio

Vende-se magnifica situação
a 3 kilometros da cidade. Esplen-
dida casa de habitação, adega
com bastante vazilhame, caldeira
e alambique de destilação, gran-
de mata, olival, vinha, muitas e
variadas arvores de fructo, etc.,
etc.

Informações na alquilaria Ca-
mões, onde se recebem ofer-
tas. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
rapidamente dobela as
rouquidões, TOSSES, etc.

Milho 'Cunha'

Excelente qualidade. Ao mel-
hor preço do mercado. Vende
quantidade, José Maria dos San-
tos Junior.

Tel. n.º 553 — Rua Adelino
Veiga, n.º 49. X

Bons Marceneiros e Carpinteiros

Precisam-se para fabrica em
Leiria. Bem retribuidos e garan-
te-se quarto.

Escrever a C. Daupin & C.^a,
— Leiria. 2

Os licôres SANTA MARTA

Rivalisam com os similares
nacionais e estrangeiros.

Representantes e depositarios
em Coimbra

A. LOPES, Limitada,
R. Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Papelaria e Tabacaria

DE
João dos Santos Correia
Rua Adelino Veiga, n.º 49, e
Largo do Paço do Conde

Grande saldo de cigarrei-
ras niqueladas, a 2\$50
Novidades em artigos
para brindes

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRA E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, moder-
nos e usados
Louças, esmalte e alumi-
nios. Artigos de casa



Sociedade Anonima de Responsabili-
dade Limitada

Fundada em 1877

Capital social 1 200.000\$00

Capital emi-
tido e pago 500.000\$00

600.000\$00 Fundos de
Reserva. : :

Séde, no seu prédio, Rua
do Comercio, 56. Lisboa

Efectua os seguros terrestres,
agricolas, maritimos e postais.

Correspondentes em todas as
terras do país, ilhas, ultramar

Correspond. em Coimbra
José J. da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio, 1.º

João Perdigão M. da Luz
Solicitador-encartado
Rua da Sofia, 35-1.º

Fernandes Ramalho e
Aureliano Viegas
MEDICOS
RUA VISCONDE DA LUZ

OCTAVIANO DE SA'
ADVOGADO
Rua da Sofia — COIMBRA

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco s'Almedina : 22
COIMBRA

Tel. 639 Tel. GUILHARDES-OURIVES

Artigos de ouro e prata pro-
prios para brindes : Objectos
com pedras finas : Relogios
de bolso e pendulas dos
melhores fabricantes :

Officinas de
Orivesaria
Joalheria e
Relojoaria.

(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de
qualquer concerto, tanto em
artigos de ouro ou prata, como
em relógios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREIS O MELHOR RECLAME

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. — Coimbra.

Importação de todos os productos das principais procedencias
estrangeiras, ás melhores cotações do mercado.
Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que
convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que obteremos preços
sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possi-
velmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os
fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a
d direcção do nosso socio Roberto Heidecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e productos nacionais, á consignação
ou de conta do cliente.

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos
Comissões, consignações e conta propria
ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.

PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$839

Idem de garantia, deposti-
tado na Caixa Geral de

Depositos 98.882\$755

Total 627.021\$109

Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre prédios, mobílias, es-
tabelecimentos e riscos maríti-
mos.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1876
Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Subscrição de 5.100.000\$00

Está aberta a subscrição deste
capital em acções com preferencia
dos srs. Accionistas actuais, até ao
dia 31 de Maio de 1923.

Os srs. Accionistas que não uza-
rem deste direito até ao referido
dia, perdê-lo hão.

O pagamento da prestação a
realisar no acto da subscrição é
de 65 o/o.

A ADMINISTRAÇÃO

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º
gramas INDUSTRI ENSE

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos

grêves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

“Coimbra”

DESCOBERTA DO BRAZIL

O título dum inspirado soneto, que adiante publicamos, escrito expressamente para a *Gazeta de Coimbra* pela distinta poetisa sevilhana sr.ª D. Amantina Cobos Villalobos.

É uma deferencia que muito nos honra, pois a sr.ª D. Amantina Cobos é uma poetisa de nome, cujas produções andam espalhadas pela imprensa do seu país. Visitou Coimbra e daqui levou gratas impressões, que tem descrito num dos diários de Sevilha, mostrando-se encantada com as suas belezas naturais.

Novo mercado

COMO repetidas vezes aqui temos afirmado em desenvolvimentos artigos, Coimbra necessita mais do que nunca que a Camara trate a valer e com a possível urgencia da construção dum novo mercado municipal, que substitua as velhas e emporcalhadas barracas que para ali estão, e que por escarneo passam por mercado, quando nem para sentinas publicas poderiam hoje ser aproveitados, tal o seu aspecto desagradavel e vergonhoso.

Felizmente, parece que as justissimas reclamações que temos formulado nesse sentido produziram o necessario efeito, pois consta-nos que a Camara vai nomear uma comissão para estudar o problema do novo mercado, mostrando-se disposta a dotar a cidade com esse importante e tão necessario melhoramento.

Como Coimbra muito se tem desenvolvido, ha uma grande corrente de opinião publica que opta pela construção de dois mercados mais pequenos em vez de um grande. Um deles serviria a alta e os novos bairros, e o outro a cidade baixa.

Entre os membros da Camara sabemos que tambem ha quem partilhe desta opinião.

A comissão que fór nomeada para tal fim cumprirá estudar bem e com toda a reflexão o assunto, de que nós tambem oportunamente nos ocuparemos, ouvindo algumas opiniões autorizadas e registando-as nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

Ministro da Justiça

NO rapido de Lisboa, chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre ministro da Justiça, que segue para o Porto esta noite.

Nova empresa

A GRANDE empresa industrial que acaba de se organizar em Coimbra com a denominação de Auto-Mecânica, tem, segundo a circular que acaba de ser distribuída, três fins principais:

- Transportes de mercadorias e passageiros;
- Concertos e reparações;
- Construção de carros automoveis.

A empresa montará serviços regulares de transportes automoveis entre Coimbra e as principais localidades deste distrito e fora deste, nos distritos confinantes.

O capital inicial é de 3.000 contos podendo ser elevado a 15.000.

É uma das maiores empresas que se tem organizado em Coimbra, e está destinada a ter uma poderosa influencia no progresso futuro da cidade.

Senado Municipal

REUNE-SE na proxima terça-feira o Senado Municipal, afim de dar a sua sanção ao emprestimo de 800 contos destinados á conclusão dos trabalhos da iluminação electrica.

INICIATIVAS ÚTEIS

A Romaria do Espirito Santo. Nos Olivais, arrabalde de Coimbra

De todas as romarias que tão esquecidos de todo o progresso. Visitada como já hoje é por muitos milhares de forasteiros, a cidade tem absoluta necessidade de crear, extra-muros, pontos de atracção que sirvam de divertimento e recreio aos seus visitantes e até á sua população fixa.

Nos domingos e dias feriados, todos se queixam que, em Coimbra, não ha um local onde se passe um dia ou uma tarde agradavelmente, sem necessidade de recorrer á Figueira ou a Luso, mas a isto só muito poucas bolsas podem chegar, quando haja necessidade de se repetir varias vezes esse passeio durante o ano.

Depois, os turistas que nos visitam bem depressa se aborrecem do sussurro comercial da nossa baixa, que não tem, infelizmente, atractivos que prendam o visitante e tornem agradável o seu estacionamento de alguns dias entre nós.

Isto é evidente e, por assim inteligentemente o reconhecer, é que a Sociedade de Defesa e Propaganda, por exemplo, tão acertada e activamente procura valorisar, cada vez mais, para a vida progressiva da cidade — Penacova e a Mata de Vale de Canas, que no futuro, serão os dois pontos que, de preferencia e mais agradavelmente, por aqueles serão frequentados.

Voltaremos a referir-nos ao que ha a fazer nos Olivais.

Porque não nomeiam os moradores desse lindo arrabalde uma comissão que trate com dedicação e afinco da efectivação de tão uteis melhoramentos?

Coimbra, temo-lo aqui dito varias vezes, e repetimo-lo hoje de novo, tem imperiosa necessidade de valorisar tudo o que possa contribuir para o seu engrandecimento e prosperidade, nomeadamente os seus lindos e pitorescos arrabaldes, até aqui

A obra da Rua do Corpo de Deus

Do sr. Herminio Moura e Sá recebemos uma carta, pedindo que rectifiquemos a noticia que demos acerca da pretendida obra de rebaixamento do pavimento ao principio dessa rua e construção duma escada mais acima da casa do referido negociante.

Diz o sr. Herminio Moura e Sá que a escadaria que se pretende construir não é de seis degraus, pois não passará de três.

É uma questão de numero, mas nem por isso deixa de ser

TERRAS DE SANTA CRUZ

*Vai despedir-se El-Rei, na galeota
D'armada que partia mar em fóra.
Irá surgir de novo uma outra aurora?...
Demanda o largo a numerosa frota.*

*As velas pandas, é largar a escota
O' marinheiros! vamos sem demora
Por este mar que aos outros apavora
Na já sabida e gloriosa rota!*

*Mas, ao partir, El-Rei tinha entregado
Um grosso pergaminho bem lacrado,
— Uma carta de prego, era um fanal,*

*(Talvez herança de João 2.º)...
Que ia mostrar ao mundo um novo mundo
E dar uma alma nova a Portugal.*

SANCHES DA GAMA

As subsistencias

Ilda Amelia Travassos Arrobas

Continuamos a receber de toda a parte dezenas e dezenas de cartas e telegramas de peza-mes pela morte da querida filha do nosso director, a sr. D. Ilda Amelia Travassos Arrobas.

A redacção do nosso jornal tem vindo inumeras pessoas manifestar o seu profundo pesar pela verdadeira desgraça que tão cruelmente feriu o nosso director.

É que na verdade, D. Ilda Arrobas, alma primorosa de mulher, soube captar durante a sua vida as simpatias e a amizade de todos os que a conheciam.

A doença que tão brutalmente a levou para junto de Deus, tornou-a uma martir resignada, esperando com calma a hora em que o seu espirito voou para o Além, para o eterno repouso.

E tanto a sua doença, o seu horrivel sofrer, impressionou todos aqueles que a conheciam que á hora em que o seu corpo inanimado e frio era deitado na urna funeraria, rosas e flores lindas desta quadra deliciosa do ano, juncavam o cadaver levadas pelas raparigas suas amigas.

A missa de suffragio que se realizou hoje em Santa Cruz foi muito concorrida, sendo celebrada pelo sr. padre Euclides, capelão da igreja da Rainha Santa.

CRETONES

A. AMADO, L.da
P. l. c. o das Mobiliis

FOOT-BALL

Campeonato de Coimbra

Quem sairá campeão?

Associação União Foot
Academica? ball C. - C.?

Coimbra, vai amanhã, assistir a uma grande luta entre dois teams de foot ball.

O União Foot-ball Coimbra Club e Associação Academica vão amanhã disputar o seu lugar para o final do Campeonato de Coimbra.

O vencedor de amanhã deverá bater-se depois com a Associação Naval da Figueira da Foz, para a disputa do Campeonato distrital.

Não nos atrevemos a fazer prognosticos sobre o resultado do desafio de amanhã.

O team dos estudantes homogeneo, rapido, deverá querer desferrar-se da derrota que o União lhe applicou na 1.ª volta do campeonato.

O União, contando com a energia dos seus homens deverá manter a sua classe.

A lucta de amanhã, pois, deverá ser forte, movimentada e leal!

Este encontro, que é aguardado com um interesse vulgar, será arbitrado por um juiz da Associação de Foot-ball de Lisboa, e realiza-se no campo de Santa Cruz, pelas 16 horas.

A catastrophe do "Mossamedes"

Entre as vitimas do naufragio do paquete *Mossamedes*, conta-se Agripino Moraes, natural de Mirandela, que foi empregado comercial nesta cidade e depois sargento de infantaria 23, tendo seguido numa expedição para a Africa.

Regressava agora ao continente.

VEREADOR da Camara Municipal de Lisboa, sr. dr. Azevedo Neves, apresentou uma proposta para que fosse nomeada uma comissão destinada a estudar o problema do embaratecimento da vida.

É um clamor geral por toda a parte contra o estado em que vivemos de constante subida de preços dos generos de subsistencias.

Não conhecemos outro que mais deva merecer a atenção de qualquer entidade que possa e deva vir em auxilio dos consumidores de generos alimenticios.

Estude-se o assunto e dê-se-lhe o remedio que urgentemente está sendo reclamado.

Pela Política

NOTICIAS recebidas nesta cidade por pessoas muito versadas em assuntos politicos, apresentam muito agravado o conflito aberto no Partido Nacionalista, entre os antigos unionistas e o sr. dr. Alvaro de Castro, que parece se afastará brevemente do partido de que é leader, acompanhado pelos seus amigos.

A Patria de quinta feira, afirmava que a atmosfera no Partido Nacionalista é irrespiravel, e que contra o sr. dr. Alvaro de Castro é movida uma terrivel campanha de intrigas e odios, pelos mesmos elementos que, no extinto Partido Liberal, combateram de morte o dr. Antonio Granjo.

O *Diario de Noticias* e o *Primeiro de Janeiro* do mesmo dia, tambem pintam com negras cores a situação do mesmo partido, considerando inevitavel a seisão. Outros jornais manifestam o mesmo pessimismo.

O sr. dr. Maximiano de Faria diz-se que continuará á frente do Governo Civil deste distrito, não sendo portanto substituído pelo sr. dr. Emilio Martins, do Porto, como esperavam alguns elementos democraticos que lhe são desafectos.

— A nomeação do sr. dr. Micallef Pace para governador civil substituto, que alguns jornais noticiaram na quinta feira, consta que muito desgostará, a confirmar-se, a parte do Partido Democratico agremiado no Centro da Sofia, bem assim a comissão municipal politica ultimamente eleita.

Tambem se tem falado bastante no sr. Julio Carvalho para governador civil substituto, nomeação que a dar-se, seria, ao que se diz, bem recebida pelos referidos centro e comissão.

Reunião de curso

O CURSO teologico-juridico de 1902-1903 realiza hoje, pelas 20 horas, no luxuoso Café-Restaurante de Santa Cruz, um jantar para solenizar o 20.º aniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte entre outros bachareis desta cidade e distrito, os srs. drs. Manuel Braga, Manuel do Nascimento Veiga, João dos Santos, Mario Duque, Fausto Quadros, João Vale, José Carlos Pereira de Carvalho, e outros.

Bemfazer

DO nosso respeitavel amigo, sr. José Maria Teixeira Fanzers, recebemos a quantia de 50\$00 para distribuir hoje pelos nossos pobres, comemorando assim o aniversario natalicio da sua saudosa filha, que passava hoje.

— Pelo mesmo motivo, e com a mesma intenção, recebemos do nosso amigo, sr. Herminio Bernardo Loureiro, a quantia de 10\$00.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos,

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS SEMESTRE 8800 TRIMESTRE 4800

ANUNCIOS Em corpo 10, cada linha \$35

Ecos da Sociedade

Do Amor

O amor, segundo a definição de varios escritores psicologos, e romanticistas autorizados.

O amor não tem patria. E' como a arte, perante a qual todo o mundo se curva, sem se importar como ela se manifesta.

O tributo das almas e o amor. O amor não e mais do que um sonho, que se desvaneca ante o sopra da realidade.

Sendo a musica o alimento do amor, o beijo e a sua consagração.

O amar faz do coração um poema, dos olhos dois trovadores e das palavras um cantico apaixonado.

Os homens de genio e sobretudo os pintores, quando pensam no amor, antes de amar, criam um tipo perfeito como todas as sublimes creações da imaginação.

O amor cresce com a esperança, satisfaz-se com a novidade, e demanaue com a posse.

Quando o amor e verdadeiro, dura tanto como a vida. Que digo? Mais do que a vida, pois acompanha a alma até a eternidade.

O amor e o fogo d'alma que transmite calor ás ideias dos homens de genio.

A noite e a protetora carinhosa dos namorados, porque o amor, vulgarmente limitado á luz do sol, cobra valor e energia ante esses tibios, reflexos que a lua envia do céu.

E' preciso mais espirito para vencer o amor, do que para comandar um exercito.

O amor quasi sempre e um jogo em que um dos jogadores perde.

O amor e o primeiro despertar da vida que nos ensina a conhecer os seus venenosos espinhos.

O amor não e outra cousa senão uma loucura sublime que conduziu Rafael aos pés d'ama moleira, Tasso a uma prisão e Ovidio a uma masmorra.

O amor e uma hostia de fogo, que mal cresta o coração em breve o incendia.

O amor abre muitas vezes o caminho á felicidade, quando nos não conduz a precipicios horriveis.

O amor e sol que ilumina a vida, chama que aquece o peito, e balsamo que vivifica.

A juventude vive de esperanças, a velhice de aspirações.

Só o amor vive do proprio amor, porque a cinza do amor chama-se saudade.

O amor não e outra coisa do que uma contribuição que todos paguemos, mais tarde ou mais cedo.

O amor tem muitas vezes a sua dose de veneno que causa a morte.

A simpatia e o preludio do amor.

Se o amor tantas vezes nos faz verter lagrimas de desanimo e desconforto, outras vezes nos eleva aos infinitos mundos do Sonho e da Beleza.

E. LEVY.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria Amélia Gragera Abreu. Dr. Antonio das Neves Rodrigues Luiz Serra

Batizados

No passado domingo, realizou-se o batizado dum filhinho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa e de sua esposa a sr.ª D. Maria Justina Ferraz de Almeida e Sousa.

Foram padrinhos o sr. dr. Alberto Dias Pereira, representado por seu pai o nosso amigo sr. José Augusto Dias Pereira e a esposa daquele, a sr.ª D. Maria Falcão Meira Dias Pereira.

Doentes

Está bastante doente o illustre professor da Faculdade de Letras, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Emprestamos. Nesta recitação se diz, 17.000\$00

O Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra

No intuito de prestar a esta patriótica iniciativa a sua parcela de auxilio, o nosso patricio, o sr. Antonio Luiz Olaio, digno vice-consul da Republica Portuguesa em S. Carlos — Brazil — remeteu á redacção deste jornal, por intermedio do sr. Severiano Gonçalves, ha pouco regressado daquele paiz, e com destino á subscrição publica aberta na Gazeta de Coimbra para esta digna causa, a quantia de 385\$00 em moeda brasileira, a qual reduzindo-se a moeda portuguesa, ao cambio do dia produziu a quantia de 886\$25, que se encorpora na lista de donativos que a seguir damos publicamente.

Cumprindo o dever de agradecer muito sinceramente ao nosso illustre patricio o seu valiosissimo auxilio e bem assim aos subscriptores da lista que teve a amabilidade de nos enviar, o seu prestimoso apoio a este intento benemerito, a Gazeta de Coimbra aproveita tambem o ensejo para frisar que tanto mais valioso e este importante donativo quanto tem conhecimento de que ele resultou de louvaveis esforços empregado pelo mesmo nosso patricio entre os conimbricenses ali residentes para que todos eles contribuíssem com a sua adesão á obra cívica de serem homenageados os valorosos militares naturais do concelho de Coimbra, mortos na Grande Guerra.

Procedimentos tão honrosos como o deste nosso patricio são dignos que se salientem devidamente. Por isso aqui lhe expressamos, muito reconhecidamente, o preito do nosso caloroso agradecimento não só pelo valoroso auxilio que nos dispensou como pela sua extremada boa vontade em conseguir o apoio de todos os filhos de Coimbra, residentes no Brazil, no fim de que se consiga efectivar a justa consagração que este jornal instantaneamente tem advogado.

A ausencia de espaço não permite hoje publicar a lista dos respectivos subscriptores. No proximo numero, se isso nos for possivel, a incluiremos não só para conhecimento dos interessados, como, tambem, porque e nosso desejo que todos os donativos que nos são ofertados fiquem convenientemente referidos nas colunas da Gazeta de Coimbra para futura justificação de contas.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

- Transporte 4.837\$06
Da Casa Henriques Pedro e Vieira 20\$00
Productos da subscrição promovida entre a colonia conimbricense residente em S. Carlos (Brazil), por iniciativa do nosso patricio, sr. Antonio Luiz Olaio, digno vice-consul de Portugal naquela cidade, na totalidade de 385\$000 em moeda brasileira que em moeda portuguesa, ao cambio do dia, rendeu 886\$25 5.743\$31

NOTA — Por amavel gentileza da casa bancaria José Henriques Tota, Lda, desta cidade, no cambio desta importancia não nos foi levado agio algum pelo que apresentamos por esse favor os nossos mais sinceros agradecimentos aos dignos gerentes de aquella importante casa bancaria.

Reclamações do publico

Pedem-nos, e justamente, que chamemos a atenção do digno sub-delegado de saude, para o estado infecto em que se encontram uns estabulos existentes no Paço do Conde, donde se exala um cheiro nauseabundo.

A toda a hora do dia são dali retiradas carradas de estrume, transgredindo-se assim o codigo de posturas, facto que a policia não vê.

Pedem-se urgentes providencias.

Material de incendios

A comissão organizada para a sua compra.

Seria bom que a grande Comissão organizada para a compra de material de incendios, e que se constituiu logo depois da grande catastrophe da papelaria Crespo, não demorasse mais a applicação dos fundos da subscrição aberta com esse fim, e que, segundo nos consta, estão depositados em varios bancos, aguardando que a referida comissão os levante para lhes dar conveniente applicação.

E' urgente e absolutamente necessario que seja comprado esse material, de que tanto carece o valente e brioso Corpo de Bombeiros Voluntarios, para se evitar que outro pavoroso incendio nos surpreenda com os seus horrores, sem que tenhamos, como até aqui, meios eficazes de o combater, salvando a vida e os haveres da população da cidade, que continuará sobressaltada, e com razão, enquanto não vir adquirido o novo e importante material de salvação publica, hoje como hontem imperiosamente necessario para tranquillidade de todos.

Esperamos, pois, que a comissão não demorará mais tempo o desempenho da sua simpática missão.

Marksilvas

No Coimbra-Club, os artistas Marksilvas realizam amanhã um espectáculo de variedades, dedicado aos socios daquela florescente colectividade.

E' de esperar farta concorrência, pois os referidos artistas tem obtido grande successo nos varios teatros onde se tem exibido.

Do grupo faz parte o nosso conterraneo e amigo, sr. Marques da Silva.

Desastre

Deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Manuel Vieira, de 32 anos, agulheiro da estação da Pampilhosa, onde foi colhido por uma locomotiva ficando com uma perna esmagada.

Estrada de Lisboa

Porque foi a Gazeta de Coimbra o jornal que mais insistentemente se occupou do mau estado da Estrada de Lisboa, razão nos assiste hoje para louvar com todos os ecomios o digno chefe de Conservação daquela estrada (cantão da la deira do Vale de Inferno), a quem se deve a reparação ali feita, e que a tornou perfeitamente apta ao transito de carros e peões.

Mais uma vez, pois, se fez justiça ás reclamações da Gazeta de Coimbra com isso nos orgulhamos.

Pelo Distrito

Em Ceira, realizou-se na passada segunda-feira, com grande brilhantismo, a festa da arvore.

Houve sessão solene, durante a qual o orfeão escolar cantou varias canções. Fez uma bela allocução alusiva ao acto, a professora oficial, sr.ª D. Maria de Ascensão Sant'Ana Ladeira.

A sala da Escola achava-se vistosamente engalanada com colgaduras de damasco, era e muitas flores.

Em Folques, voltou-se uma carroça que conduzia Albano Nunes Travassos, José dos Santos e Maria Ferreira, esta de 80 anos de idade, todos daquela localidade, ficando maltratados, tendo de receber tratamento no hospital de Arganil.

Na Ponte Velha (Poiães) deu-se uma explosão na officina do pirotecnico Manuel Ribeiro, da qual foi vitima uma irmã daquele, que morreu com horrosas queimaduras.

Em Peçogueiro, a camionete que fazia a carreira entre Louzan e Farropo, despenhou-se por uma ribanceira, ficando estilhaçada. Os seus 6 passageiros ficaram feridos, e gravemente João Barata Lima, de Cabeçadas, (Alvares).

Do Bairro Latino

Os estudantes em Espanha.

Os estudantes que ultimamente regressaram de terras de Espanha contam com vivo contentamento as impressões agradaveis que ali colheram, não esquecendo a maneira fidalga e cavalheiresca como foram recebidos em toda a parte, principalmente em Madrid e Villadolid, onde as manifestações promovidas em sua honra atingiram por vezes o delirio do entusiasmo.

Como remate de tantas provas de deferencia para com a academia de Coimbra, peço licença para registar esta ultima: a Companhia espanhola dos Caminhos de Ferro poz á disposiçao dos estudantes 25 carruagens para os transportar a esta cidade sendo nelas conduzidas até á estação nova.

Como se vê, a tanto chegou o cavalheirismo dos briosos espanhóis. Honra lhes seja.

Alameda de Camões

A alameda de Camões, tão desprezada e esquecida, que nenhum turista deixa de a envolver num olhar de piedade, continua a servir de campo aos jogos desportivos da rapaziada, alguns dos quais, obrigam a escaladas por sobre o velho leão e respectivo pedestal, estando este em parte já danificado pela liberdade com que se permitem esses jogos num local tão digno do nosso respeito.

E se a policia por ali desse uns passeios, ainda que de curta duração? Ao menos salva-se Coimbra do conceito em que pode ser tida por quem a visita, sabendo-se que aquele singelo monumento nos recorda o maior dos épicos portugueses que até hoje soube cantar o hino das nossas glorias.

Penedo da Saudade

Embora se aguarda ainda a conclusão da rua central deste elegante bairro (e ha tantos anos que foi traçada!), parece-nos que não haveria inconveniente de maior se fosse desafortunado o soberbo panorama que se disfruta da rotunda, presentemente prejudicado com umas dezenas de eucaliptos, colocados na encosta do Penedo da Saudade, e que bastante comprometeu o belo scenário que a todos se patenteia daquela local.

Somos, é claro, contrarios á destruição de arvores de qualquer natureza; isso, porem, não nos impede de aconselhar a sua supressão, visto que com ela se valoriza e restaura a fama porque é conhecido tão delicioso passeio.

Muro dos Lazaros

Quasi ao cimo da ladeira do Castelo, por sobre o muro dos Lazaros, existe uma tal quantidade de hera que bem pode originar, pelo seu peso, a derrocada do mesmo muro e, por consequencia, causar serios desastres.

Antes que tal se dê, pedimos a devida atenção para o velho adágio: «mais vale prevenir...»

Segundo os praxes

Os estudantes do 4.º ano juridico resolveram fazer no corrente mês a tradicional queima das fitas. Festa alegre e buliçosa, como é propria dos rapazes que a promovem, serve á maravilha para imprimir ao bairro alto alguns momentos de alegria e bom humor.

Mau grado nosso

Ainda nesta crónica não podemos anunciar a abertura do teatro de pratos do Museu Machado de Castro. E, porque assim é, os numerosos turistas que nesta quadra nos visitam, tem de contentar-se com a descrição que desse tesouro fazem os Guias do Viajante, indicando-o como o primeiro da Europa!! Até quando?

CARMELITA.

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas MEDICOS Rua Visconde da Luz

SECCÃO LITERARIA COIMBRA

Coimbra estudantil y evocadora, bajo tu cielo de zafir y plata quisiera oir la dulce serenata una plácida noche encantadora.

Quisiera ser la musa inspiradora de la canción que al viento se desata cuya armoniosa vibración retrata de Lusitania el alma soñadora.

Y por la antigua puerta de Almedina ver cruza la gallarda estudantina como en otras romanticas edades...

Al dejarte, pensaba así el poeta mientras pasaba por su lira inquieta la tristeza sutil de tus saudades.

Sevilla-Abril-1923. AMANTINA COBOS VILLALOBOS

Café-Restaurante de Santa Cruz

Todos em Coimbra estão certamente lembrados da campanha que se fez contra a adaptação da antiga igreja de S. João, indevidamente chamada das Donas, a Café-Restaurant de Santa Cruz, que hoje funciona pela primeira vez, ficando para o dia 8 a sua inauguração official.

Aquella igreja ha mais de 80 anos que estava secularizada, servindo depois para muitas coisas: esquadra de policia, deposito de materiais de canalisação, agencia funeraria, etc.

Poucas pessoas se lembram de que era aquele templo.

Vão ali ver a restauração que se fez que tanto condenaram essa obra, e que digam em sua consciencia se não é bem melhor o que lá está agora do que o que lá estava depois da igreja profanada.

Podem gabar-se os conimbricenses de possuir o melhor Café-Restaurante do paiz.

Haverá mais aparatoso, mas basta a sumptuosa abobada para o tornar o mais notavel.



Teatro Avenida

Neste teatro realizam-se nos dias 15 a 19 do corrente espectaculos, pelas companhias Lucilla Simões-Eurico Braga, com as peças Uma mulher sem importancia, Casa de Boneca, A Casaca Encarnada, A Rajada e A Magda.

Loucura

No lugar de Eiras, donde é natural, Antonio José de Oliveira, solteiro de 31 anos, num acesso de loucura, munui-se de uma faca e esfaqueou-se.

Em estado grave deu entrada no Hospital da Universidade.

Sessão patriótica

No Teatro Avenida, pelas 14 horas de amanhã, realizar-se-ha uma sessão patriótica, em que falarão os srs. Antonio Sérgio, Ezequiel de Campos e Jaime Cortesão, versando as soluções dos mais importantes problemas nacionais.

Obituario

Faleceu o sr Antonio Pereira de Carvalho, proprietario dum estabelecimento de bicicletas, nas Ameias. As nossas condolencias á familia enlutada.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

Efectuou-se o julgamento de Emilia da Piedade Seruca, pelo crime de difamação, a qual deu todas as explicações á ofendida Georgina Pimentel, declarando que considera esta uma mulher honesta e creatura de bem e incapaz de envenenar qualquer pessoa.

Em virtude destas explicações o julgamento não continuou sendo a ré condenada apenas em imposto de justiça.

Responderam, Victor Lages Cordeiro, ferrador, e Julio Diamantino de Moura, ambos de Taveiro, sendo este acusado de ter dado uma bofetada a quem, agredindo-o o Cordeiro com um cornetim de que se achava munido.

Estes factos filiam-se na sua rivalidade existente entre o rancho e a musica de Taveiro.

Ambos foram condenados em 15 dias de prisão, suspensa por 3 anos e 100 escudos, cada um de imposto de justiça e o primeiro ainda em 3 dias de multa a 1\$00 por dia. A defesa esteve a cargo dos srs. drs. Antonio Leitão e José Ferreira.

Subscrição a favor das familias das vítimas do incendio Crespo

Transpote 4.126\$84
Importancia recebida do nosso colega local O Marte 30\$00
A transporta 4.156\$84

A Junta Geral do Districto do Porto comunicou á sua congregação de Coimbra ter exarado na acta um voto de sentimento pelas victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo.

Faceio da cidade

Algumas ruas da cidade deixam bastante a desejar quanto a limpeza. Os rapazes encarregados deste serviço fazem o com pouco zelo.

Em algumas ruas do bairro alto a erva cresce á vontade. No bairro Dr. Rodrigo de Sousa Pinto ruas de Tomar, da Trindade e outras, existe erva com mais de um palmo de altura, principalmente naquelle bairro.

Chamamos para este facto a atenção das pessoas competentes.

Leite adulterado

Foram enviadas ao poder judicial as leiteiras ambulantes Maria da Assunção, do Sobral, e Palmira do Nascimento, de S. Jorge, acusadas de venderem leite adulterado.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Cevada, Avela, etc.